



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHALZINHO

PAÇO MUNICIPAL PREFEITO JOSÉ DE LIMA FRANCO SOBRINHO
CNPJ 45.623.600/0001-44

LEI COMPLEMENTAR Nº 57.2023 DE 06 DE DEZEMBRO DE 2023

“Institui o Plano Diretor de Turismo de Pinhalzinho/SP e dá outras providências”

PREFEITO MUNICIPAL DE PINHALZINHO, uso das atribuições que são conferidas por Lei, faz saber que a CÂMARA MUNICIPAL aprovou e ele sanciona a seguinte Lei Complementar.

Art. 1º - Fica instituído o Plano Diretor de Turismo de Pinhalzinho - PdTur, para os exercícios 2023/2026, constante do Anexo da presente lei.

Art. 2º - O Plano Diretor de Turismo de Pinhalzinho - PdTur, foi elaborado com a participação da sociedade, sob a coordenação do Departamento de Turismo / Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Esportes e do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR.

Art. 3º - A execução do Plano Diretor de Turismo - PdTur, pautar-se-á pelo regime de colaboração entre União, o Estado, o Município e a Sociedade Civil organizada.

Art. 4º - O Plano Diretor de Turismo de Pinhalzinho sua execução e o cumprimento de suas metas serão objetos de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, realizadas pelas seguintes estâncias: I - Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Esportes; II - Conselho Municipal de Turismo.

Art. 5º - O Plano Diretor de Turismo de Pinhalzinho - PdTur contém a proposta turística do Município, com suas perspectivas, diretrizes, objetivos, metas e ações, bem como o Inventário Turístico, conforme documento anexo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHALZINHO

PAÇO MUNICIPAL PREFEITO JOSÉ DE LIMA FRANCO SOBRINHO
CNPJ 45.623.600/0001-44

Art. 6º - O Conselho Municipal de Turismo - COMTUR poderá sugerir ao Departamento de Turismo / Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Esportes a realização de fóruns ou de Conferências Municipais para discussão e elaboração de futuros planos.

Art. 7º - O Poder Executivo e Legislativo empenhar-se-ão na divulgação do presente Plano e dos seus objetivos e metas, para que a sociedade conheça amplamente e acompanhe sua implementação.

Art. 8º - As despesas decorrentes da aplicação desta Lei ocorrerão por conta das verbas orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

Art. 9º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições contrárias.

Art. 10º - O Poder Executivo, em articulação com a sociedade civil procederá a avaliação periódica da implementação do Plano Diretor de Turismo de Pinhalzinho - PdTur.

Pinhalzinho/SP, 06 de dezembro de 2023.

PAULO ROGÉRIO PEREIRA
PREFEITO MUNICIPAL

Publicado no Diário Oficial do Município em 08/12/2023 - Edição 700/2023

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO



PINHALZINHO - SP



<https://mapa-turistico.github.io/Mapa-Turistico/>



2023 - 2026



Plano Diretor Municipal de

Turismo

Pinhalzinho - SP

2023-2026

FICHA TÉCNICA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
Governador do Estado de São Paulo

Roberto de Lucena
Secretaria do Turismo e Viagens do Estado de São Paulo

→ DEMANDANTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHALZINHO

www.pinhaltinho.sp.gov.br

Prefeito
PAULO ROGÉRIO PEREIRA

Vice-Prefeita
TEREZINHA APARECIDA LIMA FAVARI

Gestores Municipais

Procurador Geral Do Município
MURILO CENCIANI FRANCO

Secretário Do Governo
TEREZINHA APARECIDA DE LIMA FAVARI

Secretário De Administração
CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA PRETO

Secretário De Obras E Serviços Públicos
EDSON LISBOA SANTOS

Secretário De Saúde
NATÁLIA TURELA DE CARVALHO

Secretário Da Educação
JOÃO ROBERTO DE OLIVEIRA

Secretário De Assistência Social
SILVIA FURLANETTO DOS REIS

Secretária De Turismo, Cultura e Esportes
BERNADETE BARRIOS CAMARGO

Secretário Da Agricultura E Meio Ambiente
MURILO RAFAEL PINTO

Secretário De Trânsito, Segurança E Defesa Patrimonial
MARCO FERNANDO ELIAS

CONSULTORIA, ELABORAÇÃO E COORDENAÇÃO TÉCNICA

E-Vai Por Mim Assessoria e Gestão de Projetos em Turismo
Prof. Ms. Claudia Parra Rhormens
Turismóloga e Mestre em Análise Geoambiental

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Este Plano deverá ser acompanhado e avaliado, durante todo o período de sua execução e desenvolvimento, pelo Conselho Municipal de Turismo de Pinhalzinho, sob a coordenação da Secretaria de Turismo, Esportes e Cultura, o mesmo deverá ser aprovado e revisado a cada 3 (três) anos.

COLABORADORES

COMTUR – Conselho Municipal de Turismo
Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes
Dirceu Lastória Junior – Chefe de Sessão de Turismo, Cultura e Lazer

FOTOGRAFIAS

Banco de Dados da PMP
Arquivo Pessoal
JK Turismo - 2015



PINHALZINHO – SP



No **coração das estâncias**, a vida pulsa,
Onde o tempo desacelera, e a alma se aquieta.
Sob os céus de azul profundo, a luz reluz,
Nas paisagens serenas, a paz completa.

Entre campos verdejantes, rios serpenteiam,
E montanhas altaneiras tocam os céus.
No **coração das estâncias**, a alma viaja,
Às histórias antigas e aos sonhos seus.

As gentes hospitaleiras sorriem com amor,
Recebendo viajantes, de longe e de perto.
No **coração das estâncias**, o tempo tem sabor,
E o calor humano é o maior bem descoberto.

Nas tradições guardadas com carinho e zelo,
Na música, na dança, na comida que encanta,
No **coração das estâncias**, há um apelo,
Para viver com simplicidade, como a vida canta.

Assim, no **coração das estâncias**, encontramos
A beleza que a natureza e o ser humano trazem.
Neste lugar abençoado, nos apaixonamos,
E nos perdemos nos encantos que abraçam.

Autor Desconhecido

Sumário

APRESENTAÇÃO	10
1. O CONTEXTO E O MÉTODO	14
1.1 Objetivos do PDTur	15
1.2 Componentes do Material	16
1.3 Etapas do Plano Diretor de Turismo de Pinhalzinho	16
1.4 PDTur – Plano de Trabalho do Pdtur de PINHALZINHO – SP	16
1.5 Reuniões Colaborativas com Munícipe e Comtur	17
1.6 Audiência Pública	20
Material apresentado na Audiência Pública	22
1.7 Cronograma das Atividades Realizadas	25
2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO	26
2.1 A Cidade de Pinhalzinho	26
2.2 Histórico de Pinhalzinho	27
2.3 Legislação Municipal de Interesse Turístico	28
Lei Complementar Nº 24/2020 De 10 De Junho De 2020.....	28
"Institui o Plano Diretor de Turismo de Pinhalzinho/SP e dá outras providências"	28
2.4 Gestão Pública do Turismo em Pinhalzinho	29
2.5 Formação Administrativa	29
2.6 Organograma da Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes	30
2.7 Símbolos Municipais	30
2.7.1 Brasão de Pinhalzinho.....	30
2.7.2 Bandeira de Pinhalzinho	31
2.8 Localização e Acessos	32
2.8.1 Dados Gerais	32
2.8.2 Dados Geográficos	32
2.9 Conselho Municipal De Turismo - Comtur	33
3. CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS	35
3.1 Aspectos Demográficos	35
3.1.1 IDH – Índice de Desenvolvimento Humano	37
3.1.2 Atividades Econômicas	38
3.1.3 PIB per Capita - PRODUTO INTERNO BRUTO	38
3.1.4 Educação	39
3.1.5 Saúde	40
4. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO	41
4.1 Atributos Geológicos e Geomorfológicos	41
4.1.1 Geologia	41

4.1.2 Geomorfologia	42
4.2 Pedologia.....	43
4.3 Hidrologia e Hidrogeologia	43
4.3.1 Hidrologia.....	43
4.3.2 Hidrogeologia.....	45
4.4 Cobertura Vegetal E Fauna.....	45
4.4.1 Áreas Protegidas Por Lei	46
4.5 Clima e Pluviometria.....	48
5. INFRAESTRUTURA BÁSICA E URBANA.....	49
5.1 Abastecimento De Água.....	49
5.2 Rede De Esgoto.....	49
5.3 Gestão dos Resíduos Sólidos	49
5.4 Energia Elétrica	50
5.5 Sistema de Segurança	50
5.6 Transporte Rodoviário, Urbano e Rural.....	51
6. CARACTERIZAÇÃO E ATRIBUTOS TURÍSTICOS DE PINHALZINHO	52
6.1 Regionalização do Turismo no Estado de São Paulo	52
6.2 Pinhalzinho no Estado De São Paulo	55
6.3 Turismo De Parcerias Regionais	57
6.4 AMITESP – Associação das Prefeituras dos Municípios de Interesse Turístico do Estado de São Paulo	61
6.5 ATRIBUTOS TURÍSTICOS DE PINHALZINHO	63
6.5.1 Segmentos de Mercado	63
6.5.2 Conceito e Atributo: Turismo Religioso	64
6.5.3 Conceito e Atributo: Turismo Rural	66
6.5.4 Conceito e Atributo: Turismo Contemplativo e de Esportes e Aventuras	71
7. INVENTÁRIO TURÍSTICO de PINHALZINHO	73
7.1 Metodologia	74
7.2 Atrativos Culturais	76
7.2.1 Museu Municipal Otaviano Fornari	77
7.2.2 Arquitetura Religiosa – Igrejas e Capelas.....	78
7.3 Atrativos Naturais.....	82
7.3.1 Cachoeira dos Vieiras.....	83
7.3.2 Cachoeira dos Pintos.....	84
7.3.3 Morro do Cruzeiro	85
7.3.4 Lago Municipal.....	86
7.3.5 Parque Municipal Otaviano Fornari	87
7.4 Categoria B - Meios de Hospedagens	88
7.4.1 Park Hotel Modelo	88
7.4.2 POUSADA MADRI	90

7.4.3	POUSADA CORAÇÃO DAS ESTÂNCIAS	92
7.4.4	POUSADA RECANTO DA FAZENDA	94
7.4.5	POUSADA K&K	96
7.5	Alimentos e Bebidas	98
7.6	Infraestrutura Turística	125
7.7	Infraestrutura de Apoio	133
8.	<i>DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE PINHALZINHO</i>	<i>139</i>
8.1	Análise Swot.....	141
8.1.1	- Quadro 1: Forças Relacionadas ao Turismo de Pinhalzinho	143
8.1.2	- Quadro 2: Fragilidades Relacionadas ao Turismo de Pinhalzinho	144
8.2	Conclusões Forças E Fragilidades - Swot.....	145
8.3	Atividades e Atrativos Turísticos Consolidados de Pinhalzinho.....	148
8.4	ANÁLISE DO INVENTÁRIO TURÍSTICO DO TURISMO DE PINHALZINHO.....	159
8.4.1	Quadro Resumo do Inventário do PDTur.....	159
8.5	Análise e Inventário dos Atrativos Culturais.....	160
8.6	Análise do Inventário dos Atrativos Naturais	164
8.7	Análise do Inventário Meios de Hospedagens – Hotelaria	166
8.7.1	Análise do Inventário Plataformas de Locação	169
	Residenciais AirBnB.....	169
8.7.2	Quadro hospedagens próximos a Pinhalzinho	173
8.9	Análise do Inventário de Serviços e Infraestrutura Turística	178
8.10	Análise do Inventário Infraestrutura de Apoio ao Turista	183
9.0	Importância da Atualização da Base de Dados Turística	185
10.	<i>PROGNÓSTICO - PROPOSTAS, ESTRATÉGIAS E DIRETRIZES PARA O</i>	
	<i>DESENVOLVIMENTO DO TURISMO</i>	<i>187</i>
10.1	Diretriz 1 – Propostas de Educação e Capacitação para o Turismo.....	191
10.1.1	- PROJETO: Conscientização E Sensibilização Turística	192
10.1.2	PROJETO: Treinamento e Capacitação Profissional	197
10.1.3	Turismo na Escola	201
10.1.4	Projeto: Treinamento Turístico De Base Comunitária	205
10.1.5	Programa de Recepção ao Turista/ Cidadão Anfitrião.....	207
10.2	Diretriz 2 – Propostas de Infraestrutura Turística	210
10.2.1	Projeto Transportes Legal De Turismo E Incentivo a Permanência	211
10.2.2	Oficializar o Selo de Qualidade – Turismo com Protocolo & Qualidade.....	213
10.2.3	Projeto: Revitalização Turística	215
10.2.4	Sinalização Turística, Indicativa e Interpretativa	217
10.3	Diretriz 3 – Propostas Comercialização E Divulgação Turística.....	221
10.3.1	Promoção e Divulgação Turística	222
10.3.2	Calendário Turístico.....	225
10.3.3	Roteiros Turísticos/ Circuito Turístico	227
	Dicas básicas para criar um roteiro turístico	230

10.4-Diretriz 4 – Propostas de Gestão do Turismo.....	233
10.4.1 Gestão Do Plano Diretor Municipal De Turismo	233
11. Ações Básicas prioritárias e relevantes que promovem a mínima estruturação de destinos turísticos:.....	237
12. IMPLEMENTAÇÃO DO PDTUR	239
Referências Bibliográficas	242
TERMO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA	244

APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Turismo – PDTUR do município de Pinhalzinho é um instrumento de **planejamento e organização do turismo**, estruturado e interrelacionado, que tem por objetivo principal orientar a gestão de desenvolvimento e ordenamento do setor com orientação para os pilares da sustentabilidade econômica, social, ambiental e cultural, estabelecendo metas de curto, médio e longos prazos, identificando os pontos positivos, negativos e indicações de prioridades para ajudar na tomada de decisões.

O PDTur de Pinhalzinho está pautado por uma nova concepção das atividades e dos produtos do turismo, fundamentados na inovação e no empreendedorismo que o setor exige. O Plano combina as principais vocações do município, que articuladas com o mercado, estabelecem **condições políticas, econômicas e institucionais** para que a cidade seja reconhecida em seu estado e região. A proposta é superar os desafios do passado, abrindo caminhos orientados para um novo tempo do turismo, além de todas as percepções e aspirações da coletividade a fim de promover o pleno desenvolvimento da atividade turística.

A revisão e atualização deste plano se contempla com a equipe de gestão da Secretaria De Turismo, Cultura e Esportes, com o **Conselho Municipal de Turismo – COMTUR** - e com a parceria, avaliação e análise da Turismóloga Professora Mestre Claudia Parra Rhormens e sua equipe da empresa prestadora, e-Vai Por Mim Serviços de Turismo, que passa a ser a responsável técnica da revisão e finalização do presente Plano Diretor de Turismo.

O conjunto de trabalhos aqui descritos decorre de elementos necessários à análise de situações e à elaboração de cenários que permitirão oferecer hipóteses para um **desenvolvimento sustentável** de médio e longo prazo a uma localidade particular e estratégica quanto à cidade de Pinhalzinho no interior de São Paulo.

O projeto representa e apresenta os resultados dos trabalhos de diagnóstico, prognóstico, análise e sugestões para o município e descreve o processo adotado e os procedimentos aplicados em suas fases de realização, bem como atende os requisitos sugeridos e orientados pelos órgãos competentes que validam cidades como de interesse turístico. O turismo é uma atividade tão promissora que vem se desenvolvendo em alguns lugares de forma desordenada, fazendo com que os resultados não sejam os esperados, se comparados com o imenso potencial existente. Apesar de o fenômeno turístico ser, na maior parte das vezes espontâneo é essencial que na geração da atividade exista estrutura, organização, conhecimento e análise do mercado – oferta e demanda turística. Dessa forma, o Turismo promove o desenvolvimento socioeconômico e a qualidade de vida dos moradores, eleva os serviços locais, gera emprego e renda, dinamizar as potencialidades econômicas já existentes, promove a inclusão social e possibilita a melhoria no IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - e contribui na preservação e manutenção das áreas verdes, além de divulgar e ressaltar a cultura local e promove satisfação aos visitantes. Isso só é viável quando existe um planejamento **adequado, integrado e participativo**, buscando o desenvolvimento **sustentável** da atividade.

Este documento revisado e atualizado, deverá servir de referência para a gestão do turismo do município de Pinhalzinho, conforme preconiza a **Lei Complementar N° 12, de 16 de novembro de 2017**, abaixo:

PLANO DIRETOR DE TURISMO – MUNICÍPIO DE PINHALZINHO – SP – 2023-2026

Lei dos Princípios do Plano Diretor Municipal de Turismo

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHALZINHO
PAÇO MUNICIPAL PREFEITO JOSÉ DE LIMA FRANCO SOBRINHO
CNPJ 45.623.609/0001-44

LEI COMPLEMENTAR Nº 12/2017,
DE 16 DE NOVEMBRO DE 2017,
Instala o Plano Diretor Municipal de Turismo do Município de Pinhalzinho e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PINHALZINHO APROVA E EU, BENEDITO LAURO DE LIMA, PREFEITO MUNICIPAL, SANÇÃO E PROMULGO A SEGUINTE LEI COMPLEMENTAR:

CAPÍTULO I
DOS PRINCÍPIOS DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO

Art.1º - O Plano Diretor Municipal de Turismo, além de nortear a sua implementação e que dele fica fazendo parte integrante, é um instrumento de planejamento capaz de orientar o desenvolvimento econômico, político e social sustentado do turismo no Município, visando à melhoria das condições de vida de sua população, com inclusão social e respeito ao meio ambiente.

CAPÍTULO II
DOS OBJETIVOS, CONTEÚDO E ABRANGÊNCIA

Art.2º - O presente Plano tem por objetivo traçar eixos, estratégias, diretrizes e ações para o turismo e através dele, possibilitar acesso aos mais diversos segmentos (tais como econômico, social, cultural, ambiental e político).

Art.3º - Esta Lei Complementar instala o Plano Diretor Municipal de Turismo para o período de 2017 a 2022, estabelecendo os

Rua Cruzeiro do Sul, 225 - CEP: 12.995-000 - Pinhalzinho - São Paulo
PABX (11) 4018-4310

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHALZINHO
PAÇO MUNICIPAL PREFEITO JOSÉ DE LIMA FRANCO SOBRINHO
CNPJ 45.623.609/0001-44

Art.9º - Constituir-se-ão estruturas deste Plano Diretor Municipal de Turismo:

- I - Desenvolvimento da economia local;
- II - Expansão e qualificação da demanda turística;
- III - Melhoria nas relações sociais;
- IV - Valorização da cultura regional;
- V - Preservação e conservação do meio ambiente.

CAPÍTULO IV
DA IMPLANTAÇÃO, RECURSOS, ALTERAÇÕES E REVISÃO

Art.10 - O desenvolvimento turístico municipal depende do apoio, da estruturação e da implantação dos projetos e programas estabelecidos na presente Lei Complementar, devendo ser levadas em consideração todas as atividades econômicas, culturais, esportivas e recreativas, relacionadas ao Turismo, sendo como objetivo a expansão das atividades do setor e o fortalecimento do Município de Pinhalzinho como destino turístico do Estado de São Paulo.

Art.11 - Para a viabilização do Plano Diretor Municipal de Turismo poderão ser utilizados instrumentos financeiros destinados a sua implantação, além das Leis Organatórias, Constitucionais, legais, jurídicas e recursos arrecadados.

Art.12 - O Município poderá instituir por lei, incentivos fiscais para o atendimento dos objetivos e diretrizes deste Plano Diretor Municipal de Turismo, desde que esteja de acordo com o artigo 14 da Lei nº 101, de 04 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal.

Parágrafo único. - Somente os projetos que se enquadrarem às propostas constantes neste Plano Diretor e que poderão ser candidatar aos benefícios dispostos no artigo da presente lei.

Rua Cruzeiro do Sul, 225 - CEP: 12.995-000 - Pinhalzinho - São Paulo
PABX (11) 4018-4310

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHALZINHO
PAÇO MUNICIPAL PREFEITO JOSÉ DE LIMA FRANCO SOBRINHO
CNPJ 45.623.609/0001-44

objetivos, metas, estratégias, programas e projetos, na forma do Anexo em anexo, parte integrante desta Lei Complementar para todas as câmaras.

Art.4º - O desenvolvimento turístico do Município de Pinhalzinho tem por objetivo a melhoria da qualidade de vida de sua população e o incremento do bem-estar da comunidade.

Art.5º - A participação da sociedade nas decisões do Município, no aperfeiçoamento democrático das suas instituições e no processo de gestão e planejamento municipal, constitui o exercício do direito da população à cidadania, a gestão democrática da cidade e o incentivo à participação popular na formulação e execução de planos, programas e projetos de desenvolvimento turístico, como expressão do exercício pleno da cidadania.

Art.6º - O Plano Diretor Municipal de Turismo faz parte de um processo permanente de planejamento municipal, constituindo-se como o instrumento básico, global e estratégico da política de desenvolvimento turístico do Município dentro dos limites e prazos previstos nas funções sociais da atividade turística, o desenvolvimento socioeconômico compatível com a preservação do patrimônio cultural e natural do Município e o seu socialmente justo e ecologicamente equilibrado de seus recursos e do seu território.

Art.7º - O Plano Diretor Municipal de Turismo tem como área de abrangência a totalidade do território municipal.

Art.8º - Quaisquer atividades turísticas, que venham a se instalar no Município, independentemente da origem da solicitação, deverão observar as diretrizes dispostas neste Plano Diretor Municipal de Turismo.

CAPÍTULO III
DAS DIRETRIZES DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO

Rua Cruzeiro do Sul, 225 - CEP: 12.995-000 - Pinhalzinho - São Paulo
PABX (11) 4018-4310

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHALZINHO
PAÇO MUNICIPAL PREFEITO JOSÉ DE LIMA FRANCO SOBRINHO
CNPJ 45.623.609/0001-44

Art.13 - O presente Plano deverá ser revisado a cada 3 (três) anos, sendo que as alterações serão submetidas à aprovação do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, antes de serem encaminhadas à Câmara Municipal, sem prejuízo de outras modalidades de divulgação e consulta com vistas à ampla participação comunitária nas decisões concernentes a matérias de interesse local.

§1º - O Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, de acordo com suas atribuições, poderá propor diretrizes de alterações em conformidade com suas instâncias deliberativas no rito e forma previstas na legislação municipal.

§2º - A revisão da qual trata o caput, ensejará em elaboração de novo lei.

Art.14 - Esta Lei Complementar entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Pinhalzinho, 16 de novembro de 2017.


Prefeito Municipal

Publicada por afixação na sede da Prefeitura de Pinhalzinho na data de 16 de novembro de 2017.

Rua Cruzeiro do Sul, 225 - CEP: 12.995-000 - Pinhalzinho - São Paulo
PABX (11) 4018-4310



1. O CONTEXTO E O MÉTODO

O Turismo é considerado um dos mais importantes segmentos de negócios, com a globalização e a evolução nas comunicações e principalmente nos transportes foi motivo de incentivo para a humanidade com deslocamentos mais frequentes para todas as partes do mundo. A circulação de turistas cresce todos os anos, conforme as suas diversas necessidades, sejam lazer, negócios, eventos, contato com a natureza, conhecer novas pessoas e culturas, resgatar as raízes familiares, enfim, os turistas buscam satisfazer suas necessidades através das viagens que realizam, saciando seus desejos e anseios voltados ao seu lazer. Mais de 4,020 milhões de turistas internacionais visitaram o Brasil entre janeiro e agosto de 2023. O número registrado em apenas oito meses representa 111% do total de 2022, o que reafirma a tendência de recuperação do setor em função da Covid-19.

Para a plena satisfação das necessidades dos viajantes é importante que a região ou a localidade visitada, reúna condições mínimas para prestar um bom atendimento aos turistas, independente da sua motivação de viagem. A estruturação de uma localidade visitada com finalidades a lazer ou negócios, deve ser precedida por um processo de planejamento capaz de identificar os problemas e apontar as soluções para o bom andamento das atividades turísticas, evitando a fadiga, saturação e escassez do destino.

A cidade de Pinhalzinho apresenta um grande potencial para o desenvolvimento do turismo, cuja atividade pode ser considerada como um dos alicerces da economia local. As atividades turísticas, quando planejadas e desenvolvidas, podem trazer benefícios às cidades ou regiões turísticas, tais como geração de empregos e renda, melhoria da infraestrutura urbana (abastecimento de água e saneamento básico, telecomunicação, acessos, sistema viário), atração de novos investidores e conseqüentemente, melhoria da qualidade de vida da população.

Com esta perspectiva se torna oportuna à atualização do Plano Diretor Municipal de Turismo da Cidade de Pinhalzinho, de modo a ordenar as ações do Turismo e possibilitar a integração de suas atividades e frentes de atuação.

1.1 Objetivos do PDTur

Este plano tem por objetivo dotar a administração pública municipal de um desenvolvimento turístico formulado a partir do conhecimento das condicionantes ambientais e legais, para a implantação de atividades econômicas e de lazer no âmbito turístico.

Esta implantação deverá ocorrer em 3 (três) etapas, inicialmente determinadas para um horizonte de 02 (dois), 04 (quatro) ou mais anos, de maneira a permitir uma perfeita integração entre as políticas públicas do município, com os entes Estaduais, Federais, bem como de agências não-governamentais.

Este processo, será legitimado e fortalecido na medida da consulta e efetiva participação dos diversos segmentos da sociedade e poderá transformar Pinhalzinho em Município referência em:

- ✓ Agroturismo ou Turismo Rural;
- ✓ Atividades junto a natureza;
- ✓ Turismo Recreativo e descanso;
- ✓ Turismo Religioso.

Além de orientar políticas públicas nos referenciais e nos objetivos de trabalho específicos, como:

- Revisão e análise da potencialidade turística do município, através da estruturação das informações sobre recursos naturais e infraestrutura básica;
- Oferta e demanda de serviços e produtos turísticos;
- Cadastramento de atrativos e ofertas de serviços;
- Avaliação de elementos condicionantes ao desenvolvimento;
- Diretrizes de comunicação para subsidiar ações promocionais da Prefeitura Municipal.

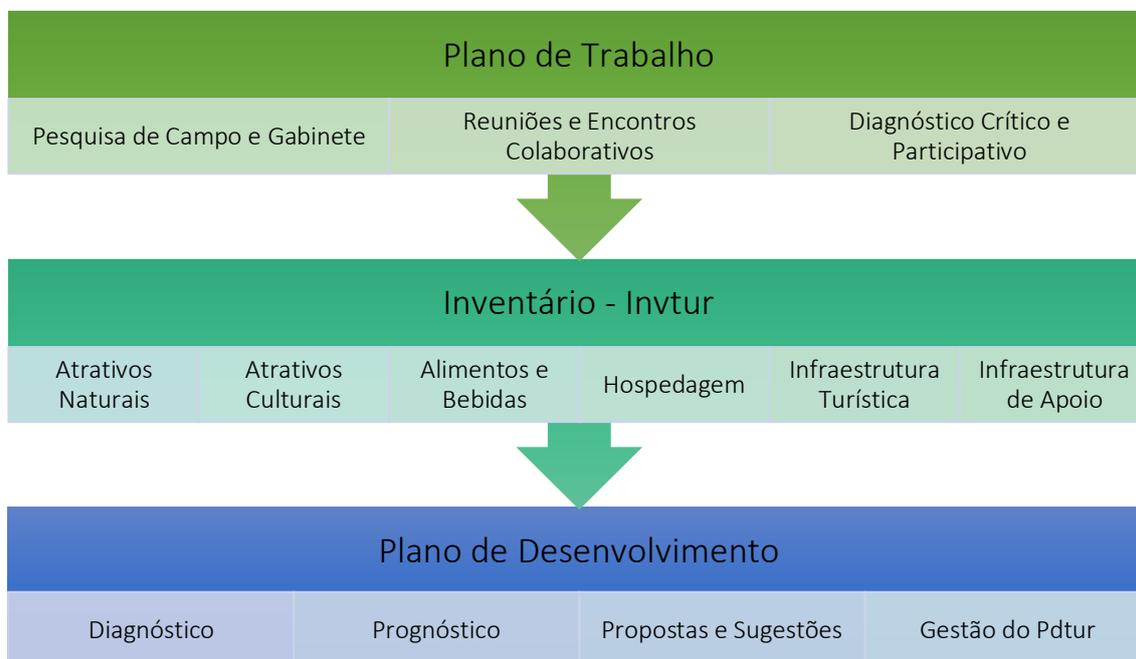
1.2 Componentes do Material

- Relatório final contendo: o trabalho efetuado, diagnóstico do município e proposições do plano de desenvolvimento turístico;
- Inventário dos atrativos turísticos do município; (INVTUR)
- Audiência pública para a exposição do plano, inseridas as coletas de impressões e mensuração da aceitação pela população presente.

1.3 Etapas do Plano Diretor de Turismo de Pinhalzinho



1.4 PDTur – Plano de Trabalho do Pdtur de PINHALZINHO – SP



Para a construção do Inventário Turístico, foram utilizadas as orientações do Ministério do Turismo (Mtur) referente a forma de classificação, sendo divididas em

Categorias: A,B,C,D e E com o levantamento das informações necessárias e pertinentes, delinearão as pesquisas e os estudos de forma ampla e completa.

1.5 Reuniões Colaborativas com Município e Comtur

Um importante ponto de partida para a elaboração de um Plano Diretor de Turismo, com foco nas áreas de interesses turístico é elaborar uma leitura de território. E para que essa etapa pudesse ser feita com o fiel retrato, utilizou-se uma metodologia participativa, a fim de constituir o processo de caracterização de território a partir das discussões com troca de saberes, interação e participação da sociedade civil, que foi mobilizada desde o início do processo e que juntos produziram o que chamamos de Diagnóstico Crítico e Participativo.

A oficina participativa tem como objetivo promover uma ampla discussão sobre os desafios e as ações prioritárias para o desenvolvimento turístico do município de Pinhalzinho. Elas foram realizadas nos dias 08 de Novembro de 2022 e 17 de Junho de 2023, das 18h às 21h30, no formato presencial. Os convites para a reunião foram divulgados nas redes sociais da prefeitura, Comtur e outros parceiros locais. Os encontros foram organizados e conduzidos pela Departamento de Turismo juntamente com o Conselho Municipal de Turismo – Comtur.



Figura 1 Convite Reunião Colaborativa



Figura 2 - Prof. Claudia Parra em explanação junto a população.



Figura 3 Reunião Colaborativa para PDtur com a presença do Prefeito.


PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHALZINHO


Reunião Colaborativa para atualização de PDTur - 08/11/2022

NOME	REPRESENTAÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	RUBRICA
Amanda K. B. Camargo	TURISMO	(11) 97489-8104		
SILVIA BOYER	TURISMO	(11) 99289-6424	silbant@silbant.com.br	
Nery L.D. Brito Neto	TURISMO	(11) 99266-9493	neryld@bol.com.br	
Marcia Talaire Brien	TURISMO	(11) 94660-2442	marciat@mei.com.br	
EVANDRO INADA	TURISMO	(11) 97150-4250	evandro@travessia.com.br	
Thiago Fagundes	Bares e Restaurantes	11-97336-6411		
FABIO DE SOUZA	Produtor	11-99830-4950		
Daniela Campi	TURISMO	(11) 995975999	dianac@mei.com	
nina Piffer Ribeiro	artesanato	(11) 937434195	nripffer@gmail.com	
Luiz Carlos Azeite	Em pócio	11 193248.0640		
Paulo R. Pereira	Prefeito	(11) 971988934	paulo.pereira@pinhalzinho.sp.gov.br	
Jessica Belgano	Atração Turismo	11 976651998	j.belgano@hotel.com	
Cláudia Tourne	TURISMO	11 99809.1001	claudia@tourne.com	

Figura 4 Lista de Presença - Reunião Colaborativa



Figura 5 Reunião Colaborativa junto ao COMTUR em 19 de Junho de 2023.

1.6 Audiência Pública

A audiência pública é uma oportunidade única de envolver a comunidade local, residentes, empresários, especialistas e demais partes interessadas no planejamento do turismo. Isso garante que as decisões tomadas reflitam as necessidades e desejos da população, tornando o processo mais democrático e transparente. A Audiência Pública de Pinhalzinho aconteceu na Câmara Municipal no dia 17 de Agosto de 2023, conforme apresenta o convite abaixo.



Figura 6 Convite Audiência Pública

Material apresentado na Audiência Pública

The image displays a grid of 24 presentation slides from a public hearing for the Pinhalzinho Tourism Master Plan (2023-2026). The slides are organized into four columns and six rows. Each slide features a blue header with the title and a small logo. The content includes text, bullet points, maps, photos, and charts. Slide 2, titled 'DADOS', provides key statistics: Pinhalzinho is located 16 km from São João do Rio Preto, with a population of approximately 16,000 in 2022, an area of 16.6 km², and a population density of 960 inhabitants per km². Slide 3, 'DADOS', shows a map of the municipality and lists distances to major cities: 27 km to São João do Rio Preto, 25 km to São João do Rio Preto, 18 km to São João do Rio Preto, 15 km to São João do Rio Preto, and 10 km to São João do Rio Preto. Slide 4, 'OBJETIVOS', lists the main goals of the master plan, such as promoting tourism and contributing to the local economy. Slide 5, 'ENVOLVIDOS', identifies the various stakeholders involved in the process. Slide 6, 'MÉTODOLOGIA', describes the research and planning methods used. Slide 7, 'POLÍTICA MUNICIPAL DE TURISMO', outlines the municipality's official stance on tourism. Slide 8, 'PROJETO LEI Nº 294 DE 2023', shows a document related to the proposed law. Slide 9, 'ESTÂNCIA TURÍSTICA E MUNICÍPIOS DE INTERESSE TURÍSTICO', discusses the tourist station and neighboring municipalities. Slide 10, 'PAINÉIS DE TURISMO', shows a mobile application interface. Slide 11, 'ANÁLISE DE OPORTUNIDADES NA PESQUISA DE PRECIFICAÇÃO TURÍSTICA', presents a chart and text about pricing research. Slide 12, 'FÁBRICER GRUPO DE TRABALHO Nº 179/2023', shows a document from a working group. Slide 13, 'DOBRES GERAIS DE PRECIFICAÇÃO', shows a mobile application interface. Slide 14, 'ANÁLISE DE OPORTUNIDADES NA PESQUISA DE PRECIFICAÇÃO TURÍSTICA', presents a chart and text about pricing research. Slide 15, 'ANÁLISE DE OPORTUNIDADES NA PESQUISA DE PRECIFICAÇÃO TURÍSTICA', presents a chart and text about pricing research. Slide 16, 'ATRIBUTOS TURÍSTICOS DE PINHALZINHO-SP', shows a map of the municipality. Slide 17, 'COMPOSIÇÃO DE ATRIBUTOS TURÍSTICOS DE PINHALZINHO-SP', shows a pie chart. Slide 18, 'ATRIBUTOS TURÍSTICOS DE PINHALZINHO-SP', shows a map of the municipality. Slide 19, 'ATRIBUTOS TURÍSTICOS DE PINHALZINHO-SP', shows a map of the municipality. Slide 20, 'INVENTÁRIO TURÍSTICO', shows a map of the municipality. Slide 21, 'COMPOSIÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE DADOS POR SEGMENTO', shows a pie chart. Slide 22, 'PAINEL INVENTÁRIO', shows a table with data. Slide 23, 'ANÁLISE PAINEL INVENTÁRIO', shows a pie chart. Slide 24, 'ANÁLISE DE OPORTUNIDADES NA PESQUISA DE PRECIFICAÇÃO TURÍSTICA', shows a map of the municipality.

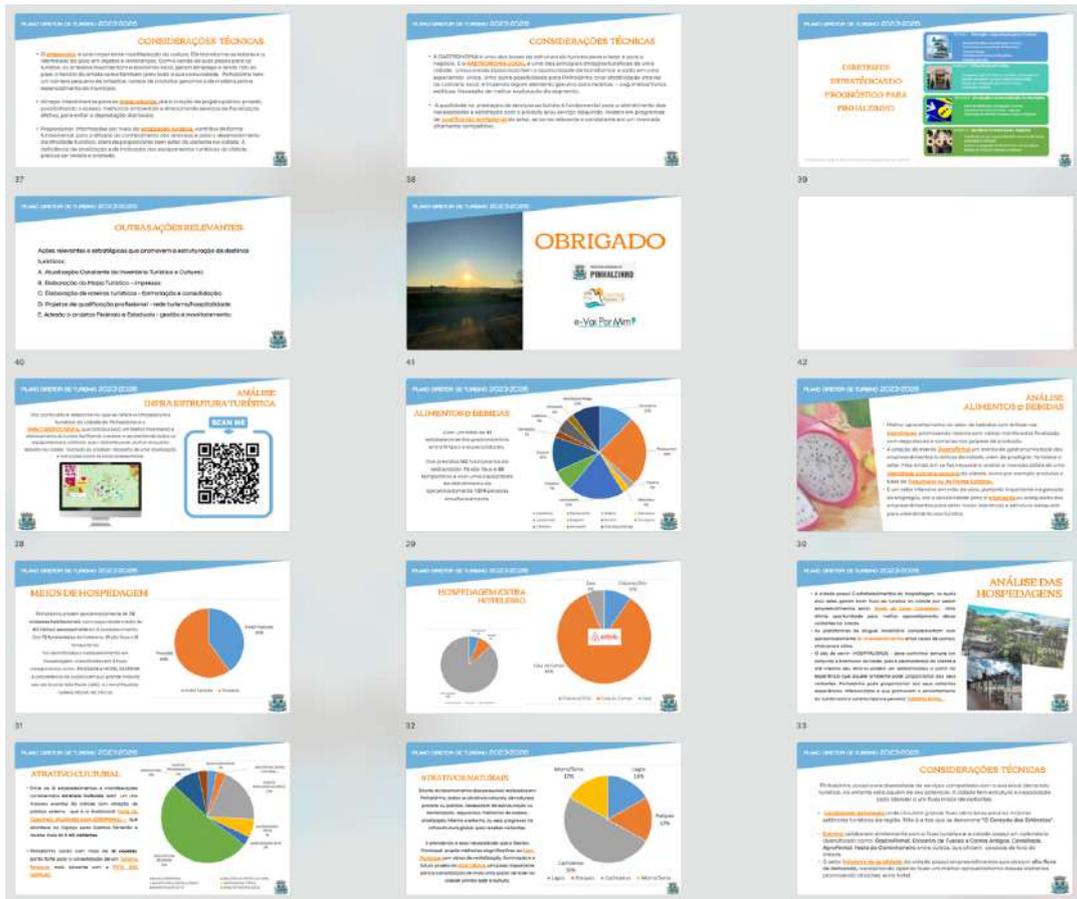


Figura 7 Audiência Pública realizada em 17 de agosto de 2023.



SECRETARIA DE TURISMO, CULTURA E ESPORTES
PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHALZINHO

|

Ata da Audiência Pública - Plano Diretor de Turismo - Pinhalzinho

No dia 17 de agosto de 2023 às 18 horas e 30 minutos, na Câmara Municipal de Pinhalzinho, foi realizada a Audiência Pública referente ao Plano Diretor de Turismo do município de Pinhalzinho/SP. Estiveram presentes o Prefeito Municipal, vereadores, Secretária de Turismo, Presidente e membros do COMTUR e representantes da população. Primeramente tivemos a abertura e boas vindas pela Secretária de Turismo e em seguida a apresentação da turismóloga Prof. Claudia Parra da empresa "E Vai Por Mim", do que seria um Plano Diretor de Turismo, documento que direciona a gestão com validade de 3 anos, com o objetivo de gerar fluxo e demanda de qualidade, aproveitando o potencial turístico, e também explicou a importância que o Plano tem para que Pinhalzinho possa ser MIT (Município de Interesse Turístico), o qual está sendo executado dentro das especificidades do Parecer GAMT nº 027/2021, já que o município está pleiteando o título de MIT.

Foram mostradas as informações técnicas do município, explicado o que é preciso para o município se tornar Estância Turística ou Município de Interesse Turístico, como por exemplo fluxo e infraestrutura, e em que momento Pinhalzinho se encaixa. Foram explicados todos os tópicos do Plano bem como todo o conteúdo do Inventário Turístico, mostrando o potencial da cidade tanto no Turismo Rural como Turismo Religioso.

Foi aberto a questionamentos e observações e como proposta tivemos a criação de uma identidade turística, partindo de um produto único e de relevância para Pinhalzinho, como o cogumelo, por exemplo.

O presidente da Câmara, vereador Kiota, perguntou qual seriam os próximos passos na apresentação da documentação para se pleitear o MIT, que foi respondido com excelência pela Prof. Claudia Parra.

Ao final a Secretária de Turismo agradeceu a todos pela participação e deixou o convite para participarem das reuniões do COMTUR e em seguida o prefeito também agradeceu e se mostrou ativo, participativo e preocupado em atender todos os pré-requisitos para que Pinhalzinho se torne Município de Interesse Turístico.

A reunião teve a duração de 2 horas no total, sendo seu início às 18:30 e seu término às 20:30 onde foi dado seu encerramento.

Figura 8 Ata da Audiência Pública

1.7 Cronograma das Atividades Realizadas

AÇÃO/ MÊS	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET
Pesquisa de Gabinete	X	X	X	X	X	X	X					
Pesquisa de Campo		X						X				
Audiência Pública											X	
Diagnóstico/ Prognóstico				X	X	X	X	X	X			
Propostas e Melhorias							X	X	X			
Fechamento										X		
Entrega												X
Reunião Colaborativa		X						X	X			

2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

2.1 A Cidade de Pinhalzinho

“O coração das Estâncias”

Uma típica cidade do interior Pinhalzinho e muito tranquila, e faz parte do Circuito Entre Serras e Águas e esta próxima a Bragança Paulista e Monte Alegre do Sul. Pela presença da mata de pinheiros que cobria a região recebeu este nome. As paisagens são repletas de morros, áreas verdes, rios e nascentes. As opções gastronômicas, como um restaurante que funciona aos finais de semana e recebe visitantes de diferentes cidades em busca dos pratos tradicionais da cozinha italiana, como as massas frescas, molhos, pães e carnes, e os vinhos. No turismo rural existe uma propriedade que se dedica à produção de frutas exóticas como a pitaia, temoia, groselha e o figo da Índia, a visita é acompanhada do proprietário da fazenda, é possível conhecer de perto as particularidades do cultivo e ainda provar todas essas delícias, o outro produto importante cultivado é o cogumelo, em especial o shitake e o cogumelo paris. A igreja central, obra realizada pelo construtor Tomás de Camargo e o carpinteiro José, sendo trazida diretamente de Barcelona a imagem da padroeira Nossa Senhora de Copacabana. Em 23 de dezembro de 1936, através da Lei é criado o distrito de Pinhal, no município de Bragança. Em 30 de novembro de 1938, o distrito passou a denominar-se Pinhalzinho. Em 28 de fevereiro de 1964, através da Lei, Pinhalzinho foi elevado à categoria de município, desmembrado de Bragança Paulista.



Cidade de Pinhalzinho - Fonte: Banco de Imagens Públicas

2.2 Histórico de Pinhalzinho

O município de Pinhalzinho possui este nome devido às matas de pinheiros que cobriam a região, foi fundado, em 1840, pelas famílias João Domingues Siqueira e Generoso de Godoi Bueno (IBGE, 2015a). O povoamento do Município ocorreu, principalmente, por imigrantes italianos, entre eles Antônio Fornari e filhos, que fundaram a primeira casa comercial (IBGE, 2015a).

O povoado, em 1900, contava com habitações dispersas em números de vinte. A partir de 1910 o crescimento foi acelerado com a criação de escola particular, mantida por moradores como Eduardo Fornari, Henrique Torricelli e outros, e o incremento de população causada pelo anúncio de oferta de terrenos gratuitos, divulgado pelo jornal Cidade de Bragança (IBGE, 2015a).

Em 1922, concluiu-se a igreja, obra realizada pelo construtor Tomás de Camargo e o carpinteiro José, sendo trazida diretamente de Barcelona, a imagem da Padroeira, Nossa Senhora de Copacabana (IBGE, 2015a).

Em 23 de dezembro de 1936, através da Lei nº 2784 é criado o distrito de Pinhal, no município de Bragança (atual Bragança Paulista).

Em 30 de novembro de 1938, através do Decreto-Lei Estadual nº 9775 o distrito passou a denominar-se Pinhalzinho.

Em 28 de fevereiro de 1964, através da Lei Estadual nº 8092, Pinhalzinho foi elevado à categoria de município, desmembrado de Bragança Paulista. Sua instalação ocorreu no dia 28 de março de 1965.

2.3 Legislação Municipal de Interesse Turístico

Lei Complementar Nº 24/2020 De 10 De Junho De 2020.

"Institui o Plano Diretor de Turismo de Pinhalzinho/SP e dá outras providências"

Lei nº. 1.633/2018 de 06/06/2018.

“Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo e dá providências”.

Lei Complementar nº. 12/2017 de 16/11/2017.

“Institui o Plano Diretor Municipal de Turismo do Município de Pinhalzinho e dá outras providências”.

Lei Ordinária 1543/2016 Norma em vigor

Dispõe de alteração no Plano Plurianual e Lei de Diretrizes Orçamentais vigentes e autoriza a abertura de crédito adicional especial para infraestrutura turística na praça de eventos Ferreirão.

Lei nº. 1.083/2.007 de 19/06/07

“Autoriza o poder Executivo a celebrar Convênio com a Secretaria de Estado de Esporte, Lazer e Turismo”.

Lei Ordinária 1035/2006 Norma em vigor

Dispõe sobre programa de incentivo ao desenvolvimento do turismo e agronegócio do município

Lei Ordinária 957/2004 Norma em vigor

Cria o Departamento Municipal de Turismo e dá outras providências.

Apresentado as leis, percebe-se que se faz necessários a implementação de novos projetos para além do incremento ao fomento do turismo.

2.4 Gestão Pública do Turismo em Pinhalzinho

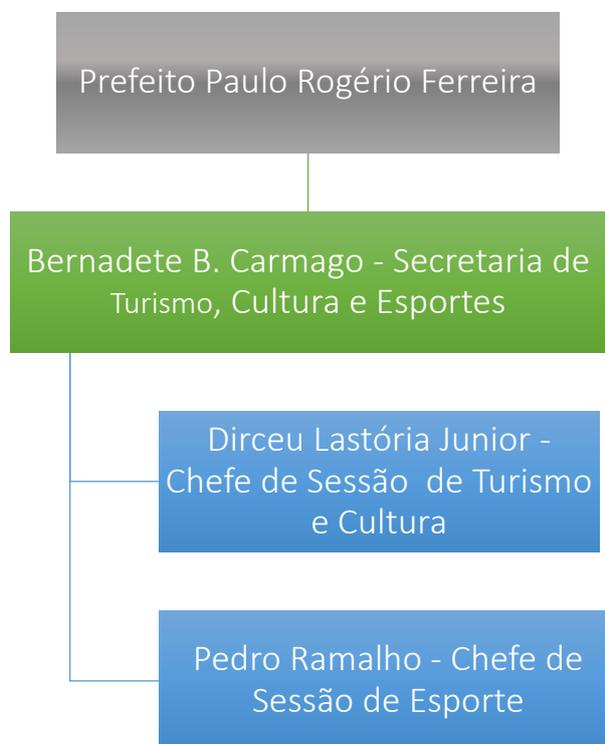
O poder público municipal, tem como subordinado a Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes que conta com a Secretaria Municipal, que por estar diretamente subordinada ao prefeito demonstra o interesse em acompanhar de perto as atividades voltadas ao turismo do município.

2.5 Formação Administrativa

Segundo o IBGE (2015a), o Distrito criado com a denominação de Pinhal, por Lei no 2784, de 23 de dezembro de 1936, no Município de Bragança, em 30 de novembro de 1938, através de um decreto-lei passou a denominar-se Pinhalzinho.

Apenas em 28 de fevereiro de 1964, Pinhalzinho foi elevado à categoria de município, por Lei Estadual nº 8.092, desmembrado de Bragança Paulista (IBGE, 2015a).

2.6 Organograma da Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes.



2.7 Símbolos Municipais

2.7.1 Brasão de Pinhalzinho

De acordo com a Lei Municipal de Pinhalzinho nº 02 de 1970, o Brasão de Armas do Município de Pinhalzinho é um escudo clássico flamengo-ibérico, representa a evocação da raça colonizadora e principal formadora da nacionalidade brasileira; a coroa mural que o sobrepõe é símbolo do domínio; a cor prata é símbolo da paz, tranquilidade, amizade, pureza, trabalho, prosperidade; o pinheiro vem a lembrar o topônimo “Pinhalzinho”; a cor verde simboliza a honra, cortesia, civilidade, esperança; a faixa azul carregada de uma flor de lis de prata, representa Nossa Senhora de Copacabana (padroeira da cidade); os escudetes perpetuam no brasão as armarias das famílias fundadoras, os Godoy e os Siqueiras; o milho e a batatinha lembram os principais

produtos oriundos da terra; no listel de azul e em letras prateadas, se encontra a palavra “Pinhalzinho” e as datas 1.840 e 1.965, correspondendo a sua fundação e emancipação, respectivamente.



Figura 9 Brasão de Pinhalzinho - Fonte: Câmara Municipal de Pinhalzinho, 2023.

2.7.2 Bandeira de Pinhalzinho

Bandeira do Município de Pinhalzinho foi instituída pela Lei Municipal no nº 02 de 1970. A Bandeira do Município de Pinhalzinho é um complemento ao estudo do Brasão Municipal, onde a Bandeira Municipal é esquartelada em faixa, de azul sendo os quartéis constituídos por três faixas brancas carregados sobre faixas verdes, dispostas no sentido horizontal, que partem de flanco amarelo encarregado ao centro do Brasão de Armas e acompanhado de quatro Pinheiros ao natural.



Figura 10 Bandeira de Pinhalzinho - Fonte: Câmara Municipal de Pinhalzinho, 2023.

2.8 Localização e Acessos

2.8.1 Dados Gerais

- 📌 Área Territorial: 154,529km² [2022]
- 📌 População estimada: 15. 564pessoas [2021]
- 📌 Densidade demográfica: 84.81hab/km² [2010]
- 📌 Escolarização 6 a 14 anos: 97,8% [2010]

2.8.2 Dados Geográficos

Pinhalzinho está localizado na região Sudeste do Brasil, a oeste do Estado de São Paulo, mais precisamente nas coordenadas geográficas 22°46'46" sul e 46°35'26" oeste. De acordo com o levantamento realizado pelo IBGE (2015), o município abrange uma área de 154,53 km², em uma altitude de 915 m com caracterizado com tropical de altitude (Cwb).

O município de Pinhalzinho faz divisa com os seguintes municípios: ao norte Socorro, a Oeste Monte Alegre do Sul, a leste Pedra Bela, ao sudeste Tuiuti, ao sul Bragança Paulista.

A localização do município no Estado de São Paulo pode ser observada a seguir.



Figura 11 - Localização do município de Pinhalzinho no estado. (2015)

A cidade de Pinhalzinho está a 114 km de São Paulo, 27 km de Bragança Paulista, 25 km de Socorro, 18 km de Monte Alegre dos Sul e 15 km de Pedra Bela.

Os principais acessos pelo modal rodoviário podem ser feitos via terrestre pelas rodovias SP-008 (Rodovia Pedro Astenori Marigliani – Capitão Bardoíno) e BR-381 (Rodovia Fernão Dias).



Figura 12 - Malha Rodoviária da Região Pinhalzinho - DER

Os aeroportos mais próximos ao município são: o Aeroporto Internacional de Guarulhos, a 115 km, e o Aeroporto Internacional de Viracopos – Campinas, a 106 km de distância.

A empresa de transporte rodoviário que atende o município é a Viação Bragança, com partidas de São Paulo, Santo André, São Caetano, São Bernardo do Campo, Bragança Paulista, Águas de Lindóia, Lindóia, Socorro, Atibaia, entre outros municípios.

2.9 Conselho Municipal De Turismo - Comtur

O Conselho Municipal de Turismo tem como uma das principais funções a de criar um plano estratégico de crescimento do turismo para a cidade. Isso envolve identificar os recursos turísticos locais, definir metas de desenvolvimento e estabelecer um roteiro para o crescimento do setor. Os conselhos municipais são ferramentas de participação

ativa dos cidadãos no processo de elaboração de políticas públicas além de, quando em sintonia com as premissas do turismo da cidade. Um conselho bem estruturado, livre de inclinações partidárias e de benefícios exclusivos, pode se tornar um grande aliado no que se diz a gestão pública, no fazer e principalmente realizar.

O Conselho Municipal de Turismo (Comtur) Pinhalzinho-SP, foi instituído pela lei nº 1.633 em 06 de junho de 2018, e “Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo e dá providências” preconizando os objetivos de que se constitui em órgão local na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, de caráter deliberativo, consultivo e fiscalizador das atividades turísticas desenvolvidas no município, com natureza permanente, e para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de PINHALZINHO.

O conselho é formado por 12 titulares e 12 suplentes, totalizando 24 componentes, tripartite com representantes da Administração Pública, Organização ou Entidade Privada e Membros da Sociedade Civil, capitaneada pela presidenCIA da gestão do biênio 2023/2024, de Nereu Luiz Domingos Rivieri. Em reuniões ordinárias mensais, a finalidade dos encontros se dá em propor programas e projetos turísticos, buscar alternativas de investimentos, propor soluções e diretrizes que visem aumentar o fluxo de visitantes na cidade e fomentar as atividades turísticas e economia local. Na intenção de canalizar as necessidades de cada segmento e reunir as experiências dos membros em prol dos mesmos objetivos sugere-se que seja criado “comissões temáticas”, distribuídas da seguinte maneira: rotas turísticas - produtores rurais e eventos e ampliar essas comissões agregando outros segmentos como, gastronomia e esportes de aventura, para possam oferecer bons resultados na criação de projetos com essa temática. Isso contribui e acelera a realização de ações, além de aproximar os conselheiros da gestão.



Figura 13 - QR CODE Lei Municipal COMTUR



Figura 14 Logotipo COMTUR

3. CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS

3.1 Aspectos Demográficos

De acordo como Censo de 2021 do IBGE a população de Pinhalzinho é de 15.564 mil habitantes, tendo uma densidade demográfica de aproximadamente 84,81 habitantes/km². A pirâmide etária de Pinhalzinho permite deduzir que a população deste município possui uma diminuição na taxa de natalidade, sendo que grande da população se encontra economicamente ativa. A dedução acima pode ser afirmada através dos dados que foram organizados pelo SEADE (2021), pois no ano de 2015 a taxa de natalidade foi de 11,61 nascimentos a cada mil habitantes e no ano de 2000 esta taxa foi de 16,06 nascimentos a cada mil habitantes, ou seja, houve uma diminuição de 27,71% na taxa supracitada. A taxa de mortalidade infantil para o ano de 2015 foi de 18,99 mortos a cada mil nascidos vivos, se comparado com o valor do ano anterior que foi de 7,46 mortos a cada mil nascidos vivos, houve um aumento de 254,56% (SEADE, 2015).

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 5.92 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.1 para cada 1.000 habitantes.

Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 403 de 645 e 465 de 645, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3667 de 5570 e 4734 de 5570, respectivamente. (IBGE, 2021).

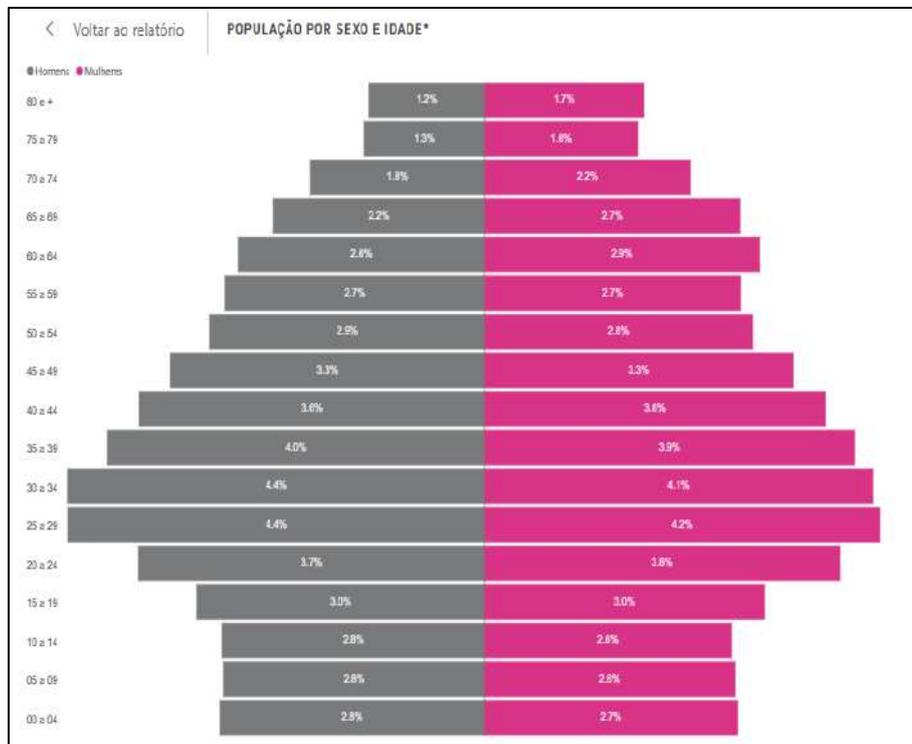


Figura 15 População por sexo e idade

Fonte: municipios.seade.gov.br

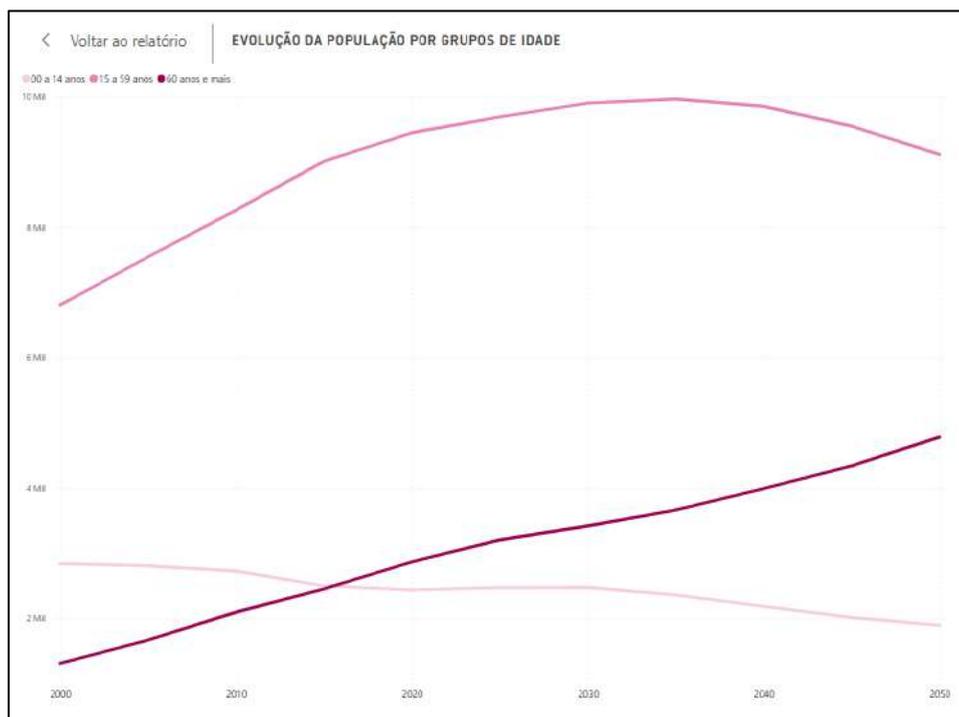


Figura 16 Evolução da população por grupos de idade

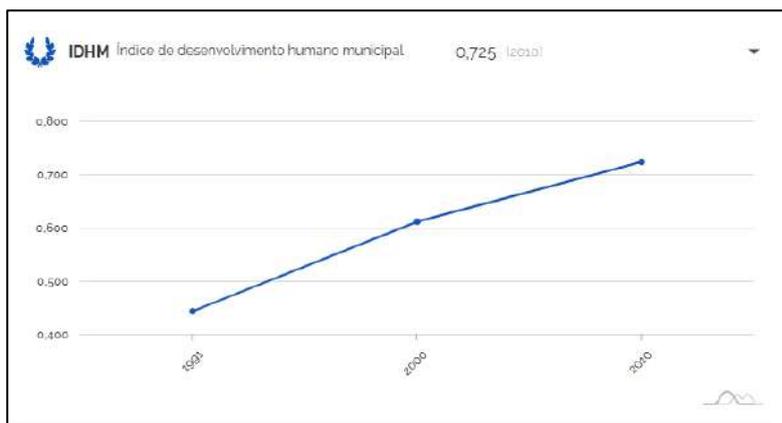
Fonte: municipios.seade.gov.br

3.1.1 IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida que avalia o desenvolvimento humano com base em três principais dimensões: saúde (esperança de vida ao nascer), educação (anos médios de escolaridade e anos esperados de escolaridade) e padrão de vida (renda per capita). O valor do IDH varia de 0 a 1, sendo que valores mais próximos de 1 indicam um maior desenvolvimento humano.

O IDH de 0,725 para Pinhalzinho sugere que a cidade tem um índice de desenvolvimento humano moderado. Isso significa que, em média, os residentes têm uma expectativa de vida razoável, acesso a educação em níveis também razoáveis e um padrão de vida mediano em comparação com outras cidades e regiões.

IDHM: 0,725 [2010]



Fonte: www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/pinhalzinho

3.1.2 Atividades Econômicas

Segundo levantamento realizado pelo SEADE (2015), o município de Pinhalzinho possui grande representatividade no setor de serviços, seguido do setor de agropecuária e industrial.

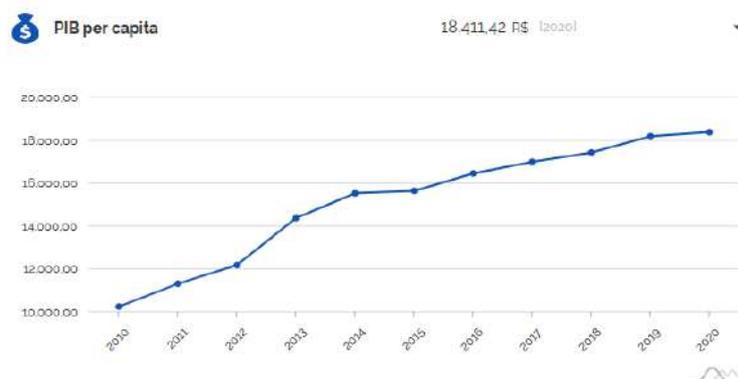
Importante mencionar que Pinhalzinho é membro do Circuito entre Serras e Águas, o qual se destaca pela qualidade das frutas produzidas, como a pitaia, atemoia, groselha e o figo da índia e, também, o cogumelo. Importante produção agrícola que se destaca dos demais municípios por se tratar de frutas exóticas.

3.1.3 PIB per Capita - PRODUTO INTERNO BRUTO

O Produto Interno Produto (PIB) representa a soma do que foi produzido em um município durante determinado período, este valor vem demonstrar a capacidade competitiva das economias municipais, bem como sua a composição setorial.

O gráfico abaixo demonstra a evolução do PIB (em reais) do ano de 2010 a 2020 entre os setores de Agropecuária, Indústria e Serviços, para o município de Pinhalzinho.

PIB per Capita: 18.411,42 R\$ (x1000) [2020]



Fonte: www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/pinhalzinho

3.1.4 Educação

Pinhalzinho possui, em sua rede de ensino, 16 escolas, sendo 9 escolas de ensino infantil, 8 escolas de ensino fundamental e 1 escola de ensino médio, vale salientar que algumas escolas possuem diferentes níveis de ensino funcionando concomitantemente (2021).

Escola Particular	Ana Victória Instituto de Educação	-
Escola Pública Estadual	Estanislau Augusto Porfessor	-
Escolas Públicas Municipais	EMEI Rosina Domingues Toricelli / EMEI João Batista Moreira	(11) 4018-4328
	EMEIF Luzia Toricelli de Lima	(11) 4018-1166
	EMEF Padre Itamar da Silva / EMEF João Batista Moreira	(11) 4018-2376
	EMEF Profª Ana Gusson Franco	(11) 4018-1113
	EMEF Profª Othília Fornari de Lima	(11) 4018-1452
	EMEIF Adão de Lima / C.M. Passinhos do Saber	(11) 4896-1176
	EMEIF Atílio Destro / EMEI João Leopoldino de Oliveira	(11) 4018-2365
	CM Balão Azul	(11) 40182022
	CM D. Catarina Dilela de Lima	(11) 4018-4329
CM Sebastiana de Moraes Muñoz	(11) 4018-1417	

Fonte: <https://www.pinhalzinho.sp.gov.br/pagina/4/documentos-da-educacao>

De acordo com o Censo Escolar realizado pelo INEP em 2021, são 237 matrículas em creches, 338 estudantes matriculados em pré-escolas, 617 matrículas nos anos iniciais, 1.750 matrículas nos anos finais e 401 estudantes matriculados no ensino médio (QEDU, 2015).

A taxa de analfabetismo da população de 15 anos e/ou mais levantado pelo SEADE (2023) foi de 5,8%. O SEADE (2021) observou, também, que um pouco mais da metade da população entre 18 e 24 anos possuía o ensino médio completo 57,50%.

3.1.5 Saúde

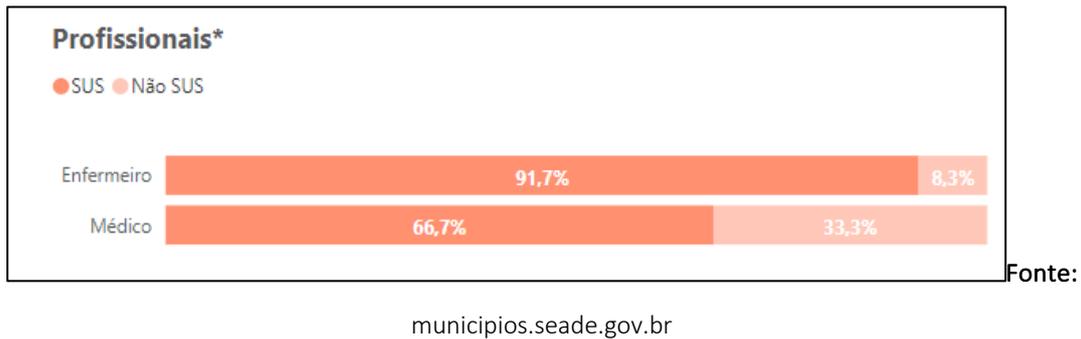
De acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), Pinhalzinho possui 14 estabelecimentos cadastrados. Dentre ele:

Estabelecimento	Endereço	Telefone
Base Descentralizada do SAMU	Acesso Americo Pedro Benedette	(11) 4018-4129
Bruna F Moreira Laboratório de Análises Clínicas	Rua Maestro Braga, 184	-
CEMEP	Rua Creziero do Sul	(11) 4018-2291
Centro Especial em Diagnósticos Clínicos SC Ltda	Rua Professor Estanislau Augusto, 146	(11) 4018-1251
Clínica Fis Giovana Alessandrie Juliana Alessandri SC Ltda	Rua Professor Estanislau Augusto, 136	(11) 4018-1542
Clínica Good Life	Sítio Estância Vale do Sol, S/N	(11) 4018-4580
Clínica Liberty	Estrada Municipal, 44	(11) 4018-4280
Csiii Dr Hugo Rocha	Variante Americo Pedro Benetti, S/N	(11) 4018-4129
Secretaria Municipal de Saúde	Variante Americo Pedro Benetti, S/N	(11) 4018 -2524
Thais Emanuelli de Souza Vicchini	Rua Professor Estanislau Augusto, 136	-
UBS do Bairro da Aparecidinha	Vial da Aparecidinha, S/N	(11) 3809-0263
UBS Francisca Rocha Destro	Bairro da Cachoeirinha 2, S/N	(11) 4018-6001
UBS Maria Aparecida Crispim	Rua Luis Toricelli, 200	(11) 4018-4275
UPA Rosa Ameri Toricelli	Variante Pedro Ameri Toricelli, S/N	(11) 4018-4312

Fonte: PDI Pinhalzinho 2016..

Estabelecimentos de Saúde			
Variável	Pinhalzinho	São Paulo	Brasil
Federais	0	29	950
Estaduais	0	181	1.318
Municipais	4	5.640	49.753
Privados	1	8.365	42.049

Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro IBGE, 2010



4. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO

4.1 Atributos Geológicos e Geomorfológicos

4.1.1 Geologia

As formações da Mantiqueira na região Bragantina na qual o município de Pinhalzinho está inserido apresentam grandes diversidades, com extensas planícies, em cadeias de colinas e pequenos fundos de vales, com características comuns: as rochas e a qualidade das águas, em sua maioria mineral. As formações rochosas se apresentam em diversas tonalidades de cores, como o azul Bragança, o vermelho e o cinza pinhalzinhense. O município de Pinhalzinho localiza-se na Depressão Periférica no centro leste da Bacia Sedimentar do Paraná, formada por grande variedade de litologias que podem ser classificadas em quatro grandes domínios geológicos: Rochas metamórficas e graníticas; rochas sedimentares mesozoicas e paleozoicas; rochas efusivas e corpos intrusivos básicos; coberturas sedimentares cenozoicas. O grupo das rochas metamórficas e graníticas é caracterizado, em geral, por comportamentos resistentes e pela presença de estruturas orientadas (xistosas, magmáticas e gnáissicas).

O grupo das rochas sedimentares constitui-se de rochas brandas, com baixa resistência mecânica. Entretanto quando cimentadas, apresentam maior resistência. O grupo das rochas efusivas e os corpos intrusivos possuem bom comportamento geomecânico, sendo homogêneas, maciças e isotrópicas e apresentando alta resistência mecânica e coesão. As coberturas sedimentares. Cenozoicas são constituídas por rochas brandas e

sedimentares não consolidadas. Incluem também neste grupo, as rochas cataclásticas antigas e mais jovens, formadas pelo esforço de cisalhamento em zonas de falhamentos. O domínio do embasamento cristalino engloba os metamórficos do Grupo São Roque, Complexo Paraíba do Sul e Complexo Amparo. No domínio das Rochas Sedimentares Mesozoicas e Paleozoica destacam-se o Grupo Tubarão (Formação Itararé e Tatuí), Grupo Passa Dois (Formação Irati e Corumbataí) Grupo São Bento (Piramboia e Botucatu) e sedimentos da formação.

4.1.2 Geomorfologia

De acordo com o Comitê de Bacias PCJ, Pinhalzinho apresenta Morros Paralelos com os topos arredondados, vertentes com perfis retilíneos a convexos, drenagem de alta densidade, vales fechados a abertos e planícies aluvionares interiores restritas. Já a CPRM (2015) descreve Pinhalzinho com Domínio Montanhoso (CPRM, 2015).

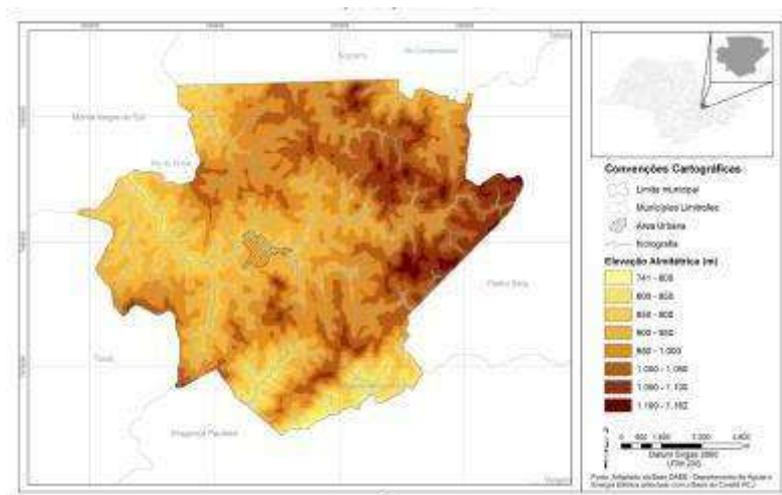


Figura 10 Elevação altimétrica de Pinhalzinho.

Fonte: Plano Diretor de Turismo 2016

O município de Pinhalzinho possui declividades médias a altas (acima de 15%), predominando (CONSÓRCIO PCJ, 2000):

Planícies aluviais: terrenos baixos mais ou menos planos, junto às margens dos rios;

Morros paralelos: topos arredondados, vertentes com perfis convexos a retilíneos. Drenagem de alta densidade, padrão dendrítico a retangular, vales abertos a fechados, planícies aluvionares interiores desenvolvidos;

Morros com serras restritas: topos arredondados, vertentes com perfis retilíneos, por vezes abruptas, presença de serras restritas. Drenagem de alta densidade, planícies aluvionares interiores restritos.

4.2 Pedologia

Pinhalzinho pode ser classificado por ter um (CONSÓRCIO PCJ, 2000):

- Latossolo vermelho álico, são solos com um percentual de saturação com alumínio varia de 50 a 80%, apresenta boas características físicas para o desenvolvimento de raízes e relevo satisfatório à mecanização, são limitados quase que exclusivamente pela baixa fertilidade natural;
- Podzólico vermelho-amarelo distrófico, são solos não hidromórficos bem desenvolvidos, bem drenados e ácido, na sua maioria de fertilidade natural baixa/média, usualmente profundos, tendo um relevo forte ondulado e montanhoso
- Latossolo vermelho-amarelo álico, apresenta um relevo forte e ondulado, possui solos muito profundos ou profundos, com avançado estágio de intemperismo, com predominância de minerais de argila, baixa quantidade de minerais primários e baixa reserva de elementos nutritivos para as plantas.

4.3 Hidrologia e Hidrogeologia

4.3.1 Hidrologia

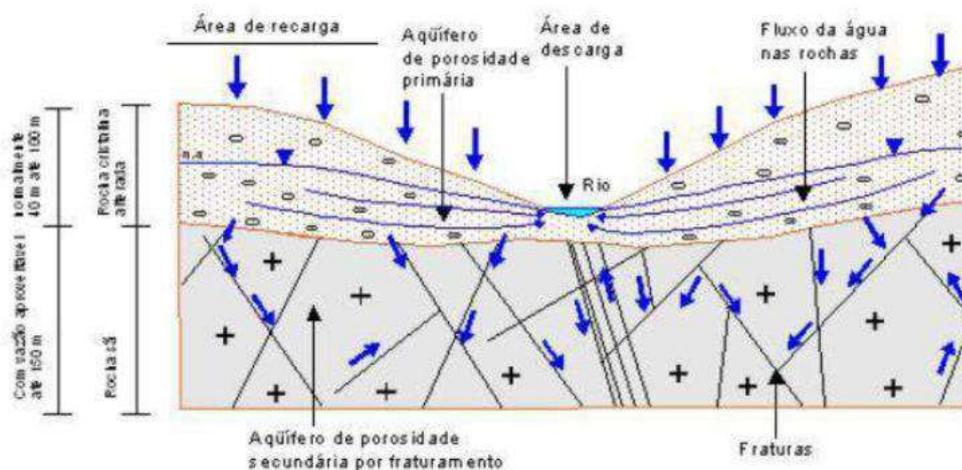
O município de Pinhalzinho localiza-se na Bacia do Rio Piracicaba, constituído pelas sub-bacias de Camanducaia, ao norte, e a sub-bacia Jaguari, ao sul (CONSÓRCIO PCJ, 2015). Apresenta ocorrência numerosa de nascentes e pequenos cursos d'água,

ursos d'água que podem ser usados para o abastecimento humano realizando apenas o tratamento convencional, que é a clarificação com utilização de coagulação e floculação, seguida de desinfecção e correção de pH.

O município de Pinhalzinho encontra-se sobre dois mananciais regionais de grande porte, do Rio Camanducaia e do Rio Jaguari.

4.3.2 Hidrogeologia

Tem-se que Pinhalzinho se enquadra na Unidade do Aquífero Fraturado Cristalino. É composto por unidades predominantemente do Pré-Cambriano, mas também do Cambriano. Apresenta-se com porosidade de fissuras, portanto está condicionado à existência de discontinuidades nas rochas, causadas principalmente pela ocorrência de estruturas geológicas como falhas, fraturas e outras, as quais estão associadas às zonas aquíferas, razão de seu caráter de aquífero eventual.

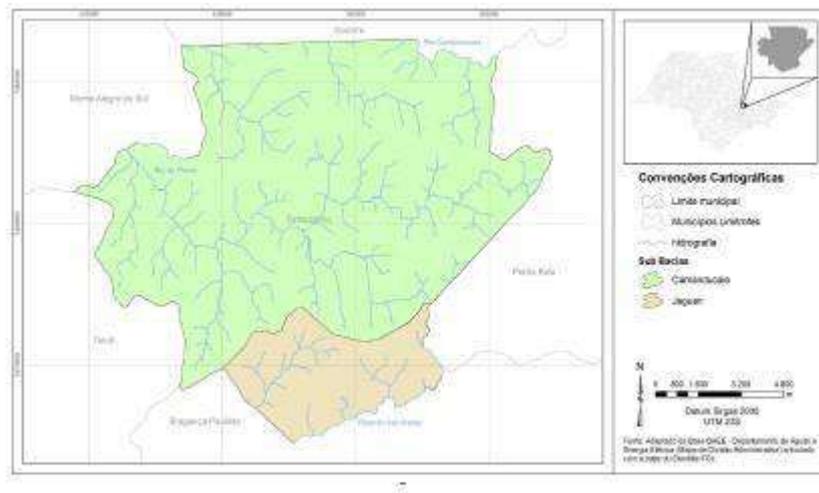


Modelo de circulação de água e recarga em aquíferos fraturados. Fonte: Plano Diretor de Turismo 2016

4.4 Cobertura Vegetal E Fauna

Pinhalzinho apresenta bolsões remanescentes de Mata Atlântica, principalmente ao redor do Rio do Pinhal e do Ribeirão das Araras. Em relação a área total do município,

apenas 2,12% é considerado como Mata Atlântica, 2,90% como capoeira e 5,96% como reflorestamento (INSTITUTO FLORESTAL, 2009).



Hidrografia no Município de Pinhalzinho Fonte: Plano Diretor de Turismo 2016

4.4.1 Áreas Protegidas Por Lei

Conforme Decreto Estadual nº 26.882, de 11 de março de 1987 e posteriormente promulgado pela Lei Estadual nº 7.438 de 14 de julho de 1991, sua localização foi denominada de Área de Proteção Ambiental APA que compreende a Bacia dos Rios Piracicaba – Juqueri - Mirim área II, que tem aproximadamente 280.000 hectares. Esta área está protegida por Lei Federal sob o nº 11.445/2007 exatamente pelo fato que os Rios formadores da Bacia são de domínio da União por serem interestaduais. A APA está inserida na Depressão Periférica e também no Planalto Atlântico na Serra da Mantiqueira e compreende os municípios paulistas de Campinas, Amparo, Bragança Paulista, Holambra, Jaguariúna Monte Alegre do Sul, Morungaba, Pedreira, Pinhalzinho, Serra Negra, Socorro, Santo Antônio da Posse, Nazaré Paulista, Piracaia, Joanópolis, Tuiuti e Vargem. Seu perímetro abrange a sub-bacia do Rio Jaguari e do Rio Camanducaia, (formadores dos reservatórios Jaguari-Jacareí), Cachoeira e Atibainha. Abriga também as cabeceiras do rio Juquiri-Mirim, formador do reservatório Paiva Castro. Todos esses reservatórios formam o Sistema Cantareira, responsável pelo abastecimento de

aproximadamente 60% da Região Metropolitana de São Paulo, Capital. O Objetivo de criação desta APA e de todas APA's é proteger os recursos hídricos ameaçados pela ocupação ao redor dos reservatórios, especialmente pelo aumento do número de chácaras de recreio, reduzindo a vegetação ciliar, e pelas atividades agropecuárias com manejo inadequado, provocando erosão e poluição dos corpos d'água. Para fiscalização dessas irregularidades foi criado o Conselho Nacional do Meio Ambiente- CONAMA, que no uso de suas atribuições que lhe fora conferida pelo artigo 8º da Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981 e o artigo 7º do Decreto nº 88.351, de 1 de julho de 1983, baixou a Resolução CONAMA nº 10, de 14/12/1988, que resolveu no seu artigo 1º que as Áreas de Proteção Ambiental-APA's são unidades de conservação destinadas a proteger e conservar a qualidade ambiental e os sistemas naturais ali existentes, visando a melhoria da qualidade de vida da população local e também objetivando a proteção dos ecossistemas regionais. No município de Pinhalzinho/SP a maior ênfase se dá tratando-se de preservação do meio ambiente no item —água ao Córrego do Areal, o Rio das Pedras, Rio do Pinhal, Rio Camanducaia e Rio do Jaguari.

As áreas de proteção ambiental - APAs - são "unidades de conservação destinadas a proteger e conservar a qualidade ambiental e os sistemas naturais, visando à melhoria da qualidade de vida da população local e também a proteção dos ecossistemas regionais" (Art.1º da Resolução CONAMA nº 10, de 14 de dezembro de 1988). Em seu processo de implantação foi proposto ao IBAMA (MMA), pelo Deputado Federal Luciano Zica (PT-SP), a implantação de uma unidade de conservação deste tipo na Bacia do Rio Camanducaia, englobando grande parte dos municípios de Toledo (MG), Monte Alegre do Sul (SP), Amparo (SP), Pedreira (SP) e dos distritos campineiros de Barão Geraldo, Sousas e Joaquim Egídio, além de pequenas porções de Munhoz (MG), Americana (SP), Cosmópolis (SP), Holambra (SP), Jaguariúna (SP), Paulínia (SP), Pedra Bela (SP), Pinhalzinho (SP), Santo Antônio da Posse (SP) e Serra Negra (SP). Esta APA compreendendo uma área de 2.042 km², onde ainda são encontrados vários remanescentes de vegetação nativa, que abrigam flora e fauna diversificadas, inclusive espécies raras e ameaçadas de extinção, além de importantes recursos hídricos, como os Rios Jaguari, Atibaia e o próprio Camanducaia. A falta de planejamento e fiscalização do

uso das terras nesta região vinha resultando em diversos impactos ambientais, como crescimento da área urbana e desmatamentos próximos a cursos d'água, alterações de matas ciliares, assoreamento intenso e contaminação por agrotóxicos do Rio Camanducaia. Para minimizar estes e outros problemas, a Embrapa Monitoramento por Satélite, em conjunto com a equipe de meio ambiente do Deputado Federal Luciano Zica (PT-SP), realizou, através de técnicas de geoprocessamento e sensoriamento remoto, uma série de estudos sobre os principais aspectos físicos, bióticos e antrópicos da região, com vistas a gerar subsídios para o IBAMA no processo de criação da APA.

4.5 Clima e Pluviometria

Pinhalzinho possui um clima tropical de altitude, com chuvas no verão e seca no inverno, com temperaturas média entre 15,8°C e 22,3°C (CEPAGRI, 2015). Quanto ao seu regime de chuvas, apresenta precipitações pluviométricas média entre 37,5 e 86,8 mm nos meses mais secos, e entre 86,5 e 261,0 mm nos meses mais chuvosos, tendo um acumulado anual que gira em torno de 1.500 mm (CEPAGRI, 2015).

5. INFRAESTRUTURA BÁSICA E URBANA

5.1 Abastecimento De Água

De acordo com a Lei Municipal de Pinhalzinho nº 1.243/2010, a SABESP passa a ter competência de fiscalização e regulação, inclusive tarifária, dos serviços públicos municipais de abastecimento de água e esgotamento sanitário. De acordo com o SEADE (2015), no ano de 2010, o nível de atendimento de abastecimento de água em Pinhalzinho é de 96,02% na área urbana. Entretanto, ao considerar tanto a população urbana quanto a rural, o nível de atendimento à população cai para 50,84% (SNIS, 2013).

Durante o ano de 2013 foram consumidos 440.440 m³ de água, sendo tratado em uma Estação de Tratamento de Águas um valor de 522.050 m³ de água, para manter o sistema de abastecimento foram gastos 486,28 MWh e foi feito um investimento de aproximadamente R\$ 800 mil reais (SNIS, 2013).

5.2 Rede De Esgoto

O nível de atendimento da rede de esgoto do município é considerado alto, pois quase se equipara ao nível de atendimento do Estado, sendo que Estado registra um atendimento de 89,75% e Pinhalzinho apresenta 88,16%, considerando estes níveis para a área urbana (SEADE,2015). Todavia ao considerar a população urbana e rural, tem-se que este nível de atendimento é de apenas 39,29% (SNIS, 2013)

Pinhalzinho possui uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), a qual trata 85% do que é coletado, para manter o sistema de efluentes foram necessários apenas 73,52 mWh e foi feito um investimento de quase R\$ 77 mil reais (SNIS, 2013).

5.3 Gestão dos Resíduos Sólidos

Segundo levantamento realizado pelo SEADE (2021), a coleta de resíduos sólidos atende a 99,08% do município de Pinhalzinho, o que pode ser equiparado com o valor obtido para o Estado que é de 99,66%.

A coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares (RSD) é realizada diariamente pela

Prefeitura de Pinhalzinho, a qual de acordo com a lei nº 1.258/2011 autoriza o Município de Pinhalzinho a participar do Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico da Região do Circuito das Águas (CISBRA).

Em Pinhalzinho, 90% da população é atendida pela coleta diariamente e 10% com frequência com 2 ou 3 vezes por semana (SNIS, 2013), sendo coletadas 200 toneladas mensais de RSD, os quais são destinados a um aterro sanitário privado, localizado no município de Paulínia, no Estado de São Paulo (CISBRA, 2013).

Em levantamento realizado pelo SNIS (2013), o município possui catadores de resíduos recicláveis, mas não há cooperativa ou associações que os organize e, também, não há trabalho social por parte da prefeitura de Pinhalzinho.

De acordo com a proposta feita pelo CISBRA (2013), 80 toneladas dos RSD Secos seriam enviadas para a coleta seletiva (EcoParque), 61 toneladas dos RSD Úmidos seriam enviadas para a Compostagem no próprio município de Pinhalzinho, as 59 toneladas restantes seriam tratadas para haver a correta segregação dos resíduos, estima-se que deste valor, 20 toneladas seriam RSD Secos e apenas 39 toneladas seriam rejeitos, sendo encaminhado para aterro sanitário.

5.4 Energia Elétrica

A energia elétrica de Pinhalzinho é fornecida pela Empresa Energiza. De acordo com o SEADE (2015), em 2013 o consumo de energia elétrica do município de Pinhalzinho foi de 23.840 MWh, sendo que 37,65% deste consumo foi para a área residencial, 20,78% para a área rural, 19,90% para a área industrial, 13,55% para a área de comércio e serviços e apenas 8,11% para a iluminação e serviços públicos.

5.5 Sistema de Segurança

- Delegacia de Polícia Civil

A Delegacia de Polícia Civil localizada na Rua Benedito Oliveira Preto, Nº40, e o telefone para contato é (11) 4018-4382.

- Disque-Denúncia

Para realizar denúncias de forma anônima, é possível discar para o telefone 181.

5.6 Transporte Rodoviário, Urbano e Rural

A empresa de transporte rodoviário que atende o município é a Viação Bragança, a qual possui diferentes destinos como: São Paulo, Santo André, Bragança Paulista, Águas de Lindóia, Lindóia, Socorro.

O transporte intermunicipal é feito pelas empresas de Viação: Bragança, Rápido Serrano e Rápido Fenix. Por enquanto o município de Pinhalzinho não possui uma rede de transporte coletivo, mas há um projeto de lei em tramitação na Câmara para que isto seja viabilizado.

6. CARACTERIZAÇÃO E ATRIBUTOS TURÍSTICOS DE PINHALZINHO

6.1 Regionalização do Turismo no Estado de São Paulo

Em 2003, com a criação do Ministério do Turismo (MTur), o Governo Federal reconheceu o Turismo como atividade de grande relevância para o desenvolvimento nacional, considerando o setor como uma das dez prioridades da sua gestão. O propósito maior é o de enfrentar, na área do Turismo, o desafio de conceber um novo modelo de gestão pública, descentralizada e participativa, de modo a gerar divisas para o País, criar empregos, contribuir para a redução das desigualdades regionais e possibilitar a inclusão dos mais variados agentes sociais.

Logo após sua criação, o MTur construiu, de forma participativa, o Plano Nacional de Turismo, para o período 2003- 2007. Nesse Plano foram definidas as diretrizes, as metas e os programas, que se constituíram como política pública indutora do desenvolvimento socioeconômico do País. A regionalização é então assumida como política de Turismo, materializada no “**Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil (PRT)**”. A Regionalização do Turismo busca um olhar além do município para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização integrada e compartilhada. Propõe-se olhar a região, e não mais o município isoladamente. O foco na região e priorizar o crescimento dos municípios de forma integrada e harmônica, propiciando que auxiliem, uns aos outros, na implantação das políticas públicas e dos produtos turísticos. A prioridade regional não diminui a importância do município, mas sim, o impulsiona, uma vez que, promove o seu próprio desenvolvimento, bem como o de seu entorno. Essa visão se alinha às tendências internacionais que buscam aperfeiçoar os recursos financeiros, técnicos e humanos a fim de que possam criar condições e oportunidades de revelar e estruturar novos destinos turísticos, qualificados e competitivos.

Diante desta proposta de regionalização, o órgão gestor de turismo de São Paulo, a **Secretaria de Turismo e Viagens** do Estado de São Paulo, subdividiu o estado em 15

Macrorregiões Turísticas, e cada uma destas possui de uma a quatro Regiões Turísticas. Destas quinze, Pinhalzinho está inserida na MRT Entradas e Bandeiras, cuja subdivisão acontece da seguinte forma:

- RT Serra do Itaqueri,
- RT Café com Leite,
- RT Café e Flores,
- RT Bem Viver.

Tal divisão foi feita por dirigentes municipais (conselhos, prefeituras, coordenadorias e secretarias) que levaram em consideração a proximidade geográfica e a afinidade entre os produtos turísticos de cada localidade, tais como a história, a cultura e o meio ambiente que são a base para a oferta de produtos e a consolidação de atrativos. O mapa a seguir mostra a divisão adotada pelo Governo do Estado.

Macros e Regiões Turísticas
(nº municípios)

Macros e Regiões Turísticas do Estado de São Paulo



Figura 17 Mapa Regiões Turísticas Estado de São Paulo

6.2 Pinhalzinho no Estado De São Paulo

O município de Pinhalzinho está inserido na Macrorregião Turística Entradas e Bandeiras, a qual foi subdividida em Regiões Turísticas (RT), são elas: RT Serra do Itaqueri, RT Café com Leite, RT Café e Flores e RT Bem Viver, sendo esta última onde o município está localizado.



Figura 18 Recorte do Mapa da Sec. de Turismo e Viagens, 2018. Destaque para RT Bem Viver.

O destaque do turismo desta região é a oferta de banhos termais no Balneário de Lindóia, cachaças artesanais e o café de Amparo, as Festas de Peão de Americana e Jaguariúna entre outras.

A MRT Entradas e Bandeiras engloba quatro Circuitos Turísticos, são eles: Circuito das Frutas, Circuito entre Serras e Águas, Circuito das Águas Paulistas e Circuito das Ciências e Tecnologias. O município de Pinhalzinho devido a sua posição geográfica, recursos hídricos e clima, faz parte do **Circuito entre Serras e Águas**. Nesta região, é oferecida ao turista uma variedade de atividades, desde banhos termais no Balneário de Lindóia, as cachaças artesanais e o café de Amparo, e as Festas de Peão de Americana e Jaguariúna.

No Estado de São Paulo, também foram criados os títulos de **Estâncias**, para cidades que apresentam características turísticas específicas e determinadas, como: condições de lazer, recreação, recursos naturais e culturais, infraestrutura e serviços

dimensionados à atividade turística. Àquelas que recebem este status, é facilitada a captação de recursos financeiros para incentivo ao turismo.

Anteriormente divididas como estâncias turísticas, estâncias balneárias, estâncias hidrominerais e estâncias climáticas, as atuais 70 estâncias do Estado, após o então Governador Geraldo Alckmin sancionar a Lei gerada pelo PLC 032 (2012), passaram a ser classificadas somente como **Estâncias Turísticas**, sem prejuízo da utilização da terminologia anteriormente adotada, para efeito de divulgação dos seus principais atrativos, produtos e peculiaridades (ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Lei Complementar 1.261 de 29 de abril de 2015).

A Frente Parlamentar pelo Desenvolvimento dos Municípios de Interesse Turísticos (Fremitur) lançada na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo no dia 20 de março de 2013, conseguiu alcançar a aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 32/2012 que tinha por objetivo estabelecer condições e requisitos para uma classificação mais ampla de estâncias e **Municípios De Interesse Turístico** (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO.PEC nº11/13).

A Lei Complementar nº 1261, gerada pelo PLC 032 de 2012, sancionada pelo Governador do Estado Geraldo Alckmin no dia 29 de abril de 2015, garante uma melhor distribuição dos recursos do tesouro do Estado à atividade turística, garantindo que um maior número de municípios – 70 Estâncias e 140 Municípios de Interesse Turístico - sejam beneficiados pelos recursos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos administrado pelo Departamento de Apoio e Desenvolvimento das Estâncias (DADE), conforme previsto no artigo 146 da Constituição do Estado.

A Lei Complementar nº 1261/2015, exige para a classificação de municípios de interesse turístico o inventário dos atrativos turísticos, com suas respectivas localizações e vias de acesso, e também o inventário dos equipamentos e serviços turísticos, do serviço de atendimento médico emergencial e da infraestrutura básica de abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos, além de plano diretor de turismo e Conselho Municipal de Turismo (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Lei nº1261/2015, artigo 4º).

Além disso, a supracitada lei prevê que a cada três anos o Poder Executivo deverá encaminhar à Assembleia Legislativa um projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos. Observado o **ranqueamento das Estâncias Turísticas e dos Municípios de**

Interesse Turístico, até três Estâncias Turísticas que obtiverem menor pontuação no ranqueamento tri anual passarão a ser classificados como Municípios de Interesse Turístico, com uma consequente redução dos auxílios recebidos, e os três Municípios de Interesse Turístico que obtiverem o melhor desempenho poderão ser considerados Estâncias Turísticas – caso obedeçam todas as exigências previstas no artigo 2º da Lei Complementar – e conseqüentemente passem a receber mais recurso para investir na atividade.

A partir dos atrativos e das estruturas reconhecidas no presente Inventário, o diagnóstico e o planejamento turístico municipal serão elaborados, e, além de orientar os possíveis empreendedores que desejam investir no local, possibilitarão a Pinhalzinho pleitear o título de Município De Interesse Turístico, aumentando as perspectivas de recursos para investimento no desenvolvimento e qualificação do turismo local.

6.3 Turismo De Parcerias Regionais

Uma outra forma a se adotar, e que busca potencializar e maximizar o negócio turístico é agregar em uma única agenda, mais atrativos dos produtos turísticos advindos de vários municípios vizinhos, que contribuem com semelhanças ou diferenças no mix de produtos turísticos. Também se apoiam mutuamente, sobretudo na questão da infraestrutura para o cliente e na força da ação política conjunta, com vistas a obterem incentivos e outras parcerias, na finalidade de sucesso turístico a miúdo, o que favorece uma relação custo-benefício com ações em conjunto e compartilhadas.

No dia 25 de junho de 2012, o Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, por meio da Lei 14.809 instituiu oficialmente o assim chamado **“Circuito entre Serras e Águas”**, tendo já avançado em sua implementação com inúmeras reuniões de trabalho realizadas e material promocional produzido e formado por uma parceria entre 14 Municípios vizinhos, sendo eles:

- 📍 Atibaia.
- 📍 Bom Jesus dos Perdões.
- 📍 Bragança Paulista.
- 📍 Guarulhos.

- 📍 Jarinu.
- 📍 Joanópolis.
- 📍 Mairiporã.
- 📍 Nazaré Paulista.
- 📍 Pinhalzinho
- 📍 Pedra Bela.
- 📍 Piracaia.
- 📍 Tuiuti.
- 📍 Vargem

Segundo o artigo 2º da supracitada lei, a implantação do circuito tem como objetivo propiciar e assegurar o desenvolvimento do turismo sustentável e do ecoturismo dos municípios que o integram, buscando garantir:

I - a conscientização dos empreendedores e da população quanto à compatibilização das atividades do turismo sustentável e do ecoturismo com a preservação da biodiversidade e dos ecossistemas;

II - o uso sustentável dos recursos naturais, evitando seu esgotamento; III - a manutenção da diversidade natural e cultural;

IV - o tratamento e a destinação ambientalmente seguros de resíduos antrópicos; V - a recuperação das áreas degradadas;

VI - o monitoramento da capacidade turística das cidades, identificando o máximo de atividade turística que pode suportar cada localidade, sem provocar a degradação ambiental, com estudos voltados à circulação de pessoas nas áreas de visitação, e criando soluções alternativas para preservação ambiental, como rodízio de trilhas e outros tipos de medidas;

VII - o fortalecimento da cooperação interinstitucional, aglutinando interesses de segmentos sociais e econômicos no desenvolvimento sustentável e na preservação do meio ambiente;

VIII - o estímulo à sinergia entre todos os segmentos da sociedade, Poder Público, organizações não governamentais, comunidade em geral, empreendedores na área do turismo e comércio. (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Lei n.14809/2012)

O circuito recebe este nome, pois os municípios que o integram estão situados próximo à Serra da Cantareira e possuem diversas nascentes dentro de seus territórios, responsáveis pelo abastecimento de quase 60% da região de metropolitana de São Paulo.

Devido a essas características, os municípios integrantes do circuito apresentam clima privilegiado, com temperaturas amenas o ano todos e índice pluviométrico satisfatório, uma diversidade de fauna e flora típicas da Mata Atlântica, além de rios, lagos, represas, cachoeiras e matas preservadas.

Nessas localidades destacam-se o turismo rural, o cultural e o ecoturismo. Na região é possível praticar esportes de aventura - como trilhas e escaladas –ou realizar atividades mais tranquilas como pesca, caminhada e cavalgada em meio a natureza; contemplar a mata nativa; conhecer um pouco mais sobre a história do Estado e do Brasil através dos patrimônio histórico e arquitetônico, gastronomia e cultura popular ainda existente.

Desde 2005, ou seja, antes da oficialização do Circuito Turístico entre Serras e Águas, a região conta com o “Atibaia e Região Convention & Visitors Bureau (ARC&VB)”, uma entidade representativa de toda a cadeia de empresários do setor turístico dos 12 municípios que compõem a região de Atibaia.

Desde a sua fundação, o ARC&VB conta com o apoio e trabalho comprometido de dezenas de empresas, profissionais, entidades representativas e instituições governamentais que ajudam a entidade a alcançar os seus objetivos: a divulgação e desenvolvimento de destinos; a captação de eventos; o aumento do fluxo de turistas; o bem receber; a aproximação comercial entre os associados; e o suporte aos visitantes e a todos os profissionais envolvidos no turismo da região. A maioria dos associados,

porém, são do próprio município de Atibaia não havendo nenhum representante de Pinhalzinho.

As iniciativas desta associação foram de extrema importância para a instituição do circuito bem como a criação de seu material de divulgação e o site oficial do mesmo em 2013.



Figura 19 Logomarca "Circuito Entre Serras e Águas."

A região conta ainda com a **UNICIDADES - Agência de Desenvolvimento Regional**. Essa OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) é composta por 17 municípios - sendo 16 do Interior Paulista e 1 de Minas Gerais – que juntos trabalham para garantir a qualidade e a execução dos projetos previstos para o desenvolvimento regional.

A UNICIDADES é dividida em sete Câmaras Temáticas, dentre elas a do Turismo. Segundo a Agência

“as Câmaras Técnicas trazem ainda mais substância e participação na definição dos projetos para atender as demandas da região, os coordenadores exercem um papel importante em motivar e subsidiar as deliberações dos órgãos de gestão e deliberação da Agência. Sua missão é de aprofundar os temas definidos como prioritários pela UNICIDADES e reunir

as contribuições e talentos que possam aprofundar a qualidade do conhecimento e das propostas para a região”.

6.4 AMITESP – Associação das Prefeituras dos Municípios de Interesse Turístico do Estado de São Paulo

A filiação de um município à AMITESP - Associação das Prefeituras dos Municípios de Interesse Turístico do Estado de São Paulo é uma decisão de grande relevância para o desenvolvimento local e regional. A AMITESP é uma entidade que reúne diversos municípios do interior do Estado de São Paulo com o objetivo de promover a cooperação e a troca de experiências entre eles. A importância dessa filiação pode ser destacada em diversos aspectos:

- **Fortalecimento Institucional:** Ao se filiar à AMITESP, um município passa a fazer parte de uma rede de cooperação que fortalece sua representatividade e voz em questões estaduais regionais. Isso facilita o acesso a recursos, projetos e políticas públicas que beneficiam o turismo da região.
- **Compartilhamento de Experiências:** A AMITESP promove a troca de experiências entre os municípios filiados, permitindo que gestores e servidores públicos aprendam com boas práticas de outros lugares, evitando erros comuns e acelerando o desenvolvimento do turismo local.
- **Captação de Recursos:** A associação oferece suporte e auxílio na elaboração de projetos no trâmite de solicitação aos recursos do DADETUR,
- **Integração Regional:** A filiação à AMITESP promove a integração regional, possibilitando parcerias e ações conjuntas entre municípios vizinhos, o que pode potencializar o desenvolvimento do turismo de toda a região.
- **Capacitação e Formação:** A associação oferece cursos, capacitações e eventos que auxiliam na formação de gestores públicos, contribuindo para uma administração mais eficiente e

transparente com parcerias firmadas com instituições que são oferecidos gratuitamente aos associados.

A gestão pública de Pinhalzinho tem se apresentado com grandes interesses em fazer o turismo da cidade evoluir e conseqüentemente beneficiar seus moradores. Conforme apresenta o documento abaixo, a **cidade se filiou** em maio de 2023 à AMITESP o que é de suma importância para fortalecer sua atuação, promover o desenvolvimento local e regional, e garantir uma representação efetiva do turismo em âmbito estadual e nacional. A colaboração entre municípios por meio dessa associação pode resultar em benefícios significativos para a população Pinhalzinhense para o crescimento sustentável da região.

DIÁRIO OFICIAL
 Prefeitura Municipal de Pinhalzinho

Edição nº 564
 Ano 2023
 Página 3 de 4

www.pinhalzinho.sp.gov.br/diario-oficial-eletronico Quinta-feira, 18 de Maio de 2023

Prefeitura Municipal de Pinhalzinho
Atos Oficiais
 Outros Atos Oficiais

TERMO DE FILIAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHALZINHO	
ENDEREÇO: Rua Cruzado do Sul, nº 222, Centro, Pinhalzinho/SP	
CHUVAFAX: 45 223 5000/00-44	CEP: 12 395-600
TELEFONES: (11) 4118-4319	CELULAR: (11) 97195-8934
E-MAIL: gpb@pinhalzinho.sp.gov.br	
PREFEITO: Paulo Rogério Pereira	CELULAR: (11) 97195-8934
CPMFBM: 155.794.658-89	RIB: 21.455.480

ENTIDADE
 ASSOCIAÇÃO DAS PREFEITURAS DOS MUNICÍPIOS DE INTERESSE TURÍSTICO DO ESTADO DE SÃO PAULO – AMISTESP, inscrita no CNPJ nº 27.156.010/0001-31, Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 3630, 10º andar, Jardim Paulista, São Paulo/SP, CEP 01402-002.

CONDIÇÕES FIXADAS PARA FILIAÇÃO

O FILIADO/ASSOCIADO se compromete a efetuar o pagamento da contribuição anual fixada para o exercício de 2023 no valor de R\$ 7.421,56 (sete mil quatrocentos e vinte e um reais e noventa e seis centavos), em parcela única, através de boleto bancário o qual será emitido pela AMISTESP por meio de convênio com a Caixa Econômica Federal – CEF.

O valor será rateado/parcelado automaticamente de forma automática com base no índice oficial INPC/IBGE, ou outro, que venha substituí-lo.

CONDIÇÕES GERAIS

- A adesão somente será oficializada através de correspondência, enviada por Correios com Aviso de Recebimento – AR, digitalizada e enviada por e-mail, ou entregue diretamente na sede da AMISTESP, devidamente assinada e publicada na imprensa oficial do município associado;
- O FILIADO/ASSOCIADO se compromete a colaborar com a AMISTESP, conforme as finalidades estatutárias, encaminhando para os municípios, reuniões, materiais, feiras, eventos, cursos, representantes os municípios associados perante órgãos públicos e empresas privadas, realizar pesquisas, estudos e planos de desenvolvimento, prestar apoio técnico visando o melhor e o melhor da comunidade, divulgar as potencialidades turísticas das cidades, dentre outras, nos termos do art. 3º do Estatuto Social da entidade;
- O FILIADO/ASSOCIADO, na pessoa de seu Prefeito(a) se compromete a participar das reuniões e Assembleias para as quais for convocada(a), preferencialmente na cidade de São Paulo/SP, podendo em situações específicas ser realizada em qualquer Município Associado do Estado de São Paulo.

São Paulo/SP, 17 de maio de 2023.

MUNICÍPIO DE PINHALZINHO
 Paulo Rogério Pereira
 Prefeito

AMISTESP
 Carlos Munio Pinheiro Ramo
 Presidente

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 3630, 10º andar, Jardim Paulista, São Paulo/SP CEP 01402-002
 www.amistesp.com.br

ICP Brasil Diário Oficial - Assinado Eletronicamente com Certificado Digital ICP-Brasil, em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001. Carimbo e autenticação deste documento, clique que visualizado através do site: www.pinhalzinho.sp.gov.br/diario-oficial-eletronico

Figura 20 Termo de Filiação de Pinhalzinho a AMISTESP

6.5 ATRIBUTOS TURÍSTICOS DE PINHALZINHO

6.5.1 Segmentos de Mercado

A região onde está localizada a cidade de Pinhalzinho tem consideráveis atributos e potenciais turísticos, graças às suas belezas naturais e a diversidade cultural. Pinhalzinho não deve se desenvolver solitariamente, deve considerar agir coletivamente com todo o potencial regional, logo, deve ser pensado pelo Circuito Turístico o qual faz parte, entre Serras e Águas.

O turismo, além de servir como fonte de rendimento para investidores pode também promover o desenvolvimento sustentável, através da gestão e aplicação de um planejamento efetivamente criada de forma participativa e integrada.

Partindo do pressuposto que Pinhalzinho/SP, mesmo com reduzidos recursos em infraestrutura turística, possui um **amplo potencial turístico**, e este projeto buscará os primeiros passos de um planejamento de forma adequada para que esta atividade seja bem-sucedida a médio a longo prazo, a atividade turística deve trazer uma gestão responsável e sustentada dos recursos naturais, bem como o respeito à preservação da identidade cultural da população.

Podemos identificar alguns segmentos que caracterizam a cidade de Pinhalzinho e que já ocorrem esse tipo de turismo na cidade, salientando dois em especial:

- ▶ **Turismo Rural;**
- ▶ **Turismo Religioso;**

Com tantos atributos, restringir a dois únicos segmentos para a prática de turismo um destino seria limitar todas as suas possibilidades. Usar como linha norteadora sim, mas não se pode negar que a cidade de Pinhalzinho pode ser reconhecido por outros atributos como por seus restaurantes com o **Turismo Gastronômico**, suas belezas naturais e paisagísticas com o **Turismo Contemplativo** e até o **Turismo de Esportes e Aventura**.

6.5.2 Conceito e Atributo: Turismo Religioso

O deslocamento de pessoas motivadas pela religiosidade é muito antigo, segundo Ignarra (2006) a religiosidade foi responsável por viagens na Idade Média, por intermédio das Cruzadas.

O turismo religioso pode ser entendido como uma atividade desenvolvida por pessoas que se deslocam por motivos religiosos ou para participar de eventos de significado religioso. Compreendem peregrinações, romarias, visita a locais de caráter histórico/religioso, festas e espetáculos de cunho sagrado. (Orientações Básicas-MTUR, 2008).

O turismo religioso no Brasil é uma manifestação cultural e espiritual que atrai visitantes de todo o mundo. Com sua diversidade de crenças e tradições, o país oferece uma rica experiência para aqueles que buscam conhecer e explorar suas diferentes expressões religiosas. Hoje, muitas são as cidades brasileiras que recebem um grande contingente de pessoas por conta do turismo religioso. Este turismo usufrui da rede hoteleira, de restaurantes, aproveita para fazer compras para a família (principalmente lembrancinhas), portanto atendendo o mercado formal, quanto o informal.

Dentre as cidades brasileiras podemos destacar Aparecida do Norte, no interior de São Paulo, que recebe milhares de turistas por conta do Santuário Nacional de Nossa Senhora da Aparecida. E a cidade de Pinhalzinho pode se tornar um destino para peregrinos e romeiros com atrativos que faz referência a identidade. Para isso a **Igreja**



Figura 21 Igreja Matriz

Matriz Paróquia Nossa Senhora de Copacabana de significado espiritual profundo situada no coração de Pinhalzinho, é o epicentro do turismo religioso na cidade. Com sua fachada imponente, vitrais coloridos e altar rico em detalhes, a igreja que teve finalizada sua obra em 1922 por Tomás de Camargo e o carpinteiro José é uma demonstração notável de arquitetura colonial. Os devotos e visitantes são atraídos para contemplar a sua beleza interior e a exclusiva e única imagem no Brasil da padroeira Nossa Senhora de Copacabana e para participar das celebrações religiosas que acontecem regularmente em seus outros espaços religiosos.

A **Rota das Capelas** é um itinerário cultural e espiritual que se estende por diversas regiões do mundo, permitindo aos viajantes explorarem capelas antigas, muitas delas com séculos de história, enquanto mergulham na espiritualidade e na rica herança cultural que esses locais têm a oferecer. Pinhalzinho tem desenhada uma rota única e inspiradora que é um testemunho da devoção religiosa, da arquitetura e das histórias

fascinantes que permeiam cada capela ao longo do caminho, como: *Capela Santa Cruz,*



Capela da Mãe Preta, Capela Santa Terezinha, Capela Nossa Senhora das Graças, Nossa Senhora de Fátima, São Judas Tadeu e São Sebastião.

A tranquilidade da cidade e a atmosfera espiritual das diversas capelas distribuídas pelo território da cidade de Pinhalzinho proporcionam um ambiente propício para a peregrinação e a reflexão. Muitos visitantes vêm a Pinhalzinho em busca de um espaço de paz, onde podem meditar e encontrar conforto espiritual.

Figura 22 Capela Mãe Preta

6.5.3 Conceito e Atributo: Turismo Rural

Fica evidente a pouca compreensão por atividades relacionadas ao Turismo Rural que por definição do Ministério do Turismo (2006, p. 49):

“Turismo Rural é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade”.

O Turismo Rural é uma modalidade turística que vem ganhando destaque nos últimos anos, tanto a nível nacional quanto internacional. Trata-se de uma oportunidade única para explorar e valorizar os recursos naturais e culturais das áreas rurais, promovendo o desenvolvimento econômico, a preservação da cultura local e a melhoria da qualidade de vida das comunidades envolvidas

Esse segmento consiste em vivenciar e obter experiências essencialmente no meio rural, promovendo ainda atividades e serviços como, hospedagem, alimentação, recepção à visitação em propriedades rurais, recreação, entretenimento e atividades pedagógicas vinculadas ao contexto rural e outras atividades complementares desde que

praticadas no meio rural, que existam em função do turismo ou que se constituam no motivo da visitação. Essa atividade, se bem estruturada, contribui para a permanência dos produtores no meio rural, combate o êxodo rural, consequentes problemas de desigualdade social, a especulação imobiliária e a preservação de áreas mananciais.

Relacionados a este segmento, destacam-se com maior atividade e atratividade os seguintes atrativos do município de Pinhalzinho:

A **Fazenda Isaías** é um autêntico refúgio rural localizado em Pinhalzinho, que se destaca como um dos principais atrativos para o Turismo Rural. Com um ambiente de beleza natural incomparável e uma rica história que remonta a gerações, a Fazenda Isaías é um verdadeiro tesouro local onde pode-se observar os animais e a paisagem natural, os visitantes têm a oportunidade de vivenciar a autenticidade da vida no campo, participando de atividades como ordenha de vacas.

Além disso, um ponto alto da fazenda é o famoso **Empório do Jânio** onde é possível degustar queijos, geleias e embutidos produzidos na própria fazenda e outros da região como vinhos e cachaças e outros



Figura 23 - Empório na Fazenda Isaías.

produtos artesanais. Atualmente é um dos principais pontos de parada para visitantes de Pinhalzinho. De acordo com a visita técnica realizada, já existe um pronto espaço para possível hospedagem na Fazenda, são apenas 2 unidades para hospedar famílias, mas que ainda não existe previsão de abertura segundo o proprietário Jânio.



Figura 24 Empório do Jânio - interno



Figura 25 Futura Hospedagem da Fazenda Isaías.

As Fazendas de Frutas Exóticas de Pitaya como o **Akira Frutas Exóticas**, possui plantações imensas de pitayas, atemoia, groselhas, e outras frutas, onde podem ser visitadas e que tem o objetivo de informar o visitante sobre as plantações, os tipos de frutas, a época do ano em que são plantadas e colhidas, entre outras peculiaridades da

plantação. Além disso, podem oferecer o serviço de degustação para os visitantes, e caso alguém desejar podem adquirir as frutas diretamente na horta.

Pinhalzinho é conhecida como a **cidade do Cogumelo**, e uma visita turística as **estufas de cogumelos** oferece uma perspectiva única sobre o mundo da micologia, proporcionando conhecimento, diversão e experiências culinárias memoráveis. Os produtores locais **Cogumelos Da Chão e Cogumelos Santa Rosa** promovem uma experiência enriquecedora contando os segredos da produção de cogumelos comestíveis. Uma das melhores partes da visita pode ser, sem dúvida, a degustação de cogumelos frescos e a compra direta da fonte.



Figura 26 - Visitantes na estufa do Cogumelos Da Chão

Outra fonte de atividade do **Turismo Rural** que a cidade proporciona é a visita aos Alambiques, onde os visitantes têm a oportunidade de mergulhar na tradição centenária

da produção de bebidas destiladas, aprender sobre o processo de fabricação e, é claro, degustar destilados de alta qualidade. O **Alambique FuFu da Cobra**, com a produção de cachaça artesanal, **Caninha Escaleno**, **Sr. Ademir** e **Sr. Toninho**, são propriedades que podem abrir suas portas a uma rota interessante de turismo rural.



Figura 27 - Cachaça Artesanal do Alambique Sítio Fufu da Cobra

6.5.4 Conceito e Atributo: Turismo Contemplativo e de Esportes e Aventuras

O **turismo contemplativo** é uma abordagem de viagem que enfatiza a apreciação e a contemplação da beleza natural, cultural e espiritual de um destino. Ao contrário do turismo convencional, que muitas vezes envolve itinerários agitados e visitas a múltiplas atrações em um curto período, o turismo contemplativo encoraja os viajantes a desacelerar, conectar-se profundamente com o ambiente e absorver as experiências de maneira mais significativa. Pinhalzinho detém de atributos significativos para essa experiência.

O **turismo esportivo e de aventura** é uma forma de viagem que combina a paixão pelo esporte e pela aventura com a



Figura 28 - Pôr do Sol de Pinhalzinho

exploração de destinos emocionantes e desafiadores. Essa modalidade de turismo tem ganhado popularidade nos últimos anos, atraindo viajantes que buscam experiências únicas e emocionantes. O turismo esportivo e de aventura é uma forma de viagem que combina a paixão pelo esporte e pela aventura com a exploração de destinos emocionantes e desafiadores. Essa modalidade de turismo tem ganhado popularidade nos últimos anos, atraindo viajantes que buscam experiências únicas e emocionantes. Pinhalzinho possui facilidades para a prática de esportes de aventura.

INVTUR INVENTÁRIO TURÍSTICO



7. INVENTÁRIO TURÍSTICO de PINHALZINHO

A partir da **Política Nacional do Turismo**, estabelecida através da Lei 11.771/08, ações de planejamento e desenvolvimento do turismo como os inventários da oferta turística surgem como um instrumento base para fins de planejamento, gestão e promoção da atividade turística.

O **Inventário Turístico de Pinhalzinho** tem por objetivo, levantar, identificar e registrar informações a respeito dos atrativos turísticos (histórico-culturais e rurais), atividades culturais, técnico-científicas e econômicas relevantes, bem como os equipamentos e serviços turísticos, infraestrutura básica do município (saúde, educação, transporte, segurança, bancos, etc.), infraestrutura de apoio ao turismo, entre outras variáveis como, mão-de-obra, entidades de classe, características socioeconômicas, tecnológicas, além de outros elementos fundamentais que determinam a dimensão da sua oferta turística.

Este levantamento possibilitará maior subsídio aos gestores públicos e instâncias de governança responsáveis pelo **planejamento turístico municipal** pautado na sustentabilidade, e também servirá como base de informações atualizadas aos profissionais que atuam junto ao turismo. Além disso, o documento também poderá atender a estudantes, pesquisadores e docentes, bem como empresários, imprensa e municípios que necessitem de informações sobre o município.

A partir das informações colhidas nesse documento, que é o resultado da revisão e atualização de documentos anteriores, e que refletem a dinâmica contemporânea da economia do turismo em Pinhalzinho, se apresenta uma gama de informações primordiais para se conhecer e destacar o potencial turístico que o Destino Pinhalzinho dispõe, além de permitir que o município alcance o título de município de interesse turístico, concedido pelo Governo do Estado de São Paulo, e, com isso, a verba direcionada para investimentos no setor.

7.1 Metodologia

A presente pesquisa consiste na atualização do **Inventário Turístico da cidade** de Pinhalzinho, o qual incide no mapeamento dos equipamentos turísticos do destino, como atrativos turísticos, rede hoteleira, estabelecimentos gastronômicos, entre outras infraestruturas de apoio, bem como o levantamento de informações que são a base para o planejamento da atividade.

A metodologia utilizada para a elaboração do Inventário de Pinhalzinho foi adaptada conforme metodologia detalhada nos manuais do Instrumento de Pesquisa para o **Inventário da Oferta Turística (INVTUR)**, desenvolvido pelo Ministério do Turismo. Composto por manuais e formulários de pesquisa; o Inventário da Oferta Turística consiste no levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços e equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo como instrumento base de informações para fins de planejamento, gestão e promoção da atividade turística, possibilitando a definição de prioridades para os recursos disponíveis e o incentivo a atividade turística.

Nas visitas a campo a equipe composta por membros do Comtur, Gestores de Turismo e Técnica Responsável aplicou questionários readaptados conforme modelos do INVTUR, dividindo em: categoria A – Infraestrutura de Apoio; sendo instalações e serviços, públicos e privados, que proporcionam o bem-estar dos residentes e também dos visitantes, tais como sistema de transportes, de saúde, de segurança, de comunicação, de abastecimento de água, de energia e tantas outras estruturas básicas e facilidades existentes no município. Categoria B – Atrativos Turísticos, elementos da natureza, da cultura e da sociedade lugares, acontecimentos, objetos, pessoas, ações que motivam alguém a sair do seu local de residência para conhecê-los ou vivenciá-los. Categoria C - Serviços e Equipamentos Turísticos, conjunto de estabelecimentos e prestadores de serviços que dão condições para que o visitante tenha uma boa estada: hospedagem, alimentação, diversão, transporte, agenciamento.

Para facilitar a criação do **Banco de Dados do Invtur**, foi estabelecido uma classificação da oferta por segmento, de acordo com suas características, conforme segue:

- ▶ **Hospedagem** – toda e qualquer oferta destinada a pernoite de visitantes e ou turistas. Incluindo as plataformas de viagens, que oferecem serviços de hospedagem além dos categorizados pela ABIH – Associação Brasileira da Indústria Hoteleira.
- ▶ **Alimentos e Bebidas** – Estabelecimentos que prestam serviços de alimentação e bebidas e que reúna condições de qualidade para o atendimento ao turista e visitante.
- ▶ **Atrativos** – são aqueles, cujas características naturais, culturais ou humanas atraem o visitante ao município. Podem ser justificados pela paisagem, realização de eventos esportivos e ou prática de atividades específicas. E classificam-se em:
 - ▶ Atrativos Culturais – espaços e ambientes que promovam e caracterizam cultura.
 - ▶ Atrativos Naturais - ambientes naturais preparados para receber visitantes ou os reconhecidos como recurso, para que seja inserido em novos projetos e propostas a fim de promover a um atrativo e seja possível de visitação.
- ▶ **Serviços** – estabelecimentos variados e prestadores de serviços em geral que atendem à demanda turística e são categorizados da seguinte maneira:
 - ▶ **Infraestrutura de Apoio ao Turista** – espaços e infraestruturas que poderão servir de apoio a alguma eventualidade no decorrer da viagem. Ex.: Postos de Combustíveis,
 - ▶ **Equipamentos e Infraestrutura Turística** – infraestruturas definidas como fundamentais para que a atividade turística aconteça. Ex.: serviços de transportes, agências de viagens, espaços para eventos, shoppings, entre outros.
- ▶ **Receptivos** – São os que atuam na recepção propriamente dita do visitante ao município e na prestação de serviços de assistência ou serviços complementares aos elementos classificados como atrativos.
- ▶ **Instituições** – Públicas ou de interesse público do município.

O processo foi realizado através de pesquisa de gabinete realizada pela E- Vai Por Mim Serviços de Turismo, e dados obtidos pela gestão de Turismo, Esportes e Cultura do município. Os critérios adotados na coleta de informações, foram por meio de visitas técnicas realizadas em campo, encontros com o COMTUR e compilação do banco de dados do setor responsável pelo turismo da cidade. Com isso, abre espaço para informações relevantes de ordem subjetiva, propiciando uma importante ferramenta de avaliação do desenvolvimento turístico do município do ponto de vista técnico.

7.2 Atrativos Culturais

O Turismo Cultural é definido a partir da motivação do turista, especificamente a de estar em contato com o patrimônio histórico e cultural e determinados eventos culturais, de forma que possam vivenciar a experiência e preservar a sua integridade. A relação do turista com a cultura ou algum aspecto cultural pode ser observada em duas dinâmicas: uma refere-se ao conhecimento, a motivação em aprender e entender o objeto da visita; outra corresponde a experiências participativas, contemplativas e de entretenimento, que acontecem em função do objeto de visita. (Turismo Cultural: Orientações Básicas –MTUR, 2008).

7.2.1 Museu Municipal Otaviano Fornari



Figura 29 Museu Otaviano Fornari

Nome: Museu Municipal Otaviano Fornari Acesso: Pavimentado
Telefone/Ramal: (11) 4018-4310 Site: Não Possui Cadastur: não possui.
Coordenada X: 337189 Coordenada Y: 7479697
Capacidade: 30 pessoas
Serviços Ofertados: Visita Monitorada
Estrutura: O Local conta com Lixeiras, Bebedouros, Área de Exposição Coberta, Bancos, Sanitários e Iluminação Interna.
Importância para o Turismo: Muito importante
Endereço: Rua, Lázaro de Oliveira Preto - Bairro Centro
Natureza: Público
Horário de Funcionamento: 08h às 11h/ 13h às 17h de Segunda a Sexta
Sinalização: Não Possui Sinalização
Transporte Público: Não possui transporte público até o local
Descritivo do Atrativo: O Museu é um atrativo muito importante para a cidade, pois conta a história da cidade por meio de fotos e equipamentos antigos que retratam a história. Além disso, o museu tem uma exposição de bonecas do mundo e 03 maquetes que são as Igrejas Matrizes que a cidade já teve. Atualmente, o público atingido pelo museu são as escolas e alguns moradores de Pinhalzinho

7.2.2 Arquitetura Religiosa – Igrejas e Capelas

▶ **Capela Nossa Senhora de Fátima**

Endereço: Bairro Rosa Mendes

Dia da Padroeira: 13/05

▶ **Capela Nossa Senhora das Graças**

Endereço: Bairro Jardim Pinhal

Dia da Padroeira: 17/11

▶ **Capela São Sebastião**

Endereço: Bairro Areal

Dia da Padroeiro: 20/01

▶ **Capela São Benedito**

Endereço: Bairro Centro

Dia da Padroeiro: 04/04

▶ **Capela São Judas Tadeu & Santa Terezinha do Menino Jesus**

Endereço: Bairro Capinzeiro

Dia da Padroeiro: 28/10

▶ **Capela Santo Antônio**

Endereço: Bairro Cachoerinha

Dia da Padroeiro: 13/06

▶ **Capela São Lázaro**

Endereço: Rua Henrique Toricelli/ Rua Euzébio Fornari

Pequena Capela dedicada a São Lázaro sua atratividade está relacionada a sua localização entre duas ruas.

Dia da Padroeiro: 17/12



Figura 30 Capela São Lázaro

▶ **Capela Santa Terezinha**

Endereço: Bairro Cachoeirinha

Dia da Padroeira: 01/10

▶ **Capela Mãe Preta**

Endereço: Bairro Fazenda Velha

OBS.: A capela está localizada onde uma senhora negra, andarilha da região, faleceu.

▶ **Capela de Santa Cruz**

Endereço: Bairro Fazenda Velha

Dia da Padroeira: 03/05

OBS.: A mais de cem anos, de propriedade da família Isaías Franco Penteado, foi construída a capela em devoção à Santa Cruz. Todos os anos no dia 03/05 é realizada uma homenagem a Santa Cruz.

▶ **Capela São José**

Endereço: Bairro Fazenda Velha

Dia da Padroeira: 19/03

OBS.: Antigamente uma grande fazenda de café onde seus donos, devotos de São José, construíram sua capela, assim deu-se início ao bairro Fazenda Velha.

▶ **Capela Nossa Senhora Aparecida**

Endereço: Bairro Aparecidinha

Dia da Padroeira: 12/10

OBS.: Construída a mais de 120 nos através de doações de terrenos para moradores e para a capela

▶ **Capela Santa Cruz**

Endereço: Bairro da Tapera

Dia da Padroeira: 15/09

OBS.: Doravante uma localidade com aspecto lúgubre e semiabandonado, onde os mortos eram ali mesmo enterrados, foi então erguido um pequeno cruzeiro, que a credice popular, dizia realizar graças, até ser erguida a capela dedicada a Santa Cruz.

▶ **Capela Nossa Senhora Aparecida**

Endereço: Bairro dos Vieiras

Dia da Padroeira: 12/10

OBS.: Construída em 1939, para que as pessoas que transitavam na entrada, ainda de terra, entre Socorro e Bragança Paulista, pudessem descansar, com seus cavalos, carroças e carros de boi.

▶ **Capela Santo Afonso Maria de Ligório**

Endereço: Rua Aurélio Bueno – Bairro Populares

Dia da Padroeira: 01/08

OBS.: Como houve um crescimento grande da cidade e conseqüentemente, várias capelas construídas nos bairros, foi construída essa igreja e assim foi feita a divisão de capelas para as 2 paróquias (Nossa Senhora de Copacabana e Santo Afonso).

▶ **Igreja Matriz Nossa Senhora de Copacabana**

Endereço: Rua Mathilde Franco de Godoy - Bairro Centro

Dia da Padroeira: 02/02, porém a festa em Pinhalzinho é feita no dia 24/09, que é o dia em que a imagem da Santa chegou na cidade.



Figura 31 -Igreja e Praça Nossa Senhora de Copacabana

A Igreja e Praça Matriz são um atrativo de extrema importância para Pinhalzinho, pois é o marco zero da cidade. Além disso, a construção colonial da Igreja representa o início da cidade.

► **Igreja da Tapera**

Localizada no Bairro da Tapera, normalmente no esta aberta ao público.



Figura 32 Igreja da Tapera

7.3 Atrativos Naturais

Os atrativos naturais variam de região para região, mas sempre contemplam aspectos da flora, fauna, formações geológicas, corpos d'água em todas suas manifestações e da atmosfera, cujas variações são sentidas na pele.

7.3.2 Cachoeira dos Pintos

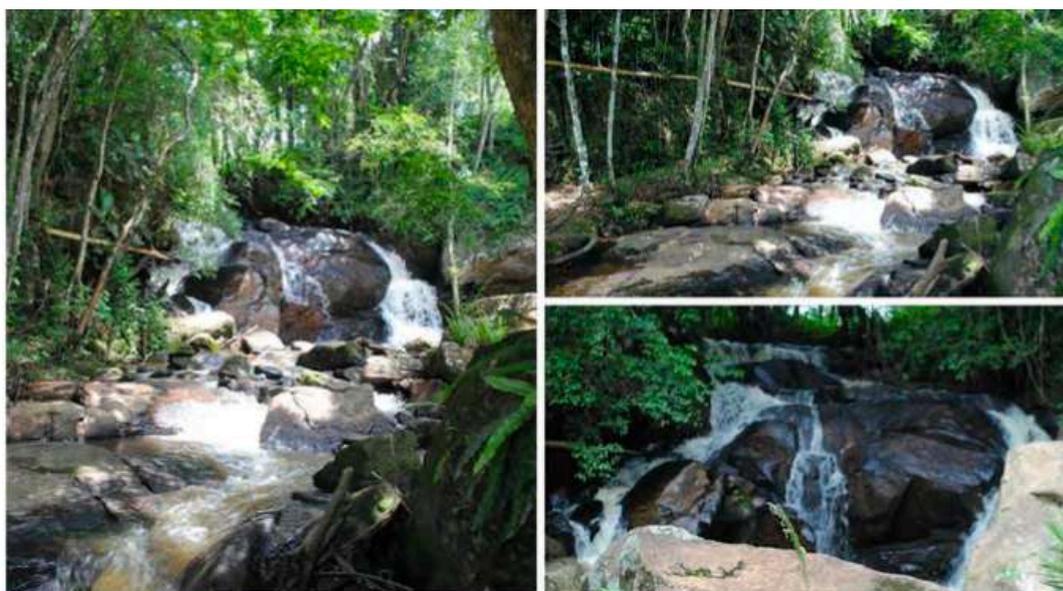


Figura 34 - Cachoeira dos Pintos

Nome do Atrativo: Cachoeira dos Pintos	Endereço: Bairro dos Pintos
Tipo de Atrativo: Natural Terra	Acesso: Pavimentado/Estrada de Terra
Telefone/Ramal: Não informado	Site: Não Possui
Natureza: Privado	Email: Não Possui
Cadastur: () Sim (x) Não Taxa de Entrada: Gratuita – sem funcionamento. Coordenada X: 398862 Coordenada Y: 7478450 Estrutura: O local possui Cachoeira e vegetação Capacidade prevista: 30 pessoas Serviços Ofertados: Não Oferece Serviços	
Importância para o Turismo: Muito importante	
Horário de Funcionamento: 09h às 19h - Todos os dias Sinalização: Não Possui Sinalização	
Transporte Público: Não possui transporte público até o local	
Descritivo do Atrativo: A Cachoeira dos Pintos é um atrativo natural muito importante para cidade, nela pode-se apreciar a natureza, no entanto fica localizada em propriedade particular o que requer proposta de Projeto Público Privada.	
Avaliação Situacional: Para chegar até o local da cachoeira a vegetação encontra-se alta, não possui sinalização e acesso é dificultoso.	

7.3.3 Morro do Cruzeiro



Figura 35 Morro do Cruzeiro

Nome do Atrativo: Morro do Cruzeiro	Tipo de Atrativo: Rural - Natural
Endereço: Rua Frei Luciano Vagner	
Acesso: Pavimentado/Trilha de Terra	Natureza: Público
Cadastur: () Sim (x) Não	Taxa de Entrada: Gratuita
Coordenada X: 337043	
Coordenada Y: 7478759	
Horário de Funcionamento: 24h – Todos os dias	
Sinalização: Não possui sinalização	
Estrutura: O Local conta com Paisagismo – Contemplação	
Capacidade: 30 pessoas	Serviços Ofertados: Não Oferece Serviços
Importância para o Turismo: Muito importante	
<p>Descritivo do Atrativo: O Morro do Cruzeiro é um atrativo natural importante para a cidade, pois possibilita uma vista panorâmica do município. Além disso, o acesso ao morro é feito por meio de trilhas que podem ser feitas por motos.</p>	
<p>Avaliação Situacional: O morro do Cruzeiro possui difícil acesso pois a sua trilha está desgastada devido a subida de motos e não possui apoio para a subida de pedestres. Além disso, o local necessita de manutenção e novos projetos para criação de um mirante.</p>	

7.3.4 Lago Municipal



Figura 36 - Lago Municipal

Nome do Atrativo: Lago Municipal Lazer	Tipo de Atrativo: Urbano e Lazer
Telefone/Ramal: (11) 4018-4310	
Acesso: Pavimentado	Natureza: Público
Site: Não Possui	
Email: Não Possui	
Endereço: Rua 24 de Dezembro/Librando Toricelli	
Cadastur: () Sim (x) Não Coordenada X: 336701 Coordenada Y: 7479487 Estrutura: O local conta paisagismo Capacidade: 50 pessoas	Importância para o Turismo: Muito importante
Horário de Funcionamento: 24h – Todos os dias Sinalização: Não Possui Sinalização Transporte Público: Não possui transporte público até o local	
<p>Descritivo do Atrativo: O Lago Municipal é um local para realizar atividades de lazer. No lago existem aves como gansos e patos. Ao seu redor, tem um gramado cercado por árvores, um pequeno parquinho para crianças, uma pista de skate e uma quadra poliesportiva que abre para aulas. O Lago é um equipamento muito importante para a população e para o turismo e atualmente sofreu reformas com nova iluminação pública.</p>	
<p>Avaliação Situacional: O Lago passou recentemente por reformas e se encontra apto a receber visitantes. Recebeu iluminação pública e onde fica as letras caixas com o nome da cidade, local para fotos.</p>	

7.3.5 Parque Municipal Otaviano Fornari



Figura 37 Parque Municipal Otaviano Fornari

Nome do Atrativo: Parque Municipal Otaviano Fornari	Tipo de Atrativo: Urbano e Lazer
Acesso: Pavimentado	Telefone/Ramal: (11) 4018-4310
Cadastur: () Sim (x) Não	Taxa de Entrada: Gratuita
Coordenada X: 336521	
Coordenada Y: 7479789	
Estrutura: O local conta paisagismo, bancos, rampas de acesso, sanitários, academia ao ar livre e piscinas.	
Rua Cruzeiro do Sul	Natureza: Público
Horário de Funcionamento: 09h às 17h – Todos os dias Sinalização: Não Possui Sinalização	
Transporte Público: Não possui transporte público até o local	
Descritivo do Atrativo: O Parque é uma opção de lazer para a população, no qual encontra-se uma pequena academia ao ar livre, bancos e duas piscinas, no entanto as piscinas estão temporariamente desativadas.	
Avaliação Situacional: O Parque está com o calçamento e a academia ao ar livre conservados. Os bancos e as lixeiras estão sem pinturas e necessitando de manutenção, as piscinas estão desativadas e sem manutenção.	

7.4 Categoria B - Meios de Hospedagens

7.4.1 Park Hotel Modelo



Figura 38 - Park Hotel Modelo - Fonte: site hotel



Figura 40 - Bangalôs - Fonte: web



Figura 39 - Piscinas e Playground - Fonte: web

O Park Hotel Modelo é um hotel considerado tipo fazenda em meio rural, com estrutura e programação de lazer completos e temáticas. Oportuniza o visitante a vida no campo com passeios a cavalo, pesca esportiva, atividades de aventura como circuito de arvorismo, tirolesa, caiaque e boia elétrica. O hotel disponibiliza de áreas e salões para realizações de eventos de diferentes tipos, como convenções, congressos, reuniões e outros. Bem avaliado em sites de conteúdo de viagens com nota de 4.5 de 5.0 para avaliações no TripAdvisor e no Google.

PLANO DIRETOR DE TURISMO – MUNICÍPIO DE PINHALZINHO – SP – 2023-2026

Nome Do Empreendimento: PARK HOTEL MODELO		Início da atividade: 13/10/1997
Razão Social: Sebastiao Zanardi Pinhalzinho – ME		E-mail: contato@parkhotelmodelo.com.br
CNPJ: 02.189.944/0001-84	Código CNAE: Não localizado	Nº Cadastur: Não informado
Endereço: Avenida da Saudade, 10-A	Bairro: Centro	CEP: 12.995-000
Telefone: (11) 4018-4953	Tipologia/Segmento: Fazenda /Rural	Natureza: Privada
Localização: Urbana	Sinalização de acesso: Sim	
Quantidade de funcionários - Permanentes: 4 Temporários: 20		
Avaliação Google: 4,5 TripAdvisor: 4,5	Coordenada X: 337226	Coordenada Y: 7479570
<u>ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO</u>		
Tipo de diária: Pensão completa	Horário de Funcionamento: Funcionamento 24h	
Origem dos visitantes: São Paulo e ABC Paulista	Origem dos visitantes internacionais: Não informado	
Estacionamento: Gratuito	Restaurante: Somente para hóspedes	
Capacidade de atendimento do restaurante: - NI.	Forma de Pagamento: Dinheiro, Débito, Crédito.	
Diária Média: R\$ 800,00	Estrutura de Eventos: salão para 120 pessoas.	
<u>UNIDADES HABITACIONAIS (UH)</u>		
Total de UH nº: 40 – Apartamentos duplos, triplos e quádruplos, podendo acomodar até 06 pessoas. Sendo 23 apartamentos, duas delas adaptada para pessoas com necessidades especiais, 10 bangalôs e 07 suítes frente ao lago, sendo sua capacidade de hospedagem para 162 pessoas. Todas UHs possuem ventilador, frigobar e TV.		
N de leitos: 172	UH adaptadas para pessoas com deficiência nº: 2 Acessibilidade: Sim. Rampas de acesso.	
Amenities (produtos de higiene pessoal, por exemplo): Sim	Serviços: Internet e Wi-Fi	
Área de recreação e lazer: Mini Fazendinha, espaço kids, lago para pesca e pedalinho, tirolesa, piscinas aquecidas, climatizadas e coberta, saunas, , toboágua, quadra de tênis e área verde, espaço para eventos. Promovem eventos temáticos, como Festa Junina / Noite Queijos e Vinhos, etc.		
Análise e observação: Hotel Petfriendly, possui diferentes tipos de acomodações, como bangalôs e chalés, além de suíte e apartamento. Serviços de Spa. Completa infraestrutura de lazer. O hotel possui um Empório com vinhos, cachaças, queijos e doces. Bom estado de conservação.		
Redes Sociais: Instagram: @parkhotelmodelo - Facebook: Park Hotel Modelo Site: parkhotelmodelo.com.br		

7.4.2 POUSADA MADRI



Figura 41 - Pousada Madri - Fonte: acervo pessoal



Figura 42 - Área de Café da Manhã – Fonte: acervo pessoal

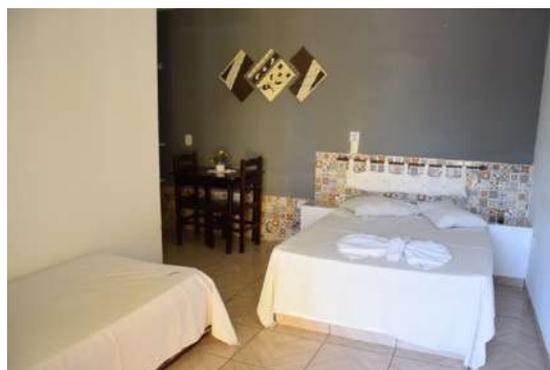


Figura 43 - Unidade Habitacional - Fonte: acervo pessoal

A Pousada Madri atende um perfil de público voltado para funcionários de empresas que estão em trabalho na cidade, uma vez que existem quartos alugados mensal. Disponibiliza aos hóspedes apenas café da manhã incluído na diária. Podem atender hóspedes de lazer, por sua boa localização e proximidade ao comércio central e restaurantes da cidade.

PLANO DIRETOR DE TURISMO – MUNICÍPIO DE PINHALZINHO – SP – 2023-2026

Nome Do Empreendimento: POUSADA MADRI		Início da atividade: 30/06/2011
Razão Social: S.l.pin - Pousada		E-mail:
CNPJ: 97.528.624/0001-18	Código CNAE: Não localizado	Nº Cadastur: Não informado
Endereço: R. Antônio Alves Godói, 380	Bairro: Jardim Albertina	CEP: 12.995-000
Telefone: (11) 4018-2268	Tipologia/Segmento: Pousada	Natureza: Privada
Localização: Urbana	Sinalização de acesso: Sim	
Quantidade de funcionários - Permanentes: 1 Temporários: 2		
Avaliação Google: 4,5 Tripadvisor: NI.	Coordenada X: 336409	Coordenada Y: 7480313
<u>ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO</u>		
Tipo de diária: com café da manhã	Horário de Funcionamento: Funcionamento 24h	
Origem dos visitantes: São Paulo litoral e ABC Paulista	Origem dos visitantes internacionais: Não informado	
Estacionamento: Gratuito	Restaurante: Somente para hóspedes	
Capacidade de atendimento do restaurante: 20.	Forma de Pagamento: Dinheiro, Débito, Crédito.	
Diária Média: R\$ 80,00	Estrutura de Eventos: não.	
<u>UNIDADES HABITACIONAIS (UH)</u>		
Total de UH nº: 13	Capacidade de hóspedes: 33	
N de leitos: 33	UH adaptadas para pessoas com deficiência nº: 1	Acessibilidade: Sim
Amenities (produtos de higiene pessoal, por exemplo): Não		Serviços: Internet e Wi-Fi
Área de recreação e lazer: Espaço com churrasqueira para hóspedes. .		
Análise e observação: Hospedagem simples e extremamente limpa. Todas as Uhs possuem Bom atendimento e hospitalidade. Bem localizada com proximidade a restaurantes e comércio.		
Redes Sociais: - Facebook: Pousada Madri Site: www.pousadamadri.com.br		

7.4.3 POUSADA CORAÇÃO DAS ESTÂNCIAS



A Pousada Coração das Estâncias possui boa localização e proximidade ao comércio central e restaurantes da cidade, além de possuir um Bistrô aberto ao público com comidas típicas japonesa e italiana. Ambiente familiar e acolhedor, mesmo possuindo poucas unidades habitacionais, a pousada atende um perfil de funcionários de empresas que prestam serviços na cidade e aos finais de semana, para visitantes em viagem de lazer. Suas redes sociais carecem de atenção.

PLANO DIRETOR DE TURISMO – MUNICÍPIO DE PINHALZINHO – SP – 2023-2026

Nome Do Empreendimento: RESTAURANTE E Pousada CORAÇÃO DAS ESTÂNCIAS		Início da atividade: 15/06/2007
Razão Social: Alan Felipe Nogueira Pousada	E-mail:	
CNPJ: 09.178.769/0001-79	Código CNAE: Não localizado	Nº Cadastur: Não informado
Endereço: R. Mathilde Franco De Godoi, 183-B	Bairro: Centro	CEP: 12.995-000
Telefone: (11) 97164-8346	Tipologia/Segmento: Pousada	Natureza: Privada
Localização: Urbana	Sinalização de acesso: Sim	
Quantidade de funcionários - Permanentes: 3 Temporários: 0		
Avaliação Google: 4,7 TripAdvisor: NI.	Coordenada X: 336911	Coordenada Y: 7499980
<u>ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO</u>		
Tipo de diária: com café da manhã	Horário de Funcionamento: Funcionamento 24h	
Origem dos visitantes: São Paulo e ABC Paulista	Origem dos visitantes internacionais: Não informado	
Estacionamento: Gratuito	Restaurante: Bistrô aberto ao público com comida japonesa e massas.	
Capacidade de atendimento do restaurante: 20	Forma de Pagamento: Dinheiro, Débito, Crédito.	
Diária Média: R\$ 70,00	Estrutura de Eventos: não.	
<u>UNIDADES HABITACIONAIS (UH)</u>		
Total de UH nº: 08	Capacidade de hóspedes: 33	
N de leitos: 33	UH adaptadas para pessoas com deficiência nº: 2	Acessibilidade: Sim
Amenities (produtos de higiene pessoal, por exemplo): Não	Serviços: Internet e Wi-Fi	
Área de recreação e lazer: Não possui.		
Análise e observação: Hospedagem simples na região central de Pinhalzinho. Apartamentos quádruplos com ventilador e TV. A hospedagem não possui redes sociais que possam atrair visitantes, necessita de melhorias. Oferece café da manhã apenas.		
Redes Sociais: - Facebook: Pousada Coração das Estancias.		Site: não possui

7.4.4 POUSADA RECANTO DA FAZENDA



A Pousada Recanto da Fazenda, localizada na zona rural, conduz o hóspede a verdadeira vida no campo. Cercada pela natureza, serviço de lazer completo e gastronomia típica da fazenda. Ambiente familiar, seu público são famílias com crianças e casais. O acesso se dá por estrada de terra, e com poucas placas de sinalização, devendo haver melhorias nesse sentido.

PLANO DIRETOR DE TURISMO – MUNICÍPIO DE PINHALZINHO – SP – 2023-2026

Nome Do Empreendimento: Pousada Recanto da Fazenda		Início da atividade: 17/08/2015
Razão Social: Pousada Recanto Da Fazenda Ltda	E-mail: contato@pousadarecantodafazenda.com.br	
CNPJ: 23.074.169/0001-91	Código CNAE: Não localizado	Nº Cadastur: Não informado
Endereço: Estrada Fazenda Velha, S/N	Bairro: Fazenda Velha	CEP: 12.995-000
Telefone: (11) 4018 -2459/ 11 93800-8616	Tipologia/Segmento: Fazenda / Rural	Natureza: Privada
Localização: Rural	Sinalização de acesso: Sim	
Quantidade de funcionários - Permanentes: 12 Temporários: 20		
Avaliação Google: 4,6 Tripadvisor: 4.0	Coordenada X:	Coordenada Y:
<u>ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO</u>		
Tipo de diária: pensão completa	Horário de Funcionamento: Funcionamento 24h	
Origem dos visitantes: São Paulo Litoral e ABC Paulista	Origem dos visitantes internacionais: Não informado	
Estacionamento: Gratuito	Restaurante: somente para os hóspedes.	
Capacidade de atendimento do restaurante: 80	Forma de Pagamento: Dinheiro, Débito, Crédito.	
Diária Média: R\$ 700,00	Estrutura de Eventos: sim, possui salão para eventos de diferentes tipos.	
<u>UNIDADES HABITACIONAIS (UH)</u>		
Total de UH nº: 27	Capacidade de hóspedes: 110	
N de leitos: 110	UH adaptadas para pessoas com deficiência nº: 1	Acessibilidade: não.
Amenities (produtos de higiene pessoal, por exemplo): Não	Serviços: Internet e Wi-Fi	
Área de recreação e lazer: Sim, equipe de recreação, Piscina Infantil e Adulto aquecida coberta e fechada com bar molhado, Piscina Adulto climatizada e Infantil aquecida, Jacuzzi, Ofurô, Sala de Jogos, Academia, Espaço Kids, Campo de futebol e Vôlei de areia, Tirolesa, Arvorismo, 1 Lago para pesca esportiva, Fazendinha com animais, Horta orgânica e Plantação, Rancho, parada obrigatória, Casa Pau a Pique.		
Análise e observação: A hospedagem se dá em 1 casarão para 15 pessoas mais 26 unidades habitacionais. Hotel com sistema de energia solar. Hotel Petfriendly. A estrada de acesso é comprometida e falta sinalização. A ausência de sinal de internet nas estradas compromete o acesso.		
Redes Sociais: INTAGRAM: @pousadarecantodafazendaoficial - Facebook: Pousada Recanto da Fazenda. Site: www.pousadarecantodafazenda.com.br/		

7.4.5 POUSADA K&K



A Pousada KeK na zona rural da cidade fica em um antigo espaço de shows. De administração familiar, o espaço tem como tema a ruralidade. Bom pra quem busca tranquilidade, no entanto há que saber que existe espaço para melhorias a fim de proporcionar melhores experiências aos hóspedes.

PLANO DIRETOR DE TURISMO – MUNICÍPIO DE PINHALZINHO – SP – 2023-2026

Nome Do Empreendimento: Pousada Haras K&K		Início da atividade: 2020	
Razão Social: Pousada haras KeK		E-mail: não informado	
CNPJ:	Código CNAE: Não localizado	Nº Cadastur: Não informado	
Endereço: Estr. da Rosa Mendes, nº 24	Bairro: ROSA MENDES	CEP: 12.995-000	
Telefone: (11) 4018 -2459/ 11 93800-8616	Tipologia/Segmento: Fazenda / Rural	Natureza: Privada	
Localização: Rural	Sinalização de acesso: Sim		
Quantidade de funcionários - Permanentes: 2 Temporários: 0			
Avaliação Google: 4,7 Tripadvisor: Sem avaliação.		Coordenada X:	Coordenada Y:
<u>ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO</u>			
Tipo de diária: com café da manhã		Horário de Funcionamento: Funcionamento 24h	
Origem dos visitantes: São Paulo Litoral e ABC Paulista		Origem dos visitantes internacionais: Não informado	
Estacionamento: Gratuito		Restaurante: somente para os hóspedes.	
Capacidade de atendimento do restaurante: 0		Forma de Pagamento: Dinheiro, Débito, Crédito.	
Diária Média: R\$ 207,00		Estrutura de Eventos: não.	
<u>UNIDADES HABITACIONAIS (UH)</u>			
Total de UH nº: 10		Capacidade de hóspedes: 33	
N de leitos: 33		UH adaptadas para pessoas com deficiência nº: 0	Acessibilidade: não.
Amenities (produtos de higiene pessoal, por exemplo): Não			Serviços: Internet e Wi-Fi
Área de recreação e lazer: piscina ao ar livre, em casa anexo.			
Análise e observação: A hospedagem situa em antiga casa de show noturno.			
Redes Sociais: Instagram: não possui. - Facebook: Pousada Kek		Site: Não possui.	

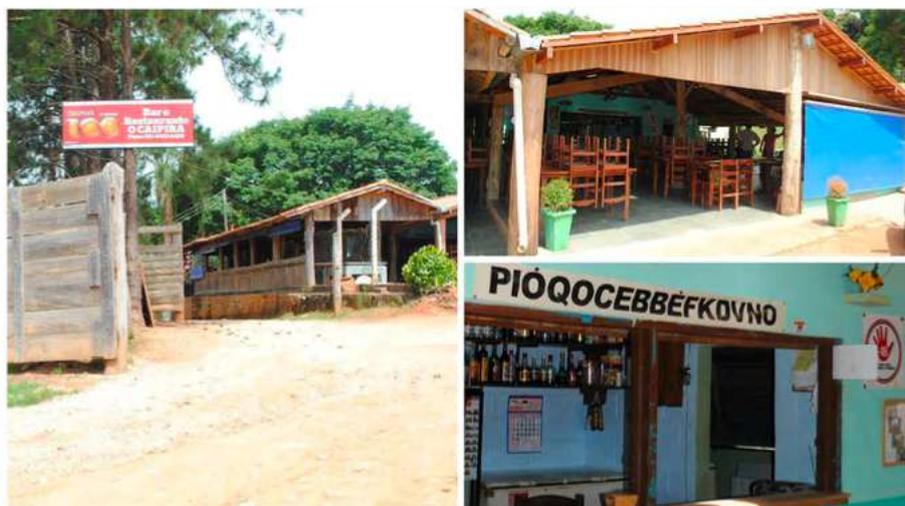
7.5 Alimentos e Bebidas.

Mercearia e Adegas Bão de Mais



Razão Social: Emerson Aparecido Dini
Data de início: 28/05/2020
Endereço: Rua Matilde Franco de Godoi, 69
Telefone: 11 96411-2507
Produto Principal: Bebidas em geral
E-mail: fernandadini40@gmail.com
CNPJ: 37.261.759/0001-38
Cadastur: não possui
Capacidade de Atendimento: 5 pessoas simultaneamente.
Horário de Funcionamento: Ter. À Sab. 9h às 18h. Dom. 10h às 14h
Formas de Pagamento: Dinheiro, Débito, Crédito, Plx
Funcionários: Fixos 3 / Temporários: 0 – Capacidade de atendimento: 05

Bar e Restaurante O Caipira



Razão Social: Orlando Aparecido Franco Pinhalzinho
Data de inicio:27/07/2000
Endereço: Avenida da Saudade, 1.435
Telefone: 11 4018-4429
E-mail: não informado
Produto principal: Comida Caipira e caseira
CNPJ: 04.003.089/0001-09
Cadastur: não possui
Horário de Funcionamento: Sab. Dom. 11h as 15h
Formas de Pagamento: todas
Capacidade: 100 mesas – 400 pessoas
Funcionários: Fixos / Temporários:
CNAES: 56.11-2-03 <i>Breve Descritivo:</i> O restaurante possui um amplo espaço para atender seus clientes, dois sanitários e estacionamento próprio. O estabelecimento atende aproximadamente 400 clientes por domingo, sendo que desses clientes 75% não reside em Pinhalzinho.
Número de funcionários: 05 fixos
Avaliação Google: 4.6 de 5

Sorveteria do Jura



Endereço: Rua Diógenes Domingues de Godói, 120 - Populares
Telefone: 11 97315-6887
Produto Principal: Sorvetes
E-mail: NI
CNPJ:NI
Cadastur:NI
Horário de Funcionamento: Diariamente 10h às 19h
Formas de Pagamento:NI
Funcionários: Fixos 1 / Temporários:NI
Breve Descritivo: Sorveteria Tradicional da cidade onde os sorvetes são feitos de forma caseira e familiar.
Capacidade de atendimento: 20 pessoas – 2 funcionários fixos
Nota Google: 4.7 de 5

Cacau Show



Razão Social: Cacau Show
Endereço: Travessa Sílvio Pin, 1
Telefone: 11 91181-9896
E-mail: não possui
Produto principal: café e chocolates.
CNPJ: 37.783.744/0001-30
Cadastur: não possui
Horário de Funcionamento: 10h as 21h – todos os dias
Capacidade: 3 mesas – 9 pessoas
Formas de Pagamento: todas
Funcionários: Fixos 1 / Temporários: 0
Abertura: 20/07/2020
<i>Breve Descritivo:</i> Localizada no Posto Ipiranga na entrada da cidade em um container, a loja de rede de chocolates oferece um bom ambiente. Não possui sanitários.

M. Franco Conveniência



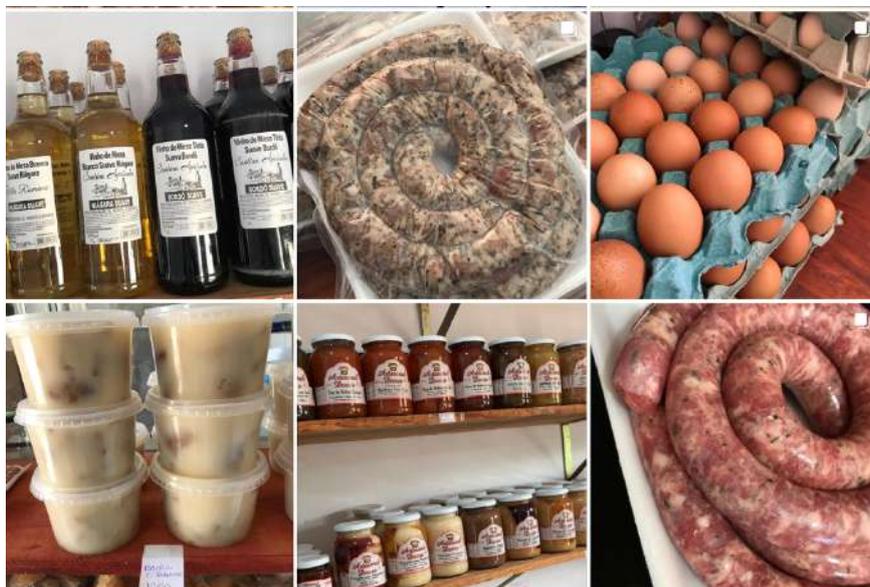
Endereço: Travessa Silvino de Campos, 1 – POSTO IPIRANGA
Telefone: 11 99872-2717
Produto Principal: conveniência – itens de primeira necessidade.
E-mail: NI
CNPJ: NI
Cadastur: não possui
Horário de Funcionamento: Diariamente 6h às 22h
Formas de Pagamento: todas
Funcionários: Fixos 1 / Temporários:
Breve Descritivo: é uma loja de conveniência do Posto Ipiranga onde se encontra diferente itens de primeiras necessidades e itens de alimentos e bebidas.

Lee Guzta Hamburgueria



Razão Social: Lee Guzta Burguer.
Endereço: Rua D. Matilde, 1930
Telefone: 11 97534-7272/ 11 97114-6070
E-mail: leeguzta@gmail.com
Produtos Principais: Lanches
CNPJ: 26.321.245/0001-04
Cadastur: não possui
Horário de Funcionamento: Qua. Á Seg. 19h às 23h
Formas de Pagamento: todas
Funcionários: Fixos NI / Temporários: NI
Breve Descritivo: Uma lanchonete de bom gosto e requinte. Entrega delivery e balcão. O novo espaço é um convite a ficar e aproveitar. Ótima avaliação nas redes sociais.
Capacidade: 30 pessoas sentadas – Funcionários: 1 fixo e 4 temporários
Avaliação Google: 4.9 de 5

Linguçaria Areal



Razão Social: Eliane Julio Batista
Data de início: 31/07/2020
Endereço: Estrada Principal, S/N – Bairro Areal
Telefone: 11 97250-8399
Produto Principal: Linguças, doces e queijos artesanais
E-mail: eliane-julio@hotmail.com
CNPJ: 37.927.360/0001-43
Cadastur: não possui
Horário de Funcionamento: Ter. à Dom. 8h às 18h
Formas de Pagamento: todas
Funcionários: Fixos 01 / Temporários: NI
Capacidade: 20 pessoas

Bistrô Mix



Razão Social: Priscila Fibla Hartmann
Data de início: 06/08/2018
Endereço: Rua Matilde Franco de Godói, 183 - Centro
Telefone: 11 93290-9275
Produto Principal: Sorvete, Açai, Comida Japonesa e Porções, Itens de Empórios como Queijos, Vinhos e Compotas
E-mail: bellagourmetbolos@hotmail.com
CNPJ: 31.129.172/0001-93
Cadastur: não possui
Horário de Funcionamento: - NI
Formas de Pagamento: todas
Funcionários: Fixos 01 / Temporários: 0
Capacidade: 20 pessoas sentadas
CNAES: 56.11-2-03
Breve Descritivo: O Bistrô fica dentro da Pousada Coração das Estancias e atende a todo público. Um espaço agradável, com mesas internas e na área externa e tem música.

Doces Pinhalzinho



Razão Social: Doces Pinhalzinho Ltda
Data de início: 27/11/2008
Endereço: Rua Matilde Franco de Godói, 283 - Centro
Telefone: 11 4018-4927
Produto Principal: Doces
E-mail: docespinal@gmail.com
CNPJ: 10.690.471/0001-22
Cadastur: não possui
Horário de Funcionamento: Seg. À Sab. 9h às 19h.
Formas de Pagamento: todas.
Funcionários: Fixos 2 / Temporários: 0
CNAES: 46.39-7-01
Breve Descritivo: Comercio local que vende doces e sorvetes. Fica na região central e possui estacionamento na frente do comercio.

Bar e Restaurante do Tuta



Razão Social: Vera Lucia Destro Moreira
Data de inicio: 10/02/2012
Endereço: Rod. Capitão Barduíno, Km 114,5
Telefone: 11 4018-4833
E-mail: bjoselito@ig.com.br
Produto principal:
CNPJ: 10.310.220/0001-75
Cadastur: não possui
Horário de Funcionamento: NI
Formas de Pagamento: todas
Funcionários: Fixos 04 / Temporários: 2
CNAES 56.11-2-03 /56.11-2-04
Breve Descritivo: O restaurante possui um amplo espaço para atender seus clientes, com capacidade para 200 pessoas, dois sanitários sendo adaptados para portadores de necessidades especiais trabalha servindo apenas almoço.

Churrascaria e Restaurante Tchê Guri



Razão Social: Churrascaria e Restaurante Tchê Guri
Endereço: Travessa Silvio Pin, 18
Telefone: 11 4018-4853
E-mail: não possui
Produto principal: churrasco
CNPJ: 11.794.174/0001-90
Cadastur: não possui
Horário de Funcionamento: 8h as 17h – todos os dias
Capacidade: 16 meses – 60 pessoas
Formas de Pagamento: todas
Funcionários: Fixos 4 / Temporários: 2
<i>Breve Descritivo:</i> O restaurante possui um amplo espaço para atender seus clientes com dois sanitários. O estabelecimento atende aproximadamente 50 clientes por dia sendo que desses clientes 50% não residem em Pinhalzinho. Fica na entrada da cidade, junto com posto de gasolina e a chocolateria

O Parrillero



Razão Social: Eliana da Silva Rubim
Data de inicio : 17/04/2023
Endereço: Rua Mathilde Franco de Godói, 212 A
E-mail: elianadasilvarubim@hotmail.com
Tipo: Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares.
CNPJ: 50.347.530/0001-89
Cadastur: Não
Horário de Funcionamento: NI
Formas de Pagamento: todas
Funcionários: Fixos NI / Temporários:NI
Breve descritivo: foram feitas vavrias tentativas de contato, mas todas sem sucesso. Impossibilitando maiores dados de análise.

Ponto do Pastel



Razão Social: Ponto do Pastel
Endereço: Rua Mathilde Franco de Godói, 921
Telefone: 11 9 6490-6860
E-mail: não possui
Produto principal: pastel, sucos, caldo de cana, cono verde, lanches.
Cadastur: não possui
Horário de Funcionamento: 4h30 às 22h - Quarta e Quinta/ 14h 30 às 00h - Sexta, Sábado, Domingos e Feriados
Formas de Pagamento: todas
Funcionários: Fixos 5 - Temporários: 5
Breve Descritivo: A pastelaria possui um bom espaço para alimentação com capacidade para 56 pessoas sentadas em mesas, dois sanitários e está localizada no centro.

Villa Itália Restaurante



Razão Social: Restaurante Villa Italia LTDA
Data de início: 10/08/2006
Endereço: Rua Ambrosina Alves de Godoy, 171
Telefone: 11 97206-7125
E-mail: fernandalimarequin@bol.com.br
Produto principal: comida italiana
CNPJ: 08.333.252/0001-44
Cadastur: não possui
Horário de Funcionamento: Qua. À Dom. 12h
Formas de Pagamento: todas
Funcionários: Fixos 2 / Temporários: 2
CNAES 56.11-2-01
Breve Descritivo: Um restaurante importante para o turismo da cidade e possui um amplo espaço para atender seus clientes, dois sanitários, sinalização externa e sistema de reserva de mesas. O estabelecimento atende aproximadamente 850 clientes por mês sendo que desses clientes poucos residem em Pinhalzinho o que demonstra um estabelecimento que gera movimento turístico.

Empório do Jânio



Endereço: Estrada Antônio de Paula, 20 - Cachoeirinha
Telefone: 11 9 7218-1840
Produto principal: queijos, doces, cachaças, leite fresco, pimentas e manteiga.
CNPJ: 51.132.807/0001-19
Cadastur: não possui
Horário de Funcionamento: Diariamente das 9h às 18h
Formas de Pagamento: todas
Funcionários: Fixos 2 / Temporários: 1
Capacidade de atendimento: 220 pessoas
Avaliação Google: 4.8 de 5
Breve Descritivo: O Empório fica localizado dentro da Fazenda Isaias, portanto é mais que um simples empório. Possui mirante, espaço para refeições, gruta, animais de fazenda, natureza, fauna e flora. É um espaço muito importante para o turismo da cidade.

Pizzaria e Chopperia Moinho Velho



Razão Social: Moinho Velho Pizzaria & Chopperia LTDA
Data de início: 19/03/2019
Endereço: Rodovia José Bueno de Miranda, Km 2
Telefone: 11 9 3025-8008
E-mail: inovapinhalzinho@gmail.com
Produto principal: pizza, restaurantes e similares
CNPJ: 33.072.782/0001-23
Cadastur: não possui
Horário de Funcionamento:
Formas de Pagamento: todas
Funcionários: Fixos 3 / Temporários: 8
CNAES 56.11-2-01

Alambique Artesanal Caninha Escaleno/ Alambique do Bilo



Razão Social: Alambique Artesanal Caninha Escaleno
Endereço: Sítio São João – Bairro Aparecidinha
Telefone: (19)99752-6091
E-mail: NI
Produto principal: cachaça artesanal e licores
CNPJ: NI
Cadastur: não possui
Horário de Funcionamento: Sáb. E Dom. 10h às 20h
Formas de Pagamento: todas
Funcionários: Fixos 2
Breve Descritivo: Alambique aberto a visitação e a observação na produção da cachaça. Possui produtos a venda e espaço com mesinhas e cadeiras rústicos.
Capacidade de atendimento: 200 pessoas.

Kalevala Beer – Microcervejaria



Razão Social: Cervejaria Pinhalzinho LTDA
Data de início: 27/12/2013
Endereço: Rua dos Jacarandás, 42 – Jd. Pinhal
Telefone: 11 99830-4956 / (11) 4896-2071
E-mail: contato@kalevalabier.com.br
Produto principal: cervejas artesanais
CNPJ: 19.451.176/0001-98
Cadastur: não possui
Horário de Funcionamento: Sab. Dom. 10h às 17h
Formas de Pagamento: todas
Funcionários: Fixos / Temporários:
CNAES: 47.23-7-00
Breve Descritivo: Um espaço para degustar e apreciar a forma como se faz a cerveja.

Alambique Fufu da Cobra - Fazenda Velha



Razão Social: NI
Endereço: Bairro Fazenda Velha
Telefone: 11 97175-0706
E-mail: NI
Produto principal: cachaça
CNPJ: NI
Cadastur: não possui
Horário de Funcionamento: Sab. 8h às 17h (com agendamento)
Funcionários: Fixos 1 / Temporários: 0

Empório Aroma e Sabor



Razão Social: Terezinha de Jesus Rizzo Abrell
Data de início: 26/06/2019
Endereço: Praça Joaquim Antonio de Faria, 130 –Jd. Pinhal
Telefone: 11 99748-0640
E-mail: teka.abrell@hotmail.com
Produto principal: massas frescas
CNPJ: 34.041.052/0001-28
Cadastur: não possui
Horário de Funcionamento: Ter. À Sex. 9h às 19h. Sab. Dom. E Feriados Consultar via
Formas de Pagamento: todas
Funcionários: Fixos 2 - Temporários: 3
Capacidade de atendimento: 10 pessoas
CNAES: 10.94-5-00
Breve Descritivo: O empório participa de eventos gastronômicos da cidade e atende a uma demanda de eventos. Com uma produção de excelente qualidade pode servir a grandes eventos.

Doce Sabor Cafeteria e Doceria



Razão Social: Tiago Lopes Pereira
Data de início: 19/03/2019
Endereço: Rua Florêncio Domingues, 74
Telefone: 11 98923-1150
Produto principal: doces, cafés, bolos e etc
CNPJ: 33.077.007/0001-60
Cadastur: não possui
Horário de Funcionamento: Seg. À Sab. 8:30h às 19h
Formas de Pagamento: todas
Funcionários: Fixos 1 / Temporários: 0
Capacidade de atendimento: 20
CNAES: 10.91-1-02

Restaurante e Choperia O Casarão



Razão Social: Marcia Aparecida de Jesus
Data de início: 23/10/2014
Endereço: Rua Eusébio Fornari, 155
Telefone: 11 4018-6702
E-mail: fran.scavassa@bol.com.br
Produto principal: Restaurantes e Similares
CNPJ: 21.276.516/0001-33
Cadastur: não possui
Horário de Funcionamento: de terça a domingo – 11h as 00h
Formas de Pagamento: todas
Funcionários: Fixos 12/ Temporários: 08
CNAES: 56.11-2-01
<i>Breve Descritivo:</i> A choperia e pizzaria possui um amplo espaço para atender clientes, conta com espaço para as crianças, 03 sanitários (01 adaptado para portadores de necessidades especiais). O estabelecimento atende aproximadamente 300 por semana, sendo que 25% dos clientes não residem em Pinhalzinho. Além disso, O Casarão possui um sistema de delivery, reserva de mesas e música ao vivo aos finais de semana.

Panificadora Alvorada



Razão Social: J. N. Lucena
Data de inicio: 23/07/2004
Endereço: Rua São Benedito, 16
Telefone: 11 4018-5053
E-mail: cmarcassa@terra.com.br
Produto principal: pães e doces
CNPJ: 12.538.532/0001-66
Cadastur: não possui
Horário de Funcionamento: todos os dias
Formas de Pagamento: todas
Funcionários: Fixos 13 / Temporários: 4
CNAES: 10.91-1-02

Sabrina Cakes



Razão Social: Sabrina Johana de Lima da Chao
Data de inicio: 11/03/2012
Endereço: Cruzeiro do Sul, 32 – centro
Telefone: 11 – 97166-3045
Produto principal: bolos e doces especiais
CNPJ: 36.468.173/0001-86
Horário de Funcionamento: Qua. À Dom. 18h às 00h
Formas de Pagamento: todas
Funcionários: Fixos NI / Temporários: NI
Site: www.sabrinacakes.com.br
Breve Descritivo: Bolos e doces artesanais que atende e proporciona aos visitantes uma experiencia diferenciada. Com espaço próprio para atender seus clientes.

Cafeteria Juntos e Cafeinados



Razão Social: Janaina Aparecida Segalla
Data de início: 16/02/2023
Endereço: R. Octaviano Fornari, 257,
Telefone: 11 –93285-7745
Produto principal: cafés especiais e refeições
CNPJ: 9.634.083/0001-60
Horário de Funcionamento: 9h as 18h30
Formas de Pagamento: todas
Funcionários: Fixos NI / Temporários: NI
Breve Descritivo: Casas de chá, Serviço de alimentação açaiteria, Serviço de alimentação birosca, Serviço de alimentação caldo de cana.

Kekel Pizzaria

Razão Social: Rafael Gomes da Silva CNAES: 56.20-1-02
Data de inicio: 04/08/2017
Endereço: Rua Florêncio Domingues 136
Telefone: 11 99897-4106
Produto principal: pizzas de diversos sabores
CNPJ: 28.341.656/0001-97
Horário de Funcionamento: Qua. À Dom. 18h às 00h
Formas de Pagamento: todas
Funcionários: Fixos 1 / Temporários: 0

Espetaria Deck do Morro

Razão Social: NI
Data de inicio : NI
Endereço: Rua Rua Mathilde Franco de Godói, 213
Telefone:
Tipo: espetos e lanches
CNPJ: NI
Cadastur: Não
Horário de Funcionamento: de terça a domingo
das 10:00 as 10:00
Formas de Pagamento: todas
Funcionários: Fixos 2 / Temporários: 0

Lanchonete Nova Central

Razão Social: Miriam Martins de Beiras
Data de inicio: 3/10/2017
Endereço: Praça Nossa Senhora de Copacabana, 181
Telefone: 11 4018-4667
E-mail: miriambeiras@gmail.com
Produto principal:
CNPJ: 28.850.272/0001-08
Cadastur: Não possui
Horário de Funcionamento: NI
Formas de Pagamento: todas
Funcionários: Fixos / Temporários:

CNAES 47.23-7-00 /56.11-2-03

Copacabana Sorveteria e Lanchonete

Razão Social: Jacqueline Ruchinsque Macluf
Data de inicio: 09/09/2008
Endereço: Rua Mathilde Franco de Godói, 26
Telefone: 11 9 8434-0738
E-mail: jr.macluf@uol.com.br
Produto principal: Restaurantes e Similares
CNPJ: 10.364.672/0001-30
Cadastur: não possui
Horário de Funcionamento: todos os dias
Formas de Pagamento: todas
Funcionários: Fixos 1 / Temporários: 1
CNAES: 56.11-2-03

7.6 Infraestrutura Turística

CVC Viagens



Razão Social: Valdete Ferreira de Lima
Data de início: 24/04/2015
Endereço: Rua Variante Americo Pedro Benedetti, 490
Telefone: 11 4018-1941
Tipo: Emissor de turismo
CNPJ: 22.322.228/0001-30
CNAES: 47.55-5-03
Cadastur: não informado
Horário de Funcionamento:
Formas de Pagamento: todas
Funcionários: Fixos 5 / Temporários: 0
Informações: Vende produtos turísticos nacionais e internacionais. É uma agência de viagens considerada emissiva. Não vende produtos internos.

CulturArte

Razão Social: Wildes Gomes de Campos - CNAES: 79.90-2-00
Data de início: 13/01/2015
Endereço: Rua Quatro, 20
Telefone: 11 99870-4415
E-mail: wildes.culturarte@gmail.com
Agência Receptiva de Turismo
CNPJ: 21.672.140/0001-86
Cadastur: NI
Horário de Funcionamento: NI
Formas de Pagamento: todas
Funcionários: Fixos 1 / Temporários: 0
Informações: Elabora roteiros em áreas rurais e disponibiliza a venda dos visitantes. Possui um loft rural que conjuga com passeios.

Portal da Cidade



Nome do Equipamento: Portal da Cidade	Tipo de Atrativo: Urbano
Acesso: Pavimentado Site: Não Possui	Natureza: Público Email: Não Possui
Endereço: Variante Américo Pedro Benedette, 03km	
Coordenada X: 339691	Coordenada Y: 7479499
Estrutura: O local conta paisagismo	
Importância para o Turismo: Muito importante	
Horário de Funcionamento: 24h – Todos os dias	
Sinalização: Apenas interna	
<p>Descritivo do Atrativo: O Portal da cidade é o ponto de entrada para a cidade, no qual a mesma é apresentada e tem-se uma prévia do que irá se encontrar na cidade.</p>	
<p>Avaliação Situacional: O Portal não possui uma infraestrutura para dar informações aos turistas, o paisagismo está sem manutenção e não possui letreiro com o nome da cidade. Ausência de manutenção.</p>	

Posto de Informações Turísticas e Casa do Artesão



Nome do Atrativo: PIT e Casa do Artesão
Tipo de Equipamento: Urbano
Endereço: Variante Américo Pedro Benedette, 960 Acesso: Pavimentado
Telefone/Ramal: (11) 4018-4310
Coordenada X: 337666 Coordenada Y: 7479555
Estrutura: Prateleiras com produtos artesanais expostos a venda – não possui estrutura de espera ou apoio ao turista.
Capacidade: 8 pessoas
Importância para o Turismo: Muito importante
Horário de Funcionamento: 10h às 16h30 – 2° a 6- feira
Sinalização: Possui placa de sinalização interna. Transporte Público: Não possui transporte público até o local
Descritivo do Atrativo: Ambos funcionam no box 1 do Terminal Rodoviário da cidade, de segunda a sexta-feira, das 10h às 16h30. Tem uma pasta com todas hospedagens da cidade, principais atrativos e serviços turísticos.
Avaliação Situacional: O espaço é bem pequeno mas pelo fluxo de turistas que a cidade recebe atualmente, atende a demanda. É organizado. Não abre aos finais de semana.

Estádio Ferreirão



Nome do Atrativo: Estádio Ferreirão
Tipo de Atrativo: Urbano, Esportes e Eventos
Endereço: Variante Américo Pedro Benedette, 01Km Acesso: Pavimentado
Telefone/Ramal: (11) 4018-4310
Taxa de Entrada: Gratuita Coordenada X: 337666 Coordenada Y: 7479555
Estrutura: O local conta com bancos, vestiários, sanitários, arquibancada, lanchonete e estacionamento. Capacidade: 500 pessoas
Preço Médio: Varia de acordo com os Eventos
Importância para o Turismo: Muito importante
Horário de Funcionamento: 09h às 18h – Todos os dias
Sinalização: Não Possui Sinalização
Transporte Público: Não possui transporte público até o local
Descritivo do Atrativo: O Estádio Ferreirão é um importante equipamento para jogos e eventos, nele acontecem os principais eventos da cidade, pois o mesmo tem um grande espaço para montagem de instalações e receber milhares de pessoas.
Avaliação Situacional: No campo de futebol e nas arquibancadas são realizadas manutenção, os bancos e alambrados estão quebrados, algumas salinhas são utilizadas como depósito e parte do estacionamento são utilizados como local para jogar entulho da prefeitura

Pesqueiro Pôr do Sol



Razão Social: Pesqueiro Por do Sol de Pinhalzinho LTDA
Data de início: 3/09/2014
Endereço: Rodovia Capitão Barduíno, Km 119
Telefone: -(11) 4018-4678
E-mail: fran.scavassa@superig.com.br
Tipo: - Restaurante e similares
CNPJ: 21.089.399/0001-07
O restaurante possui um amplo espaço para atender seus clientes, dois sanitários sendo adaptados para portadores de necessidades especiais, estacionamento próprio e pesca&pague. O estabelecimento atende aproximadamente 400 clientes por final de semana, sendo que desses clientes 75% não reside em Pinhalzinho.

Pesqueiro Rancho do Lago



Razão Social: Pesqueiro Rancho do Lago de Pinhalzinho LTDA
Data de inicio: NI
Endereço: Rod. Cap. Bardoino, Km110 - Bairro Dos Vieiras
Telefone: -(11) 97125-8496
E-mail: NI
Tipo: - Restaurante e similares
CNPJ: NI
O restaurante possui um amplo espaço para atender seus clientes, estacionamento próprio e pesca&pague. O estabelecimento atende com refeições no local. Ambiente adaptado para pessoas com mobilidade reduzida. Aceitam pets. Fácil acesso. Funcionam aos sábados e domingos.

Rancho D. A



Razão Social: Ariane Graziele Cenciani Fornari
Data de inicio :25/06/2015
Endereço: Rua Francisco Domingues, 137
Telefone: (11) 4018-5056
Tipo: Alojamento de animais domésticos
CNPJ: 66.794.116/0001-58
Cadastur: não possui
CNAES: 96.09-2-07

7.7 Infraestrutura de Apoio

7.7.1 Mecânicas

Mecânica e Auto peças Estoril LTDA

Razão Social: Mecânica e Auto Estoril Ltda
Data de inicio :29/08/1991
Endereço: capitão Barduino s/n km 116,5
Telefone: (11) 4018-4678 A
E-mail: fran.scavassa@superig.com.br
Tipo: comércio varejista de peças e acessórios novos, mecânicos e elétricos para veículos automotores
CNPJ: 66.794.116/0001-58
CNAES: 45.30-7-03

Auto Center Copacabana – Peças e acessórios para veículos Ltda

Data de inicio:04/09/2003
Razão Social: Auto Center Copacabana - Pecas e Acessorios Para Veiculos LTDA
Endereço: Americo Pedro Benedette, 615
Telefone: (19) 3895-1243
CNPJ: 05.877.025/0001-91

Mecânica e Auto peças Estoril LTDA

Endereço: R. Pedro Salgado, 200 - Recreio Estoril, Atibaia - SP, 12944-141
Telefone: (11) 97532-0870

MM Funilaria e Pintura

Razão Social: Marcos Roberto Marcelino
Data de inicio :01/12/2020
Endereço: Rua Osvaldo Benedito Fornari, 59
Telefone: (11) 97159-8062
E-mail: marcosrobertomarcelino2020@hotmail.com
Tipo: Serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores
CNPJ: 39.970.657/0001-17
CNAES: 45.20-0-01

7.7.2 Farmácias e Drogarias

Toniollo Farmácia de manipulação LTDA

Razão Social: Toniolo Farmacia de Manipulacao LTDA
Data de inicio : 03/10/2006
Endereço: Rua Eduardo Fornari, 13
Telefone: (11) 4018-4962
E-mail: glau_cia@hotmail.com
Tipo: Farmacia
CNPJ: 08.350.917/0001-28
CNAES: 47.71-7-02

Nova Farma

Razão Social: Drogaria Nova Farma Popular LTDA
Data de inicio : 18/01/2001
Endereço: Rua Matilde Franco de Godoy, 256/B
Telefone: (11) 4034-1291
E-mail: novafarmapopular@gmail.com
Tipo: Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas
CNPJ: 04.241.775/0001-00
CNAES: 47.71-7-01

7.7.3 Floriculturas

Flora Tangara

Razão Social: Caue Rosetto Reis
Data de inicio :23/01/2019
Endereço: Rua Americo Pedro Benedette, 5
Telefone: (11) 4975-4611
E-mail: caue.bio@gmail.com
Tipo: Comércio varejista de plantas e flores naturais
CNPJ: 32.542.750/0001-81
CNAES: 47.89-0-02

Flora Paraná

Razão Social: Sonia Aparecida Cassita Anholetto
Data de inicio : 12/11/2001
Endereço: Capitão Barduino, s/n – Km 113,5
Tipo: Comércio varejista de flores e plantas naturais
CNPJ: 04.805.060/0001-32
Funcionários: Fixos / Temporários:
CNAES: 47.89-0-02

7.7.4 – PetCenters

Pet Shop Cachoeirinha

Razão Social: Janaina Cristina Gomes Moreira
Data de inicio: 07/03/2013
Endereço: Rua Antonio de Paula Souza, SN
Telefone: (11) 4018-5062
E-mail: jane.gmoreira@hotmail.com
Tipo: Higiene e embelezamento de animais domésticos
CNPJ: 17.711.022/0001-62
CNAES: 96.09-2-08

Glerean Pet Shop

Razão Social: Camila Glerean Jabbour
Data de inicio : 30/05/2008
Endereço: Rua Nossa Senhora de Copacabana, 145
Telefone: (11) 96604-2768
E-mail: camila_gj@terra.com.br
Tipo: Atividades veterinárias
CNPJ: 09.621.670/0001-08
CNAES: 75.00-1-00

7.7.5 – Imobiliárias

Mediações Imobiliárias

Razão Social: Marcos Aurelio Colli - Mediações Imobiliárias
Data de inicio :07/07/2015
Endereço: Rua Americo Pedro Benedetti, 100
Telefone: (11) 4033-3709
E-mail: c.lima_adm4@terra.com.br
Tipo: Corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis
CNPJ: 22.802.737/0001-60
CNAES: 68.21-8-01

Altos Verdes Imobiliaria Ltda

Razão Social: Altos Verdes Imobiliaria Ltda.
Data de inicio : 15/06/2021
Endereço: Rua Florencio Domingues, 312
Telefone: (11) 4018-1676
E-mail: esplendor.imobiliaria@gmail.com
Tipo: Corretagem no aluguel de imóveis
CNPJ: 42.329.908/0001-93
CNAES: 68.21-8-02

T.M.Camargo – Atividades Imobiliarias LTDA

Razão Social: T. M. Camargo - Atividades Imobiliarias LTDA
Data de inicio : 04/06/2013
Endereço: Rua Florencio Domingues, 153
Telefone: (11) 4033-3709
E-mail: c.lima_adm4@terra.com.br
Tipo: Imobiliaria Compra e venda de imóveis próprios
CNPJ: 18.235.361/0001-82
CNAES: 68.10-2-01

Imobiliaria Modelo S/C Ltda

Razão Social: Imobiliaria Modelo S/C LTDA
Data de inicio :26/11/1996

Endereço: Rua Capitao Barduino, S/N – Km 113
Tipo: Incorporação de empreendimentos imobiliários
CNPJ: 02.047.539/0001-21
CNAES: 41.10-7-00

7.7.6 Postos de Combustível

Autoposto Pinhalzinho

Razão Social: Auto Posto Irmaos Franco LTDA
Data de inicio :26/11/1986
Endereço: Loc Variante A.P. Benedetti, s/n – KM 01
Telefone: (11) 4034-1291 (11) 4018-1882
E-mail: administrativo@contabillima.com.br
Tipo: Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
CNPJ: 56.760.143/0001-56
CNAES: 47.31-8-00

Auto Posto Ana Ltda

Razão Social: Auto Posto Ana LTDA
Data de inicio :01/07/2003
Endereço: Rua Silvio Pin, 1
Telefone: (11) 4034-1291
E-mail: administrativo@contabillima.com.br
Tipo: Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
CNPJ: 05.758.753/0001-84
CNAES: 47.31-8-00

7.7.7. Bancos

Banco do Brasil

Razão Social: Banco do Brasil SA
Data de inicio :17/06/2004
Endereço:Rua Florencio Domingues, 111

Tipo: Bancos múltiplos, com carteira comercial
CNAES: 64.22-1-00

Banco Bradesco S/A

Razão Social: Banco Bradesco S.a.
Data de inicio: 03/08/1976
Endereço: Rua Florencio Domingues, 78
Tipo: Bancos múltiplos, com carteira comercial
CNPJ: 60.746.948/0855-17
CNAES: 64.22-1-00

7.7.8. Supermercados

Unisuper União Supermercado LTDA

Razão Social: Unisuper Uniao Supermercado LTDA
Data de inicio : 03/11/1993
Endereço: Rua Boa Esperanca, 28
Telefone: (11) 4018-2093
Tipo: Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios
CNPJ 72.995.475/0001-76
CNAES: 46.91-5-00

Unisuper União Supermercado LTDA

Razão Social: Unisuper Uniao Supermercado LTDA
Data de inicio :06/02/1996
Endereço: Rua Matilde Franco de Godoy, 239
Tipo: Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios
CNPJ: 72.995.475/0002-57
CNAES: 46.91-5-00

8. DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE PINHALZINHO

“O diagnóstico pode ser entendido como a investigação, a reflexão, a compreensão e o juízo dos dados procedentes de realidade empírica (com base no inventário turístico), com fins de operacionalização.” (Barretto, 2005).

A etapa do diagnóstico em um Plano Diretor de Turismo é o ponto de partida essencial para o desenvolvimento sustentável do turismo de uma cidade. Nessa fase, é dedicada a analisar minuciosamente a situação atual do destino, identificando seus pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças.

Durante o diagnóstico de Pinhalzinho, foram avaliados diversos aspectos, como a **infraestrutura turística** existente, a oferta de acomodações, a qualidade dos serviços, os atrativos naturais e culturais, a acessibilidade, a demanda turística e os impactos socioeconômicos e ambientais do turismo da cidade e na região. Essa análise aprofundada fornece uma compreensão sólida do estado atual do turismo na área, permitindo que sejam desenvolvidas estratégias eficazes para melhorar a experiência do visitante, promover o crescimento econômico, preservar o patrimônio cultural e natural e garantir um futuro sustentável para o turismo local. O diagnóstico é um passo fundamental no processo de **planejamento do turismo**, pois fornece uma base sólida para a formulação de metas, objetivos e ações a serem incluídos na atualização Plano Diretor Municipal de Turismo de Pinhalzinho. O PDTur é uma ferramenta valiosa para orientar o desenvolvimento estratégico e garantir que as decisões tomadas estejam alinhadas com as necessidades e aspirações da comunidade local e dos visitantes.

É possível perceber que o município possui uma grande extensão de área verde e abriga diversos sítios e chácaras, fato que propicia o turismo aos finais de semana. Com a finalidade de realização da atualização do Plano Diretor Municipal de Turismo, foram efetivadas ao longo do período visitas técnicas, a fim de identificar as necessidades e as **propostas de melhorias** para o cenário turístico de Pinhalzinho. Durante a realização das Visitas Técnicas e após as discussões dos dados coletados, foi possível identificar a necessidade de uma **estratégia de marketing de divulgação turística** com maior

intensidade e planejamento, principalmente no dueto atrativos x hospedagens que engloba estabelecimentos que além de proporcionar conforto e segurança de boa qualidade, também necessitam de um ambiente propício e acolhedor para atrair e fidelizar seus visitantes, como os hotéis e as pousadas.

Foi possível perceber um suave conhecimento empreendedor em relação aos **empresários do trade** que atuam no ramo gastronômico da cidade, bem como em outros âmbitos de atuação como os núcleos de hotelaria, infraestruturas de apoio e turística, devido à notória ambição por planejamento e presença de cuidados e preocupação com o empreendimento. Alguns dos locais visitados, percebeu-se a ausência de funcionários que possuem mão-de-obra qualificada e atualizada, muitos estabelecimentos são conduzidos pelos próprios donos ou parentes.

Desta forma vale ressaltar ao empreendedor e empresários que compõe o trade turístico de Pinhalzinho que possam fazer uso de ferramentas educativas e de assessoria como, por exemplo, **SEBRAE**, bem como parcerias com a Prefeitura Municipal, juntamente com seus recursos institucionais para a promoção de cursos de capacitação, cursos de idiomas, gestão empresarial e de negócios e excelência em atendimento ao cliente. Visto que desta forma o empreendedor local possa estar apto e preparado para atender o turista, cativá-lo e fazer com que ele retorne à cidade, criando mantendo um fluxo e movimento de pessoas.

Criar ações de **sensibilização e conscientização ambiental** passa ser de suma importância para o vislumbre do turismo local. Iniciativas como essa não apenas promovem a preservação do meio ambiente, mas também melhoram a qualidade de vida da comunidade local e aumentam a atratividade da região para os visitantes. O turismo pode ser uma ferramenta poderosa para promover a conscientização ambiental, desde que seja gerido de forma responsável e sustentável. Pinhalzinho precisa avaliar ações nesse ponto.

Ao que diz respeito à **acessibilidade**, é possível notar a extrema deficiência na maioria dos empreendimentos visitados, faltam rampas de acesso, sinalização tátil e visual, elevadores adaptados dentre outros objetos importantes para esta necessidade. Os empreendimentos também apresentam dificuldades em atender ao turista

estrangeiro caso receba algum, pois o idioma predominante naturalmente é a língua nativa – português, sendo que colaboradores não falam outro idioma.

Diferente de muitos municípios brasileiros em principal do estado de SP, Pinhalzinho busca viabilizar o turismo como uma estratégia para o incremento da economia local, isso dá ainda mais sentido à atualização deste Plano Diretor Municipal de Desenvolvimento Turístico, com vistas a promover o **desenvolvimento do turismo** no município de forma sustentável, garantindo a manutenção e preservação dos recursos ambientais e proporcionando as condições de trabalho. Destaca-se ainda que esse Plano pretende incentivar o desenvolvimento de atividades que promovem o turismo equilibrando a economia no município de forma a integrar os setores produtivos, promovendo políticas públicas para o fomento do turismo em todos os aspectos, de forma sustentável, preservando a paisagem e o meio ambiente, estimulando o comércio local, dos serviços e fomentando as manifestações rurais, culturais e folclóricas regionais.

É possível perceber que existem estabelecimentos comerciais dirigidos a um mercado consumidor pouco exigente e que consome, na maioria produtos básicos e de primeira necessidade. A cidade conta também com serviços bancários, entre outros pequenos estabelecimentos comerciais e que gradualmente percebe um incremento mais robusto desse mercado. O deslocamento da população acontece principalmente através de veículos particulares, por motos, veículos de passeio e por ônibus escolar, disponibilizado pelo município, a cidade possui uma rodoviária na região central que supre as necessidades de transporte intermunicipal.

Se considerarmos os estudos realizados, o turismo poderá ser em um futuro muito próximo a principal atividade para a economia local, já que contribui através da hotelaria da cidade para o movimento do comércio nos finais de semana e feriados prolongados.

8.1 Análise Swot

A Análise SWOT, é uma ferramenta amplamente utilizada no planejamento estratégico e desempenha um papel importante na elaboração de um Pdtur. Esta análise,

que avalia os pontos fortes (Strengths), pontos fracos (Weaknesses), oportunidades (Opportunities) e ameaças (Threats) de uma região ou localidade turística, fornece uma visão holística que orienta o planejamento de forma eficaz.

Ao realizar a Análise SWOT em um Plano Diretor de Turismo, destacam-se:

- **Pontos Fortes:** Esses são os ativos e recursos que a região ou cidade já possui. Pode ser uma cultura rica, belezas naturais, infraestrutura sólida, hospitalidade da comunidade local ou atrativos únicos. O reconhecimento desses pontos fortes ajuda a capitalizar as vantagens competitivas.
- **Pontos Fracos:** Identificar as fraquezas é crucial para melhorar a competitividade. Isso pode incluir falta de infraestrutura, serviços de baixa qualidade, sazonalidade excessiva ou desafios de acessibilidade. Resolver essas fraquezas é uma parte importante do planejamento.
- **Oportunidades:** As oportunidades são fatores externos que podem ser aproveitados para o crescimento do turismo. Isso pode incluir mudanças nas tendências de viagens, novos mercados em crescimento, eventos especiais ou investimentos em infraestrutura regional.
- **Ameaças:** As ameaças são fatores externos que podem prejudicar o turismo na cidade ou região. Isso pode envolver desastres naturais, crises econômicas, competição acirrada, impactos ambientais negativos ou até mesmo questões políticas. O reconhecimento dessas ameaças permite a adoção de medidas preventivas.

Ao integrar esses elementos na Análise SWOT, um Plano Diretor de Turismo torna-se mais robusto e eficaz. Ele ajuda a definir metas realistas, estratégias direcionadas e ações específicas para alavancar os pontos fortes, abordar as fraquezas, aproveitar as oportunidades e mitigar as ameaças. Essa análise é uma bússola valiosa e que garante que as decisões sejam fundamentadas e estrategicamente alinhadas com as aspirações da comunidade e os desejos dos visitantes.

Na presente pesquisa, devido à necessidade de uma análise mais apurada para se

configurar o diagnóstico turístico de Pinhalzinho, optou-se por identificar apenas os aspectos inerentes ao ambiente interno, ou seja, as forças e as fragilidades do município em relação à atividade turística local.

Para alcançar o objetivo desse trabalho - identificar, a partir do método da Análise SWOT, as forças e as fragilidades referentes ao desenvolvimento da atividade turística em Pinhalzinho, realizou-se em uma **pesquisa de percepção turística** em algumas reuniões não estruturadas com a gestão de Turismo de Pinhalzinho e COMTUR obtendo assim um intercâmbio de informações. Esta análise contou também com a percepção profissional sobre o assunto considerando a base teórica utilizada no estudo. A partir da análise das informações contidas no Inventário Turístico de Pinhalzinho, bem como da interpretação dos dados foram elaborados dois quadros; um contendo as forças referentes ao turismo no município e o outro em que constam as fragilidades ligadas à atividade. Para a elaboração dos quadros, foram considerados os seguintes componentes da oferta turística: produto turístico (PTUR), equipamentos e serviços turísticos, infraestrutura de apoio ao turismo e promoção turística.

8.1.1 - Quadro 1: Forças Relacionadas ao Turismo de Pinhalzinho

PRODUTO TURÍSTICO	Calendário de eventos consolidado.
	Importante produção de itens e artigos de empório.
	Existência de um lago para ações e atividades turísticas.
	Existe potencial para o turismo.
	Existência de produtores de cogumelos com visitação a turistas.
	Forte produção no cultivo de frutas exóticas e exportação.
	Existência de áreas protegidas, inclusive Unidades de Conservação.
	Integração no Projeto Caminhada São Paulo – Caminho Fernão Dias e Rotas de Peregrinação Caminhos pro Interior.
	Integração da rota turística Circuito Entre Serras e Águas.
	As capelas podem compor um roteiro turístico.
	Forte presença de atrativos culturais.
	Feira de produtor local e artesanato.

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	Possui o portal da cidade, que promove a hospitalidade.
	A presença do COMTUR contribui e fortalece para a realização de projetos junto ao Departamento de Turismo.
INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO	Ótimas condições das principais vias de acesso ao município.
	Possui Mapa Turístico Digital para mobilidade do turista
	Possui Casa do Artesão com produtos de artistas locais e regionais.
	Existência de infraestrutura de apoio ao turismo como Posto de Informação Turística
	Boas condições de limpeza urbana.
	Baixo índice de violência ao município.
PROMOÇÃO DO TURISMO	Integração a Associação dos Municípios de Interesses Turísticos do Estado de São Paulo. (AMITESP)
	Cidade possui identidade visual – Marca – logotipo para comunicação visual turística.
	Comunicação e Conexão com as Redes Sociais – página Instagram

8.1.2 - Quadro 2: Fragilidades Relacionadas ao Turismo de Pinhalzinho

PRODUTO TURÍSTICOS	Carecem de estruturação dos roteiros culturais e organizados que incluam transporte, alimentação e visitação aos atrativos.
	Cachoeiras sem estruturas de recepção e em propriedades particulares.
	Ausência de opções de lazer e atividades relacionadas ao turismo em geral.
	Restritos horários de funcionamento de alguns recursos de uso turístico.
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	Existência de estabelecimentos turísticos em desconformidade com a legislação municipal atual.
	Baixo número de equipamentos e atrativos voltados ao turismo.
	Ausência de uma regulamentação no setor de transporte turístico, com instituição de taxa e licença e acesso a cidade.
	Ineficiência de mecanismos de controle e fiscalização de atividades de turismo perante as Leis que beneficiam o turismo.

	Precariedade das vias rurais do município.
	Deficiência no sistema de sinalização turística em vias urbanas e inexistência nas vias rurais.
	Ausência e Insuficiência de mão de obra qualificada e capacitação para o turismo.
	Prejudicial consciência coletiva para o fomento do turismo.
	Ausência de bolsões de estacionamento para ônibus e veículos de passeios em turismo.
PROMOÇÃO DO TURISMO	Escassez de materiais e produtos de comunicação turística.
	Baixa divulgação do Turismo Interno

8.2 Conclusões Forças E Fragilidades - Swot

Considerando as **forças** destacadas, percebe-se que o turismo em Pinhalzinho pode ser uma importante atividade econômica, e ser responsável também por parte da receita gerada no município, bem como a melhoria do número de empregos diretos e indiretos vinculados à atividade.

Seus atrativos culturais e principalmente os naturais/rurais, concedem ao município duas relevantes vocações turísticas: **Turismo Rural/ Agroturismo e Turismo Religioso**, as quais podem ser priorizados tanto pelo poder público como pela iniciativa privada nas ações e nos investimentos voltados à estruturação e melhoria dos atrativos turísticos, dos equipamentos e serviços turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo, não menos importante e se estruturado poderá se tornar um diferencial no município, o **Turismo Rural/Agroturismo**.

O **agroturismo** atualmente desempenha um papel fundamental nas pequenas cidades do interior paulista, contribuindo para o desenvolvimento econômico, a preservação da cultura local e o fortalecimento da comunidade. Esta forma de turismo, que combina as belezas naturais e rurais com a experiência da vida no campo, traz uma série de benefícios:

Diversificação Econômica: O agroturismo oferece uma oportunidade para as pequenas cidades diversificarem suas fontes de renda. Além da agricultura, as comunidades podem gerar receita com a venda de produtos típicos, hospedagem rural, passeios guiados e atividades recreativas, contribuindo para a estabilidade econômica local. Pinhalzinho atende a todos esses requisitos para alavancar o turismo na cidade.

Preservação da Cultura e Tradições: O agroturismo ajuda a preservar as tradições e a cultura das comunidades rurais, uma vez que os visitantes têm a oportunidade de conhecer e participar das atividades cotidianas, como a produção de alimentos artesanais e a celebração de festas típicas.

Conservação Ambiental: O contato direto com a natureza estimula a conscientização ambiental. Pinhalzinho possui paisagens deslumbrantes, que podem ser ainda mais valorizadas por meio do agroturismo, incentivando a conservação dos recursos naturais e promovendo o turismo de contemplação.

Geração de Empregos Locais: A expansão do agroturismo cria empregos locais, desde guias turísticos até artesãos que produzem produtos locais e regionais. Isso contribui para a redução do desemprego e o aumento da qualidade de vida na cidade.

Atração de Visitantes: Aproximar as pessoas do ambiente rural e oferecer experiências autênticas pode atrair turistas em busca de um refúgio da vida urbana. Pinhalzinho possui um potencial turístico significativo, e é beneficiada por sua localização geográfica em estar na centralidade de grandes cidades que promovem grandes fluxos e movimentos turísticos e que pode ser explorada com sucesso por meio do agroturismo.

A preocupação com o planejamento, a gestão e o desenvolvimento da atividade turística por parte da Prefeitura Municipal de Pinhalzinho, através da Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes é evidenciada tendo em vista as ações já empreendidas em alguns setores do segmento, como eventos de grande mobilização como o **AgroPinhal**

um evento que reúne diferentes rurais produtores locais, artesanatos, shows, comidas típicas que movimentam quase 2 mil pessoas no decorrer do evento, O **GastroPinhal** um evento reúne os principais restaurantes da cidade, a criação de pequenas rotas para consolidação de roteiros turísticos como a Rota das Capelas e a realização da comunicação visual turística da cidade conforme se apresenta:



Figura 44 - Comunicação Visual para Turismo da Cidade

A presença do conselho, o – **COMTUR – Conselho Municipal de Turismo**, que serve para consolidar parcerias e proporcionar através de suas ações o envolvimento e o comprometimento dos mais variados setores socioeconômicos do município para o fomento da atividade turística, percebendo-se também a participação efetiva do município em várias instâncias do turismo.

No que se refere às **fragilidades** detectada em Pinhalzinho, nota-se que a maioria delas está diretamente relacionada à ausência, desestruturação ou degradação de opções de lazer e atividades relacionadas ao turismo, assim a busca da capitalização para promover o desenvolvimento mais rápido e consolidação do turismo, torna-se campos mais acessíveis e ambiente mais preparado para receber a atividade, adquire como prioridade máxima no que se refere as ações que devem ser tomadas. Outros problemas enfrentados pelo município é a escassez de consciência coletiva para o incentivo do turismo da parte da população, afetam diretamente o desenvolvimento econômico do

município. Muitos não acreditam que seja possível desfrutar da atividade turística na cidade, isso acontece por ausência de conhecimento do setor e das inúmeras possibilidades de ações que o turismo oferece. Com isso, **programas de sensibilização** e educação para o turismo pode suprir e liquidar questões como essa. No entanto, a busca da sobrevivência do destino no cenário turístico, é procurar eliminar ou minimizar ao máximo as fragilidades.

Compreende-se, portanto, que é preciso definir iniciativas estratégicas para potencializar as forças e minimizar as fragilidades identificadas, visando colaborar para o **planejamento e a gestão do turismo** local, através da formalização de uma Política Pública do Turismo para Pinhalzinho. Para isso, faz-se imprescindível a consolidação das ações da gestão pública do turismo em Pinhalzinho.

8.3 Atividades e Atrativos Turísticos Consolidados de Pinhalzinho

Os atrativos turísticos constituem a oferta turística diferencial de uma determinada região turística, pois são responsáveis por promover os fluxos turísticos. O viajante escolhe o destino que irá visitar, em função da experiência turística que esse destino oferece. Inicialmente o viajante decide qual o tipo de atividade que deseja realizar, se de aventura, rural, lazer, contemplação, cultural, histórico entre outras diferentes opções e inúmeras possibilidades. Na sequência, ele opta pelo destino turístico que proporcione as atividades e experiências escolhidas e desejadas, para que aquela atividade sacie seus desejos de lazer.

Como é possível observar Pinhalzinho é composta por alguns atrativos turísticos consolidados e outros recursos em potencial, que se trabalhado em planejamento corretamente, pode se tornar um ambiente de grande procura por turistas.



Igreja Nossa Senhora de Copacabana

A Igreja e Praça Matriz são atrativos de extrema importância para Pinhalzinho, pois além de se destacar pela construção colonial da Igreja, é o marco zero da cidade.



Portal da Cidade: O objetivo de uma cidade construir um portal é demonstrar hospitalidade e de oferecer as boas-vindas aos visitantes e turistas. Mesmo em estado precário e necessitando regulamentar junto aos órgãos competentes, Pinhalzinho possui um lindo portal que se bem reestruturado e regularizado poderá se tornar um grande diferencial na cidade.



Capela São Lázaro: Pequena Capela dedicada a São Lázaro. Sua atratividade está relacionada a sua localização entre duas ruas movimentadas. No entanto, a Capela não abre.



Capela Nossa Senhora de Fátima: Localizada em área rural promove eventos religiosos.



Praça Silvino De Campos
Na Praça encontram-se o monumento de Nossa Senhora de Copacabana e uma Cruz. Além disso, há uma feira do agricultor rural realizada aos sábados.

	<p>Estádio Ferreirão: O Estádio Ferreirão é um importante equipamento para jogos e eventos. Nele acontece os principais eventos da cidade, pois o mesmo tem um grande espaço para montagem de instalações tem capacidade para mais de 5 mil pessoas.</p>
	<p>Parque Municipal Otaviano Fornari O Parque é uma opção de lazer para a população, no qual encontra-se uma pequena academia ao ar livre, bancos e duas piscinas.</p>
	<p>Lago Municipal: O lago é um espaço de convivência para prática de atividades físicas, passeio em amigos e família e onde acontece alguns eventos como: feita do agasalho, caminhadas temáticas etc. Esta em andamento um projeto para</p>

	<p>a revitalização de uma Bica D'água existente no local, onde a intenção é que se torne um tributo de homenagem cultural e musical.</p>
	<p>Jardim Encantado: Uma casa cheia de Encantos mantida por tradicional família de Pinhalzinho. Localizada no centro da cidade, os animais da selva africana desembarcaram na casa onde transporta o visitante para o universo da savana em um cenário quase realista com réplicas de mais de 200 animais.</p>
	<p>Haras Rancho D.A.: Haras com aula de equitação. Pretensão de inaugurar um café com capacidade para atendimento de até 60 pessoas sentadas.</p>



Museu e Biblioteca Municipal

Octaviano Fornari:

O Museu é um espaço cultural muito importante para a cidade, pois conta a história da cidade por meio de fotos e equipamentos antigos que retratam a história. Além disso o Museu tem uma exposição de bonecas do mundo e 03 maquetes que são as Igrejas Matriz que a cidade já teve. Atualmente, o público atingido pelo museu são as escolas e alguns moradores de Pinhalzinho.



Posto de Informações Turísticas e Casa do Artesão

Pinhalzinho evolui ao passo que cresce e desenvolve em termos de turismo. Desde 2019 com a casa do Artesão e o Posto de Informações Turísticas localizada no Terminal Rodoviário da cidade. Oferece produtos e informações aos que chegam na cidade e ainda produzem **Pesquisa de Demanda** através de um cartaz com QR CODE.



Fazenda Isaias

A Fazenda Isaias é um importante atrativo para a cidade, pois nela são fabricados queijos, possui uma lojinha o Empório do Jânio, com produtos alimentícios artesanais e o visitante pode observar os animais e fazer passeios interno a fazenda.

Pinhalzinho deve pensar o turismo sempre de maneira conjugada e regionalizada. Todas as estratégias devem considerar todo o potencial regional; logo, vale lembrar o Circuito Turístico entre Serras e Águas. O número de eventos que acontecem na região onde o município se insere, é bem expressivo e atrai um bom fluxo de turistas e visitantes, daí a origem do título “**o coração das estâncias**”. Um Calendário Oficial e unificado facilita a comunicação e a estrutura do preparo do turismo receptivo. Ações como esta consolidam ainda mais a atração de visitantes e provoca a permanência e a sazonalidade. Assim sendo, alguns eventos de caráter periódico, são destaque neste projeto:



Semana Do Meio Ambiente:
Pinhalzinho + Verde:
Evento relacionado a Semana do Meio Ambiente, onde moradores e comerciantes se unem em prol do Meio Ambiente. O evento conta com Oficinas Gratuitas, Conversas, Cãominhada e ainda uma Festa Junina Sustentável, com música, comida, artesanatos, jogos e brincadeiras. Mês: junho.



Festa do Caminhoneiro:
Encontro de caminhoneiros da cidade e região com shows, exposições e lazer. Mês: Julho. Local: Praça de Eventos Ferreirão.



Festa do Cogumelo – atual AgroPinhal
Festa turística para a divulgação do produto produzido no município como batata, milho, pitaias e cogumelos. Pinhalzinho está entre os 3 maiores municípios produtores de cogumelo. Mês: Novembro. Local: Praça de Eventos Ferreirão.



Cavahada:

Encontro de cavaleiros da cidade e região com shows, exposições e lazer. Festa da padroeira de Pinhalzinho. Data: 08 de Setembro. Local: Praça de Eventos Ferreirão.



Feira Popular:

Pequena feira de produtores do município, junto com artesanato local. Todos finais de semana.



Fazenda Frutas Exóticas:

A Fazenda de Frutas Exóticas cultiva diferentes frutas, entre elas: Pitaya, Ateemoia e Groselha do Ceilão. O visitante poderia conhecer a fazenda durante uma visita monitorada, observar os animais e comprar uma muda ou a própria fruta. No entanto atualmente não existe o interesse em continuar com as atividades turísticas. Existe a necessidade do resgate da visita.



GastroPinhal:

Evento de grande repercussão na cidade, que acontece em outubro na Praça com show de bandas, Comidas Típicas, Artesanato. Organizado pelo Comtur e Prefeitura Municipal.

8.4 ANÁLISE DO INVENTÁRIO TURÍSTICO DO TURISMO DE PINHALZINHO

Os levantamentos efetuados no âmbito do PDTur compreenderam visitas técnicas aos atrativos naturais, de serviços de alimentação e bebidas (restaurantes, bares, lanchonetes, docerias etc.), de hospedagem (hotéis, pousadas e hospedarias), de comercio e serviços uteis de apoio ao turista e instituições públicas relevantes. Desta forma, foi possível atualizar o conjunto de iniciativas do setor produtivo do trade turístico de Pinhalzinho e sua composição empreendedora, objeto deste plano diretor. Compreender suas potencialidades, suas demandas e carências de infraestrutura são fundamentais para a formulação de políticas públicas necessárias ao crescimento sustentável da região e para a melhoria da qualidade de vida da população de Pinhalzinho bem como a toda evolução turística do Município.

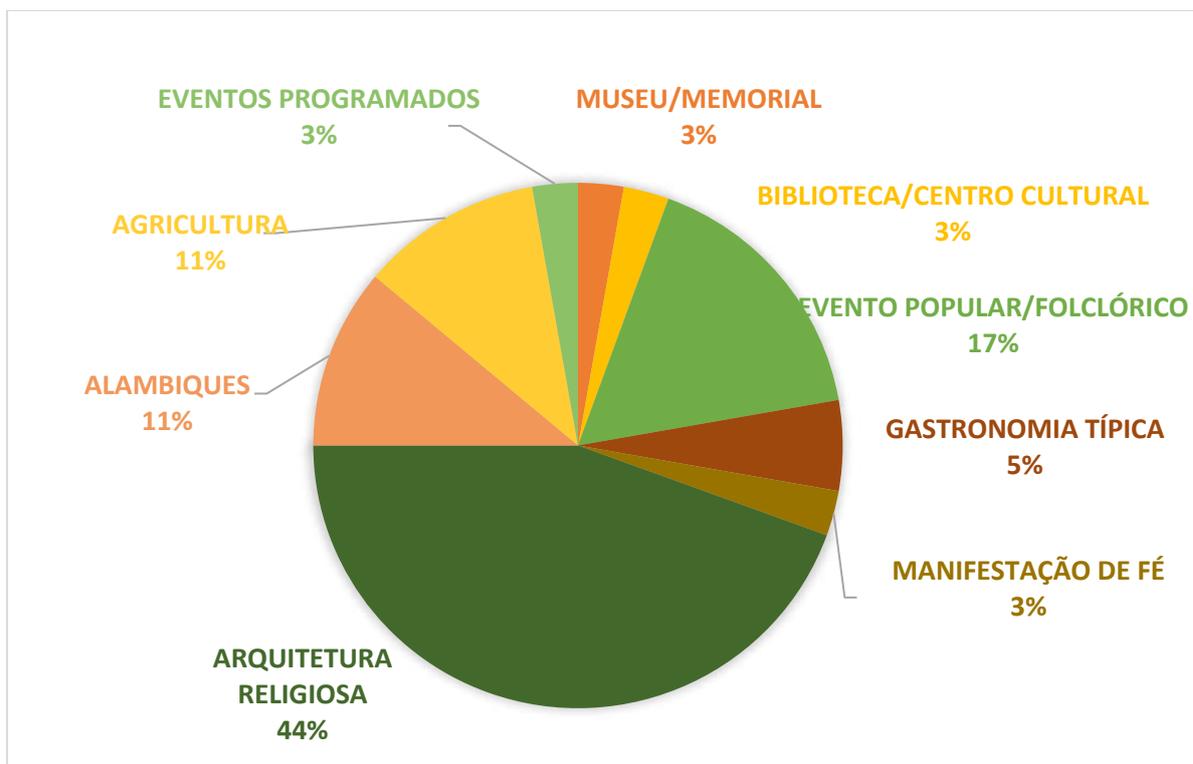
O índice de competitividade de um destino Turístico mensura a capacidade crescente de gerar negócios nas atividades relacionadas com o setor de turismo, de forma sustentável, proporcionando ao turista uma experiência positiva e única. O quadro a seguir apresenta o resultado do inventário realizado, o **diagnóstico** e algumas projeções de fomento e crescimento de cada setor, seguido da relação dos segmentos pesquisados.

8.4.1 Quadro Resumo do Inventário do PDTur

INVENTÁRIO TURÍSTICO	QUANTIDADE ESTABELECI-MENTO	MÃO DE OBRA	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO
INFRAESTRUTURA DE APOIO	26	-	-
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA	25	183	6530
ALIMENTOS E BEBIDAS	43	140	1874
HOSPEDAGEM	5	72	413
AIRBNB	32	-	390
ATRATIVOS CULTURAIS	36	-	-
ATRATIVOS NATURAIS	06	-	-

Representação Gráfica e Análise dos Resultados do Inventário de Pinhalzinho

8.5 Análise e Inventário dos Atrativos Culturais



O gráfico supra descrito apresenta as ocorrências do segmento e os atrativos e recursos culturais, foi possível analisar que: 44% destinam-se à Arquitetura Religiosa, 17% aos eventos populares folclóricos como Cavahada, antiga Fescopi e atual AgroPinhal, e a tradicional Festa da Cidade, 11% refere-se ao cultivo da agricultura, trazendo a vocação ao **Turismo Rural** através os produtores de Cogumelos e Frutas Exóticas na mesma proporção estão os Alambiques com sua cultura da produção da cachaça e da pinga, e os demais para eventos programados e manifestação da fé.

Foram levantadas 36 opções de atrativos neste núcleo turístico, o qual promove ao turista a possibilidade de entretenimento, expansão cultural e manifestação de fé e religiosidade. Entre eles:

ATRATIVOS	QUANTIDADES
Arquitetura Religiosa	16
Museu/Memorial	1
Evento Popular / Folclórico	6
Gastronomia Típica	2
Manifestação de Fé	1
Alambiques	4

Agricultura	4
Eventos Programados	1
TOTAL	36

Foi possível perceber os pontos de diagnósticos encontrados nos atrativos culturais do município de Pinhalzinho, como segue:

- Quanto aos atrativos culturais ressalta-se o potencial existente no município em resgatar a memória de tantas culturas e povos que habitaram este território, como também dos moradores atuais **Museu Municipal Otaviano Fornari** - possui um acervo de fotos históricas e equipamentos antigos que retratam a história de Pinhalzinho e a história dos eletrodomésticos. Além disso, junto ao Museu divide seu espaço com a **Biblioteca Municipal**.
- A cidade detém um **calendário de eventos** ativo o que poderá proporcionar fidelidade dos visitantes, se o mesmo mantiver ativo e com novas propostas de eventos com maior poder de atratividade para visitantes externos;
- Os eventos do município recebem bom número de público, mas ainda pouco explorado, pois a sua totalidade não permanece na cidade, necessitando assim a **promoção de ações** conjugadas extra evento a fim de provocar a estadia;
- A **Igreja Nossa Senhora de Copacabana** localizada na Praça central que é o marco zero da cidade é bem conservada e preservada.
- A **Capela São Lázaro** não abre e possui baixa expressividade e abrangência.
- A **Cavalhada** é o encontro de cavaleiros da cidade e região com shows, exposições e lazer.
- **Festa da Padroeira** de Pinhalzinho é realizada em 24 de setembro no centro da cidade.
- **Festa do Caminhoneiro** é o encontro de caminhoneiros da cidade e região com shows, exposições e lazer. Data: 21 de julho, na Praça de Eventos Ferreirão.
- **Festa do Cogumelo** é uma festa típica para divulgação dos agricultores e produção local, sendo que Pinhalzinho está entre os três municípios maiores produtores de cogumelo. Atualmente a festa foi batizada de **Agropinhal** uma maneira de valorizar

outros agricultores importantes da cidade, como os produtores de batata e milho. A festa acontece nos meses de novembro na Praça de Eventos Ferreirão.

- As condições estruturais do Museu e biblioteca municipal Octaviano Fornari são regulares e apesar da sua abrangência o local e seu nível de expressividade é alto.
- O artesanato tem crescido significativamente com bons produtos e bons artesãos que expõem na **Casa do Artesão** mais um espaço de cultura e lazer para os visitantes ao município;



Prefeitura Municipal de Pinhalzinho
Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte

PROGRAMAÇÃO DE EVENTOS

FEVEREIRO –	<i>CARNAVAL</i>
MARÇO –	<i>GASTRO PINHAL</i>
ABRIL –	<i>FESTA DA PÁSCOA</i> <i>ENCONTRO DE FUSCAS E CARROS ANTIGOS</i>
MAIO -	<i>CORRIDA DE RUA</i> <i>FESTA DE ANIVERSÁRIO DE PINHALZINHO</i>
JUNHO -	<i>GASTRO PINHAL</i>
JULHO -	<i>FESTIVAL DE INVERNO</i> <i>CAMPEONATO DE FUTSAL</i> <i>FESTA DO CAMINHONEIRO</i>
AGOSTO -	<i>AGOFEST</i>
SETEMBRO -	<i>CAVALHADA</i> <i>FESTA DA PADROEIRA</i>
OUTUBRO -	<i>FESTA DAS CRIANÇAS</i> <i>GASTRO PINHAL</i>
NOVEMBRO -	<i>AGROPINHAL</i>
DEZEMBRO -	<i>NATAL</i>

Figura 45 - Calendário de Eventos da cidade

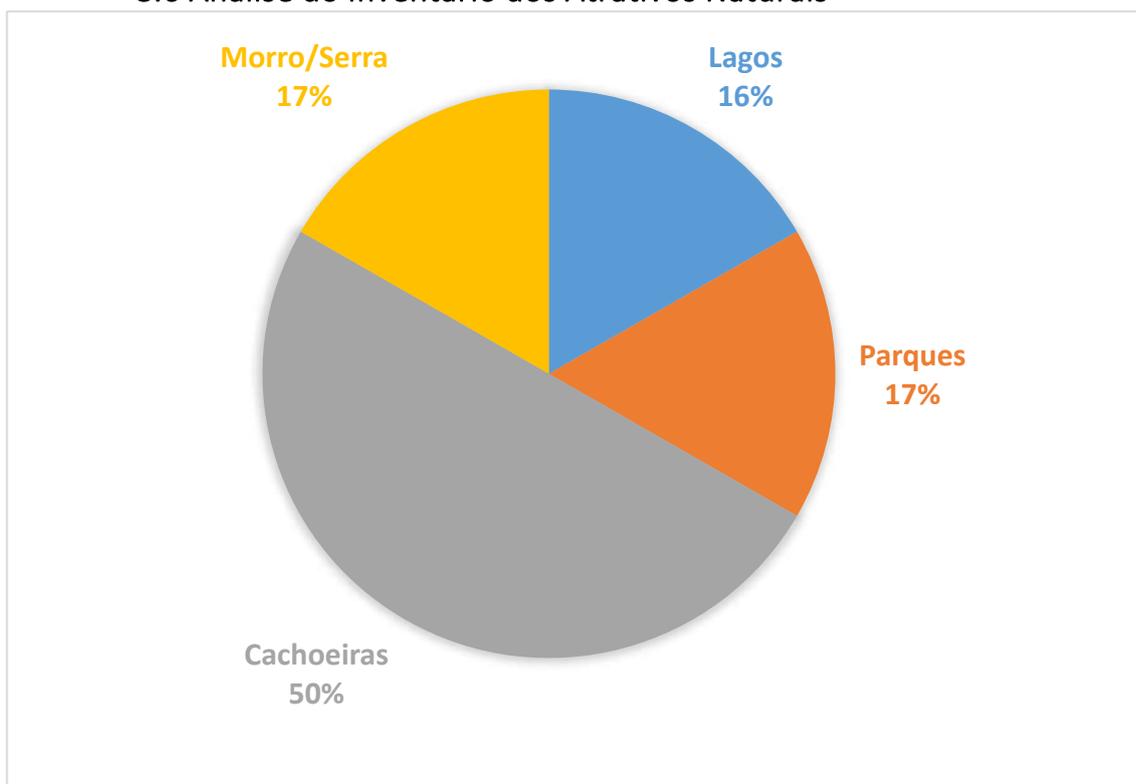
Diante de algumas deficiências identificadas a ausência de estruturas de receptivos para a realização de roteiros e passeios turísticos torna-se desfavorável para o desenvolvimento deste nicho de turismo. Além deste fator é possível observar que a educação formal tem a possibilidade de vincular a divulgação e a valorização da atividade turística cultural e de proteção dos recursos culturais e religiosos com foco na cidade, devido às questões de apelo religioso e rural, na possibilidade de desenvolvimento de um *city tou*, rotas e produtos de prateleira deste âmbito.

Ressalta-se também que a promoção de eventos na cidade, caracterizam ações primordiais de incremento para a permanência do turista, pois possuem força de atração e de identificação do turista aos eventos regionais. Logo a presença de um calendário unificado regional traz a comodidade necessária para a divulgação da cidade de Pinhalzinho e a captação turística, prevenindo também a ocorrência de eventos simultâneos. Manter um efetivo trabalho de sensibilização sobre a importância da atividade turística no município, as responsabilidades públicas e de que maneira os produtores locais podem contribuir é cuja forma de minimizar as insatisfações visíveis da parte de alguns produtores locais.

Os atrativos culturais desempenham um papel significativo em várias áreas da sociedade e da economia. Vale ressaltar uma das principais razões pelas quais os atrativos culturais são importantes:

A Preservação e Promoção da Cultura. Atrativos culturais, como museus, monumentos históricos, festivais e locais de patrimônio cultural, desempenham um papel decisivo na preservação da cultura e da história de uma sociedade. Eles ajudam a manter vivas as tradições, línguas, histórias e artefatos culturais. A presença de atrativos culturais em áreas rurais ou menos desenvolvidas pode impulsionar o desenvolvimento regional, atraindo visitantes e investimento para essas regiões. Representam e garantem a preservação, promoção e celebração da cultura, na educação, no turismo e no enriquecimento das vidas das pessoas. Eles são uma parte essencial do tecido social econômico de uma sociedade.

8.6 Análise do Inventário dos Atrativos Naturais



Em relação aos dados levantados sobre Atrativos Naturais, constatou-se que 50% correspondem as cachoeiras, 17 % à Morros e/ou Serras e Parques e 16% à Lago. Foram levantadas 6 opções de atividades que podem ser realizadas ações em alguns espaços. Entre eles:

CATEGORIAS	QUANTIDADE
Lagos	1
Parques	1
Cachoeiras	3
Morro/ Serra	1
TOTAL	6

ESTABELECEMENTOS	CATEGORIAS	QUANTIDADE	ZONA
Lago Municipal	Lagos	1	Urbana
Parque Municipal Octaviano Fonari	Parques	1	Urbana
Cachoeira dos Vieiras	Cachoeiras	1	Rural
Cachoeira dos Pintos	Cachoeiras	1	Rural
Cachoeira do Areal	Cachoeiras	1	Rural
Morro do Cruzeiro	Morros	1	Rural
Total		6	

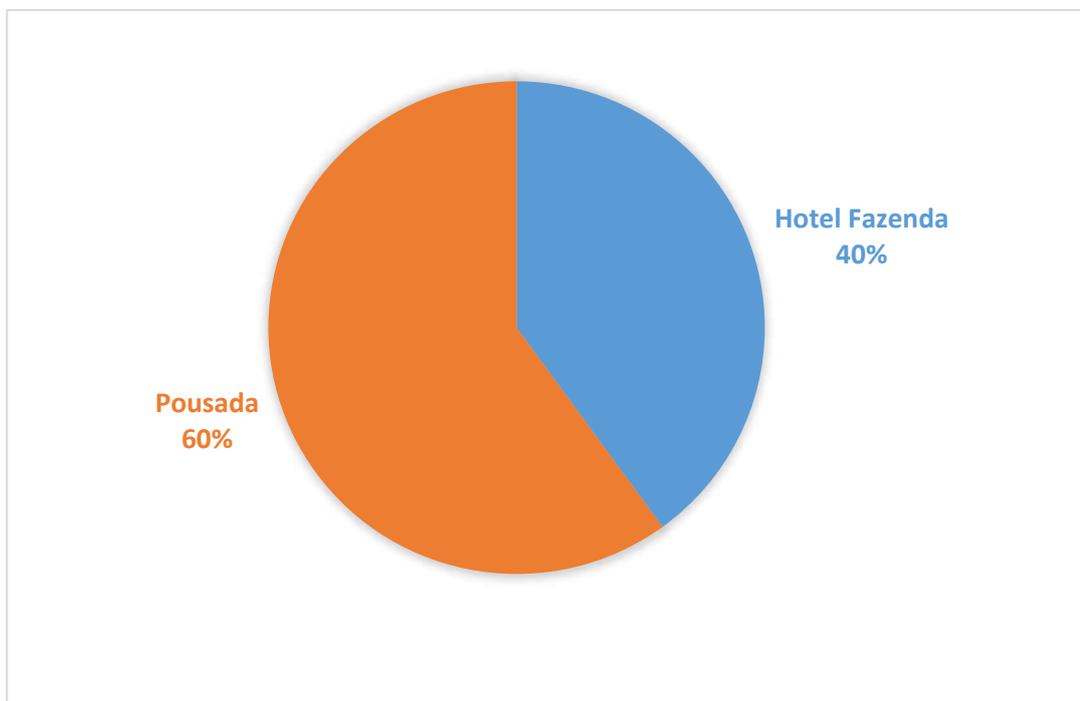
Diante do levantamento das pesquisas realizadas em Pinhalzinho, todos os atrativos naturais mencionados neste Plano Diretor, de natureza privada necessitam de melhorias de acesso, sinalização interna e externa, ou seja, progresso na infraestrutura global. Para clarificar o levantamento dos pontos relevantes deste diagnóstico, listamos a seguir os itens observados para necessidade de melhorias:

- Pretender investimentos para as **áreas naturais**, até a criação de projeto público privado, possibilitando o acesso, melhorias ambientais e direcionando serviços de fiscalização efetiva, para evitar a depredação dos locais;
- Melhorias de acesso e sinalização aos ambientes naturais;
- Inserção e **manutenção intensiva** e rotineira em ambientes naturais que sejam de responsabilidade pública a fim de evitar a depredação e os maus-tratos do patrimônio público;
- O **Lago Municipal** sofreu recentemente novas obras como iluminação noturna, oportunizando a visita dos moradores e possíveis visitantes ao espaço.
- As **cachoeiras** são recursos naturais que necessitam ser estruturadas para receber visitantes. No entanto estão localizadas em propriedades particulares. Uma alternativa comumente utilizada para explorar o espaço é promover e sugerir ao proprietário um modelo de colaboração entre o setor público e o setor privado para desenvolver e gerenciar projetos de interesse público. Nesse tipo de arranjo, o governo, seja em nível federal, estadual ou municipal, colabora com empresas privadas para conceber, financiar, implementar e operar projetos desse tipo.

É possível concluir que o desenvolvimento do turismo dependerá da realização de ações planejadas de acordo com o potencial apresentado, a fim de melhorar a qualidade de serviços oferecidos, da conscientização social, da captação e recepção do turista. Além do resgate da cultura regional e o desenvolvimento do turismo sustentável.

8.7 Análise do Inventário Meios de Hospedagens – Hotelaria

Um elemento importante no tripé do turismo é o segmento da hotelaria, não existe um destino turístico consolidado sem uma hotelaria forte. Atualmente o setor da hotelaria passa por período de expansão e crescimento no Brasil e no mundo, resultado da evolução da indústria turística. O mercado cresce em termos de oferta e de demanda. Pinhalzinho possui **5 estabelecimentos** que podem oferecer aos turistas e visitantes, conforto, segurança e higiene. Sendo distribuídas da seguinte maneira:



Dos meios de hospedagens pesquisados, foi possível constatar que 60% são do tipo Pousada e 40% para Hotel Fazenda. Pinhalzinho provém aproximadamente de 114

unidades habitacionais – uh’s, com capacidade média de 413 (leitos) pessoas/noite. Dos 72 funcionários identificados da hotelaria, 21 são fixos e 51 temporários.

CATEGORIA	QTDE
Pousada	3
Hotel Fazenda	2
Total	5

- 📌 Park Hotel Modelo
- 📌 Pousada K&K
- 📌 Pousada Madri
- 📌 Coração das Estâncias
- 📌 Pousada Recanto da Fazenda

Conforme o artigo 23 da Lei 11.771 que dispõe sobre a **Política Nacional do Turismo** são considerados meios de hospedagem os empreendimentos ou estabelecimentos, independentemente de sua forma de constituição, destinados a prestar serviços de alojamento temporário, ofertados em unidades de frequência individual e de uso exclusivo do hóspede, bem como outros serviços necessários aos usuários, denominados de serviços de hospedagem, mediante adoção de instrumento contratual, tácito ou expresso, e cobrança de diária.

Conforme disposto na lei, o município de Pinhalzinho conta atualmente com cinco meios de hospedagem: o **Park Hotel Modelo, Pousada Madri, Pousada Coração das Estâncias, Pousada K&K e Pousada Recanto da Fazenda.**

Os cinco meios de hospedagem totalizam **114 unidades habitacionais**. Segundo os gerentes, a ocupação é feita por grupos corporativos ou turismo recreativo. Existem estabelecimentos que atendem perfis diferentes como o Pousada Madri e o Coração das Estâncias caracterizam por pessoas que visitam a cidade a **trabalho** e passam a semana

– às vezes até meses – hospedadas no local e por vezes um público a lazer. Já os estabelecimentos que inclusive são de categorias diferenciadas, o Park Hotel Modelo e a Pousada Recanto da Fazenda, recebem um perfil de pessoas interessadas em **lazer e descanso** aos fins de semana e feriados. Com isso, esses empreendimentos com excelentes estruturas de lazer geram alto fluxo de visitantes na cidade de Pinhalzinho.

O segmento por meio do levantamento de informações efetuados pode detectar, no setor de hospedagem do município de Pinhalzinho, os seguintes fatores com necessidade de análise e melhorias:

- Necessidade de **qualificação de mão-de-obra**, desenvolvimento profissional no local de trabalho e continuamente;
- Melhorar a **comercialização e integração** pouco significativa das cadeias produtivas de turismo, estimulando a divulgação e venda dos produtos de hospedagens, passeios e outros.
- Aproveitar a atividade de **turismo rural** nas chácaras e sítios que oferecem este tipo de possibilidade;
- Incentivar, comprometer, garantir e divulgar **políticas de qualidade**;
- Inserção de sensores de presença em corredores e áreas comuns, bem como cartões de energia nas unidades de habitação a fim de garantir o uso adequado e **sustentável dos recursos naturais**;
- Ausência de uma **comunicação integrada** e efetiva que propicie ao visitante o conhecimento e as opções de hospedagem na cidade;
- Efetivar campanhas de **regularização documental** para estabelecimentos, que porventura estão em exercício irregular, como falta de CNPJ; Laudos de funcionamento, estabilidade e Alvarás e principalmente no Sistema de Cadastro de pessoa física e jurídica que atuam no setor de turismo e o **CADASTUR** que passa a ser OBRIGATÓRIO.

8.7.1 Análise do Inventário Plataformas de Locação
Residenciais AirBnB

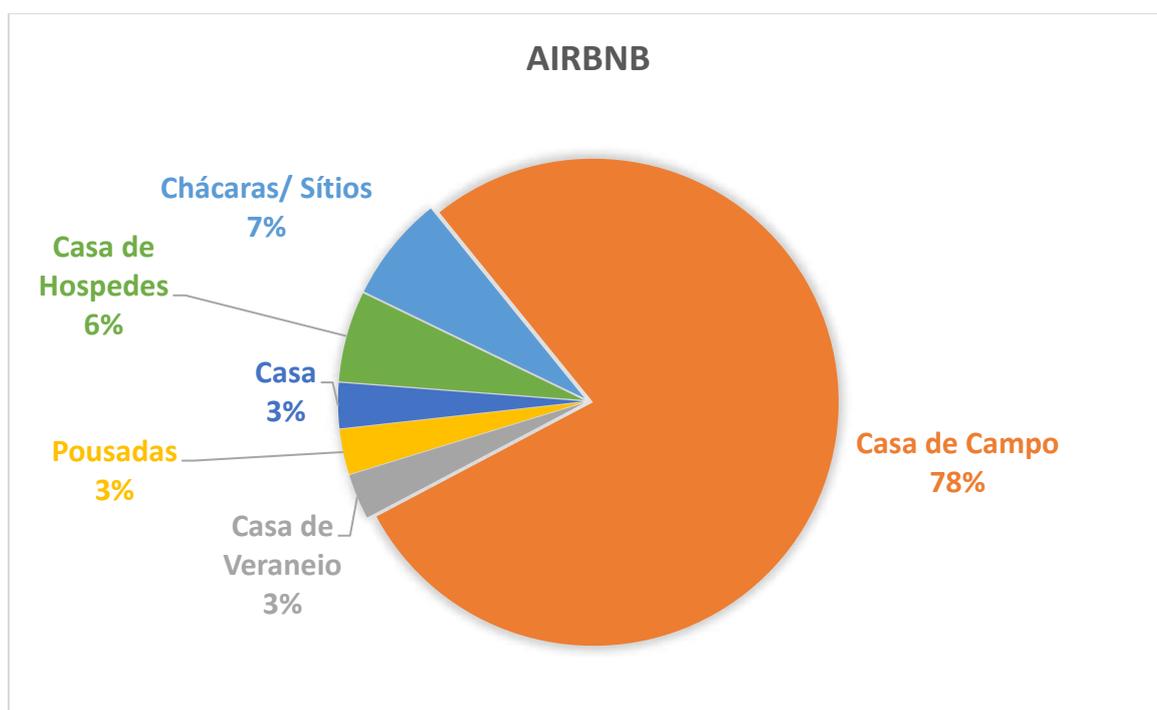
ESTABELECIMENTOS	CAPACIDADE	DIARIA MÉDIA	TIPO	AVALIÇÃO	LOCAÇÃO	ZONA
Chácara Felix Vista Exuberante Pássaros Pôr do Sol	16	R\$469,00	Chácara	4,94/5	Espaço Inteiro	Rural
Chácara Rancho 333	14	R\$2.300,00	Casa de Campo	5/5	Espaço Inteiro	Rural
Casa de campo, wi-fi, piscina com trocador de calor	16	R\$1786,00	Casa de Campo	4,91/5	Espaço Inteiro	Rural
Chácara em Pinhalzinho	10	R\$729,00	Casa de Campo	4,98/5	Espaço Inteiro	Rural
Linda Casa de Campo com Piscina em Condomínio	14	R\$914,00	Casa de Campo	5/5	Espaço Inteiro	Rural
Chácara no interior de SP Pinhalzinho	15	R\$205,00	Casa de Campo	5 5	Espaço Inteiro	Rural
Chácara Canto Verde 6km da cidade, com asfalto.	13	R\$471,00	Chácara	5/5	Espaço Inteiro	Rural
Muito verde, com piscina, lago, campo de futebol	10	R\$407,00	Casa de Campo	4,89/5	Espaço Inteiro	Rural
Chácara em Pinhalzinho SP com Piscina e Hidro	12	R\$379,00	Casa de Campo	4,83/5	Espaço Inteiro	Rural
Sítio para lazer familiar com lago	12	R\$585,00	Casa de Campo	4,91/5	Espaço Inteiro	Rural
Suíte Araucária	2	R\$450,00	Pousada	5/5	Quarto Inteiro	Rural
Sítio completo com piscina e 4 lagos para pesca	15	R\$360,00	Casa de Campo	-	Espaço Inteiro	Rural
Aconchegante chalé em meio a natureza	3	R\$264,00	Casa de Hospedes	-	Espaço Inteiro	Rural
Chácara aconchegante piscina e	15	R\$360,00	Casa de Campo	-	Espaço Inteiro	Rural

PLANO DIRETOR DE TURISMO – MUNICÍPIO DE PINHALZINHO – SP – 2023-2026

churrasq. 95km SP						
Chácara em Pinhalzinho – SP	16	R\$1.200,00	Casa de Campo	4,79/5	Espaço Inteiro	Rural
Casa moderna com espaço para churrasco	4	R\$431,00	Casa	5/5	Espaço Inteiro	Rural
Chácara Aconchego – Momentos únicos no campo	15	R\$392,00	Casa de Campo	5/5	Espaço Inteiro	Rural
Sítio dos Encontros – Família – Natureza – Exclusivo	12	R\$800,00	Casa de Campo	5/5	Espaço Inteiro	Rural
Chácara Bela Vista	8	R\$510,00	Casa de Campo	5/5	Espaço Inteiro	Rural
Recanto das Palmeiras – Pinhalzinho	16	R\$540,00	Casa de Campo	5/5	Espaço Inteiro	Rural
Chácara com Piscina Climatizada	16	R\$380,00	Casa de Campo	4,83/5	Espaço Inteiro	Rural
Chácara Íris – Wi- fi, Piscina com Aquecimento Solar	14	R\$514,00	Casa de Hosped es	5/5	Espaço Inteiro	Rural
Casa de Campo com Piscina e linda visita	15	R\$310,00	Casa de Campo	-	Espaço Inteiro	Rural
Sítio do Boris	14	R\$950,00	Casa de Campo	5/5	Espaço Inteiro	Rural
Linda Casa de Campo o Paraíso para seu descanso	10	R\$597,00	Casa de Campo	-	Espaço Inteiro	Rural
Chácara com Piscina Aquecida e Churrasqueira	5	R\$420,00	Casa de Campo	-	Espaço Inteiro	Rural
Cottage 4 Lagos para Pesca	15	R\$257,00	Casa de Campo	4,77/5	Espaço Inteiro	Rural
Maravilhosa Chácara em Pinhalzinho – SP	10	R\$390,00	Casa de Campo	-	Espaço Inteiro	Rural
Chácara Bela Vista – Pinhalzinho – SP	13	R\$790,00	Casa de Campo	5/5	Espaço Inteiro	Rural
Lugar encantador com piscina e bela floresta	15	R\$580,00	Casa de Veranei o	4,75/5	Espaço Inteiro	Rural

Chácara aconchegante Pinhalzinho – SP	10	R\$503,00	Casa de Campo	-	Espaço Inteiro	Rural
Sítio Belucci	4	R\$ 750,00	Casa de Campo	4/5	Quarto Inteiro	Rural
Chácara em Pinhalzinho	15	R\$499,00	Casa de Campo	4,8/5	Espaço Inteiro	Rural
TOTAL	390					

TIPO	QUANTIDADE
Chácaras/ Sítios	2
Casa de Campo	26
Casa de Veraneio	1
Pousada	1
Casa	1
Casas de Hospedes	2
TOTAL	32



As plataformas de locação de residências de curta duração têm transformado a indústria de viagens e a forma como as pessoas se hospedam, oferecendo muitas vantagens, como variedade e preços competitivos. No entanto, elas também enfrentam

desafios relacionados a regulamentação, qualidade e impacto nas comunidades locais. O equilíbrio entre o crescimento dessas plataformas e a proteção dos interesses das partes envolvidas e das comunidades locais é uma questão importante que continuará a ser debatida e regulamentada nos próximos anos.

Para a análise de Pinhalzinho optou-se pela escolha da plataforma Airbnb o que surpreendente foi encontrado um número considerável de residências entre chácaras, casas de campo e sítios dispostos a locação por períodos determinados. Assim, se torna importante levar em consideração que a capacidade de **carga turística** da cidade de Pinhalzinho se torna bem acima do que a tradicional hotelaria dispõe. Com uma estimativa de capacidade para aproximadamente **390 pessoas**, essas propriedades contribuem para o fluxo e movimento de visitantes na cidade. A que se pensar na comercialização de forma integrada entre as cadeias produtivas do turismo para estimular a venda de outros produtos turístico da cidade. Dai a importância mais uma vez, da criação de roteiros rurais consolidados dispostos a venda nas prateleiras do turismo.

Ainda referente a oferta de hospedagem e para elucidar a capacidade de carga para eventuais grandes eventos regionais ou até local, optou-se por investigar as principais hospedagens de regiões próximas de Pinhalzinho, obtendo um número considerável de aproximadamente **346 Unidades Habitacionais** - *É o espaço, atingível a partir das áreas principais de circulação comuns do estabelecimento, destinado à utilização, pelo hóspede, para seu bem-estar, higiene e repouso.* – que podem ser complementarem para eventuais necessidades.

8.7.2-Quadro hospedagens próximos a Pinhalzinho

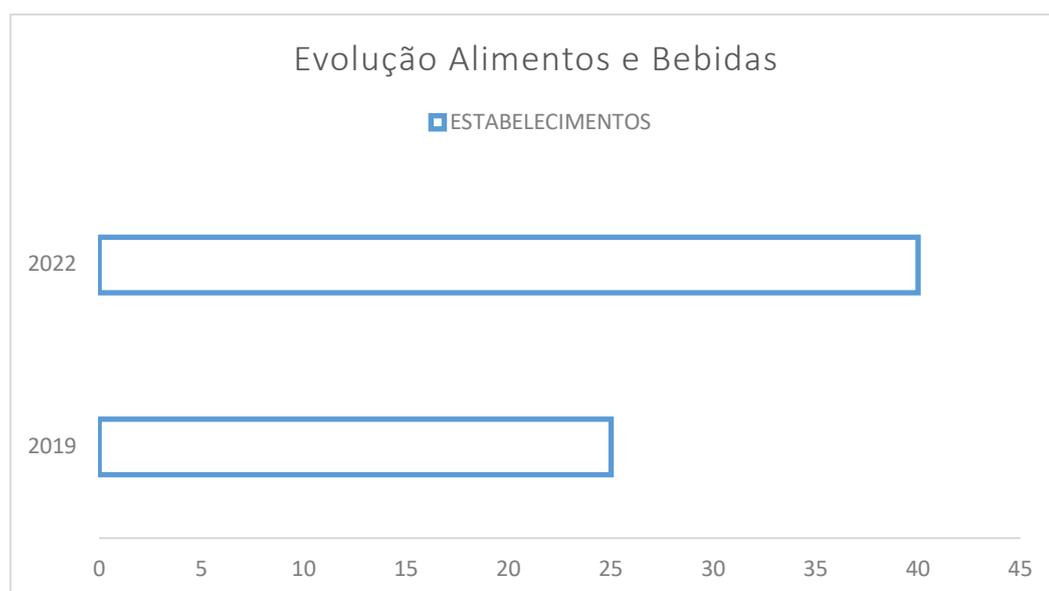
N.	ESTABELECIMENTOS	nº de UH's	Endereço	Tipo	Contato	Cidade	Distância
1	Pousada Alma de Pedra	4	Estrada do Santuário,05 Bairro dos Limas	Pousada	11)9 4373-7959	Pedra Bela	20km
2	Pousada Cheiro Verde	4	Estrada das Pitangueiras	Pousada	(11) 4037-1331	Pedra Bela	20km
3	Hotel Villa Santo Agostinho	116	R. Vitório Panúncio, 200 - Jardim Sevilha,	Hotel	(11) 4034-8884	Bragança Paulista	26km
4	Riacho Verde Hotel	33	Rod. Profa. Pedrina Maria da Silva Valente, Km 6,5 -	Hotel	(19) 3899-1107	Monte Alegre do Sul	18km
5	Pousada Villa Balneário	20	Av. Renato Soares Mendonça, 100 - Parque Balneário	Pousada	(19) 99679-2685	Monte Alegre do Sul	18km
6	Hotel Dona Pascoalina	22	Rod. Capitão Barduino, S/N, Km 127.8 – Rubins, Socorro – SP	Hotel	19 996136305	Socorro	28km
7	Hotel Alpes da Fazenda	47	Estrada Vicinal João Della Maggiori Orlandi (Barrocão)	Hotel	19) 99969-323	Socorro	28km
8	Hotel Montanha	60	Av Juca Preto 109 Centro	Hotel	(19)3892-1932	Serra Negra	28km
9	Hotel Vitoria Marchi	34	Praça Lourenço Franco Oliveira, 10	Hotel	(19) 3892-1516	Serra Negra	28km

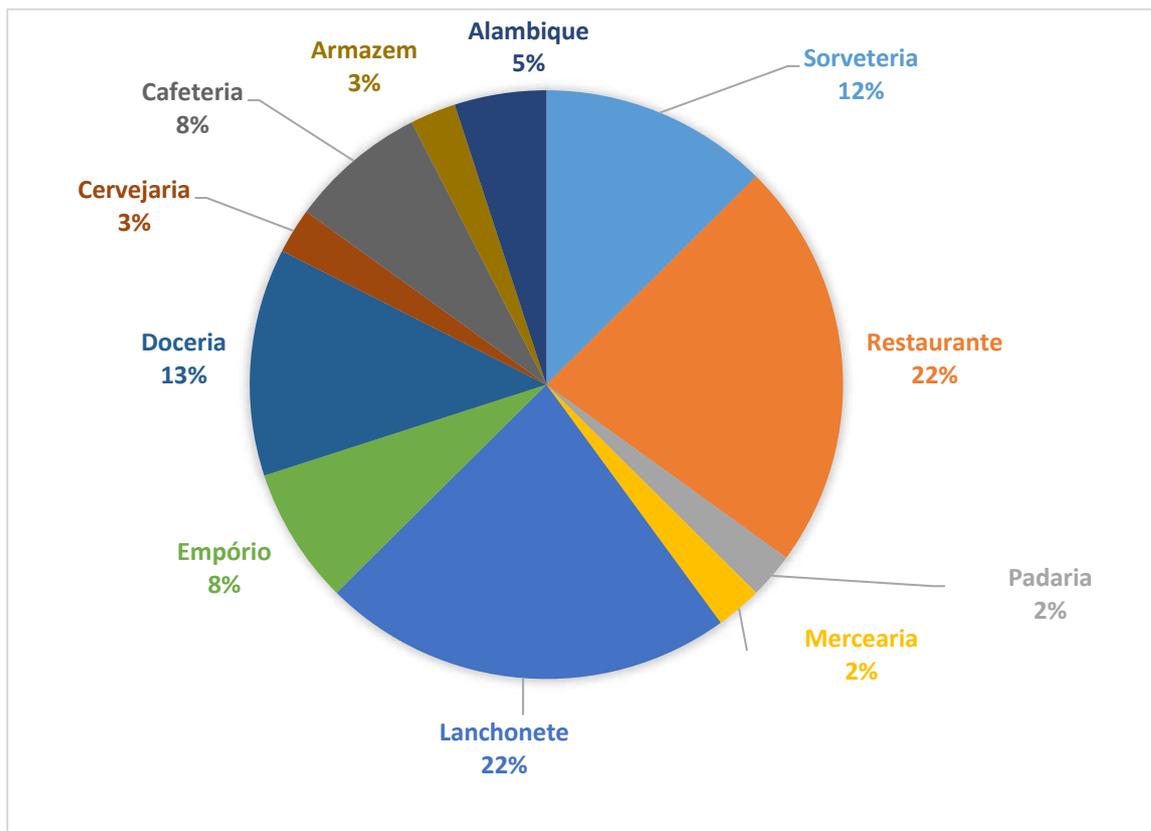
10	Quinta da Bocaina	6	Rod. Sp 360, Rod. Amparo-Serra Negra, km 137	Pousada	(19) 99900-8155	Amparo	31km
----	-------------------	---	--	---------	-----------------	--------	------

8.8 Análise do Inventário de Alimentos e Bebidas

O setor de **alimentos e bebidas** desempenha um papel fundamental no turismo de uma cidade e é uma parte integrante da experiência de viagem para os visitantes. A comida e as bebidas locais refletem a **cultura e a identidade** de uma cidade. Os visitantes muitas vezes desejam experimentar a culinária local como parte de sua experiência de viagem. Isso ajuda a promover a cultura da cidade e a criar uma conexão mais profunda com os visitantes.

Pinhalzinho em 2019 contava com 25 estabelecimentos de gastronomia e atualmente conta com 40 estabelecimentos levantados neste segmento, tanto em zona urbana quanto rural sendo distribuídos da seguinte maneira:





É possível constatar que 22% referem-se a restaurantes de diferentes tipologias de alimentos e para lanchonetes, 13% para doceria, 12% para sorveterias, 8% para empórios e cafeteria, 5% para alambiques, e 3% para armazéns e cervejarias e 2% para padarias e mercearias. Vale ressaltar que foram avaliados estabelecimentos que foram minimamente preparados para receber visitantes de outras localidades.

TIPO	ESTABELECIMENTO
Mercearia	Mercearia e Adega Bão de Mais
Empório	Empório do Jânio
Empório	Linguçaria Areal
Cafeteria	Cafeteria Juntos e Cafeinados
Cafeteria	La Famiglia
Docerias	Amandinha do Doce
Empório	Empório Aroma e Sabor
Docerias	Doce & Sabor Cafeteria
Docerias	Sabrina Cakes
Docerias	Império Doce e Salgados
Docerias	Doces Pinhalzinho

Lanchonete	Ponto do Pastel
Restaurante	O Casarão
Restaurante	Restaurante e Pizzaria Avenida
Restaurante	Bar e Restaurante Vô Tuta
Restaurante	Restaurante O Caipira
Restaurante	Churrascaria e Restaurante Tchê Guri
Restaurante	Bistrô Mix
Restaurante	Restaurante Villa Itália
Lanchonete	Espetaria Deck do Morro
Restaurante	Moinho Velho Pizzaria e Choperia
Lanchonete	A Toca Burguer
Lanchonete	Kekel Pizzaria
Lanchonete	Lanchonete Nova Central
Lanchonete	Lanchonete do Gaúcho
Lanchonete	Lanchonete Seo Ze
Lanchonete	Lanchonete Lee Guzta Hamburgueria
Restaurante	O Parrillero
Padarias	Panificadora Alvorada
Armazém	Armazém do Jura & Jura Burguer
Sorveterias	Sorveteria do Jurandir - Jura
Sorveterias	Sorveteria Copacabana - Ice Tinho
Sorveterias	Mix Açaí – Milk Shake e Sorveteria
Sorveterias	Sorveteria Mica
Sorveterias	Sorveteria da Vila
Cervejaria	Kalevala Beer
Alambique	Alambique do Biló
Cafeteria	Cacau Show
Lanchonete	M. Franco Conveniência
Alambique	Alambique Fufu da Cobra

O segmento por meio do levantamento de informações efetuados pode detectar, no setor de alimentos e bebidas do município de Pinhalzinho, os seguintes fatores com necessidade de análise e melhorias:

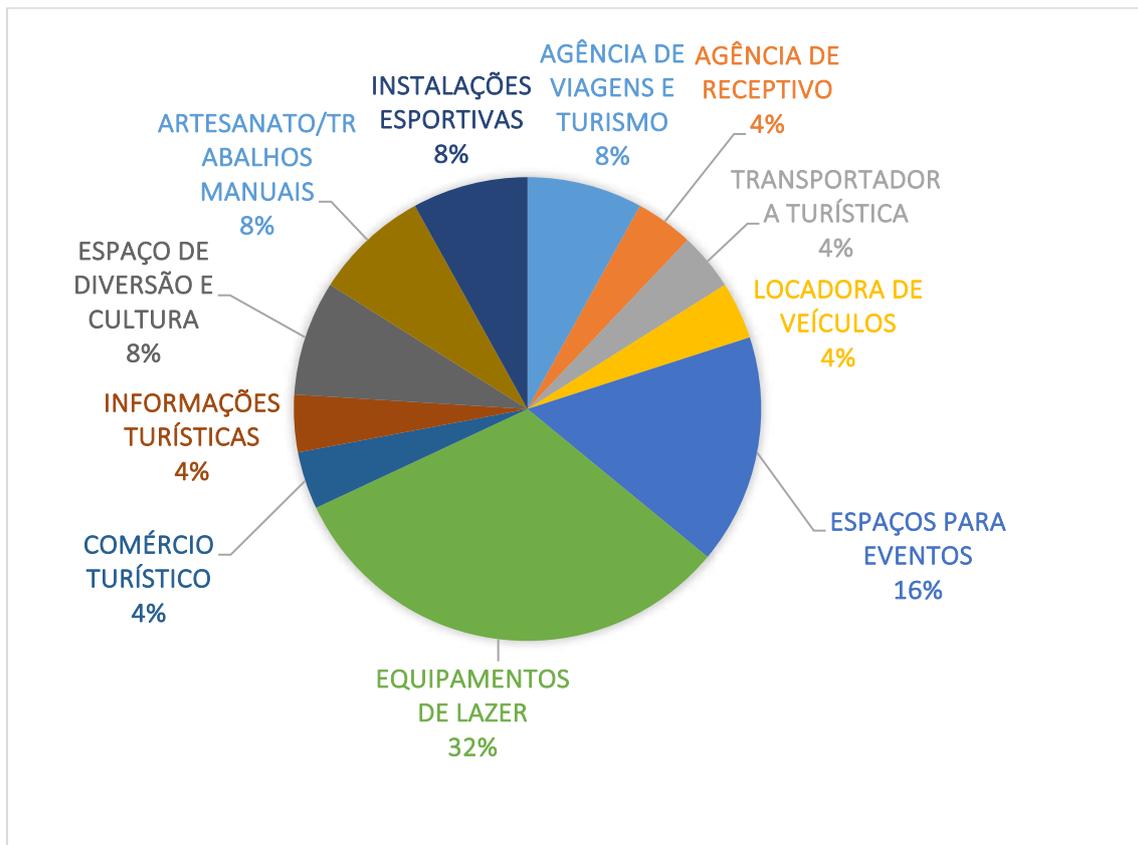
- Importante estabelecer metodologia para levantamento de tradições e modos de vida, incluindo **produção artesanal** de alimentos e bebidas;
- Percebeu-se carência de informações e **sinalização interna e externa** dos estabelecimentos deste segmento;
- Ausência de uma **comunicação integrada** e efetiva que propicie ao visitante o

- conhecimento e as opções de alimentação na cidade;
- Ausência de um **prato típico de Pinhalzinho** que seja reconhecido pelos moradores da cidade;
 - Fazer melhor aproveitamento do setor de bebidas e empórios, com ênfase nos alambiques, promovendo **roteiros com visitas monitoradas** aos galpões de produção;
 - É um setor intensivo em mão de obra, portanto importante na geração de empregos, daí a sensibilidade para a ampliação de **novos empreendimentos** com maiores variedades e tipos de produtos e serviços;
 - A criação de um **Guia Gastronômico de Pinhalzinho**, com objetivo de fornecer informações detalhadas e avaliações de restaurantes, bares, cafés, e outras opções de alimentos e bebida, e opções de roteiros monitorados. Esses guias são projetados para ajudar os visitantes a tomar decisões informadas ao escolher onde comer ou beber com segurança e facilidade.
 - Colaborar com outros estabelecimentos, como os alambiques, as estufas de cogumelos, as plantações de frutas exóticas locais, para criar experiências culinárias exclusivas. Além disso, realizar **eventos temáticos e festivais gastronômicos** pode atrair um público mais amplo como o já existente AGROPINHAL.
 - Zelar por padrões de **segurança e higiene** e promover por práticas comerciais éticas e saudáveis.
 - Criar campanhas de incentivo de regularização e Cadastramento no **CADASTUR**.

Assim como em todas as cidades do interior paulista, existe a dificuldade em manter seus estabelecimentos e comércio abertos aos domingos por falta de fluxo e movimento de pessoas. Em Pinhalzinho não é diferente. Algumas alternativas que podem ser desenvolvidas a fim de mitigar o problema seria a criação de **festivais gastronômicos** nos principais estabelecimentos da cidade, **eventos esportivos** que gerem fluxo de pessoas aos finais de semana principalmente domingo, melhorar a **presença online** do restaurante, com website atraente e atualizado, ativo nas redes sociais e use plataformas

de revisão online para promover avaliações positivas com fotos que causem desejo que visitar e experimentar. Pinhalzinho cresceu e evoluiu em termos de gastronomia, mas é compreendido que necessita de maiores investimentos nesse setor para um melhor atendimento quando houver maior fluxo de turistas.

8.9 Análise do Inventário de Serviços e Infraestrutura Turística



Em relação a **Infraestrutura Turística**, em 2019 eram 11 equipamentos e atualmente Pinhalzinho conta com **25 equipamentos de infraestrutura turística** que prestam serviços ao turista e visitantes. Um aumento considerável e constatou-se que 32% são equipamentos de lazer como os ranchos, pesqueiros e fazenda, 8% são referentes a espaços de diversão e cultura como a Casa da Terceira Idade, Casa do Jardim Encantado, Instalações Esportivas, Artesanato e trabalhos Manuais como o Atelier Nívea Pfiffer Ribeiro e 4% referentes a transportadora turística, locadora de veículos, agência

de viagens e receptivo, informações turísticas e comércio para o turismo como a Casa do Artesão, categorizados conforme segue:

CATEGORIA/TIPO	QUANTIDADE
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO	2
AGÊNCIA DE RECEPTIVO	1
TRANSPORTADORA TURÍSTICA	1
LOCADORA DE VEÍCULOS	1
ESPAÇOS PARA EVENTOS	4
EQUIPAMENTOS DE LAZER	8
COMÉRCIO TURÍSTICO	1
INFORMAÇÕES TURÍSTICAS	1
ESPAÇO DE DIVERSÃO E CULTURA	2
ARTESANATO/TRABALHOS MANUAIS	2
INSTALAÇÕES ESPORTIVAS	2
Total:	25

ESTABELECIMENTO	CATEGORIAS/TIPO
Valdete Ferreira de Lima - CVC	AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO
CULTURARTE - WILDES GOMES DE CAMPOS	AGÊNCIA DE RECEPTIVO
Rafiki Viagens e Turismo LTDA	AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO
ORELHA'S TOUR	TRANSPORTADORA TURÍSTICA
PIOVESAN LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA	LOCADORA DE VEÍCULOS
P.A.C. PINHALZINHO AIRSOFT CAMP	INSTALAÇÕES ESPORTIVAS
PARQUE DE EVENTOS FERREIRÃO	ESPAÇOS PARA EVENTOS
E&R EVENTOS E BUFFET	ESPAÇOS PARA EVENTOS
K&k EVENTOS	ESPAÇOS PARA EVENTOS
KAPIM EVENTOS	ESPAÇOS PARA EVENTOS
Zé 2000 Eventos	SERVIÇOS DE EVENTOS
Pesqueiro Pôr do Sol	EQUIPAMENTOS DE LAZER
Pesqueiro Rancho do Lago	EQUIPAMENTOS DE LAZER
Pesqueiro Corimbeiro	EQUIPAMENTOS DE LAZER
Posto de informações turísticas	INFORMAÇÕES TURÍSTICAS
Atelier Nivea Piffer Ribeiro	ARTESANATO/TRABALHOS MANUAIS

Casa do Artesão -	COMÉRCIO TURÍSTICO
Prainha do Pinhal-Beach tênis	INSTALAÇÕES ESPORTIVAS
Haras São Francisco	EQUIPAMENTOS DE LAZER
Clube da Terceira idade	ESPAÇO DE DIVERSÃO DE CULTURA
Rancho D.A	EQUIPAMENTOS DE LAZER
Rancho Villa Toscana	EQUIPAMENTOS DE LAZER
Rancho 7 ouro	EQUIPAMENTOS DE LAZER
Rancho Do Prado	EQUIPAMENTOS DE LAZER
Flor do Pinhal - Experiências de plantio-airbnb	ESPAÇO DE DIVERSÃO DE CULTURA
Casa Jardim Encantado	ESPAÇO DE DIVERSÃO DE CULTURA
Fazenda Isaias	EQUIPAMENTOS DE LAZER

A deficiência de sinalização e de indicação dos equipamentos turísticos define um dos principais fatores que poderão causar a insatisfação dos turistas que visitam a cidade de Pinhalzinho. Tal fato se justifica pelos contratemplos causados pela dificuldade de localização, pelo emprego de tempo em demasia e pela realização de trajetos desnecessários, uma vez que a forma mais eficiente de visitação turística se faz por meio de uma sinalização apoiada numa rota aprazível para a realização das viagens e passeios.

A elaboração de roteiros de turismo por agências de receptivo disponibiliza ao visitante um deslocamento assertivo e seguro na região, fato que viabiliza a comprovação de aumento e permanência do turista. O site da prefeitura disponibiliza uma página com um **Mapa Turístico Digital** conforme já apresentado neste trabalho (<https://mapa-turistico.github.io/Mapa-Turistico/>), no entanto a página precisa de manutenção e melhorias em termos de navegabilidade, as rotas apresentadas são de difícil entendimento e não fica claro para o navegador do site o nome dos estabelecimentos.

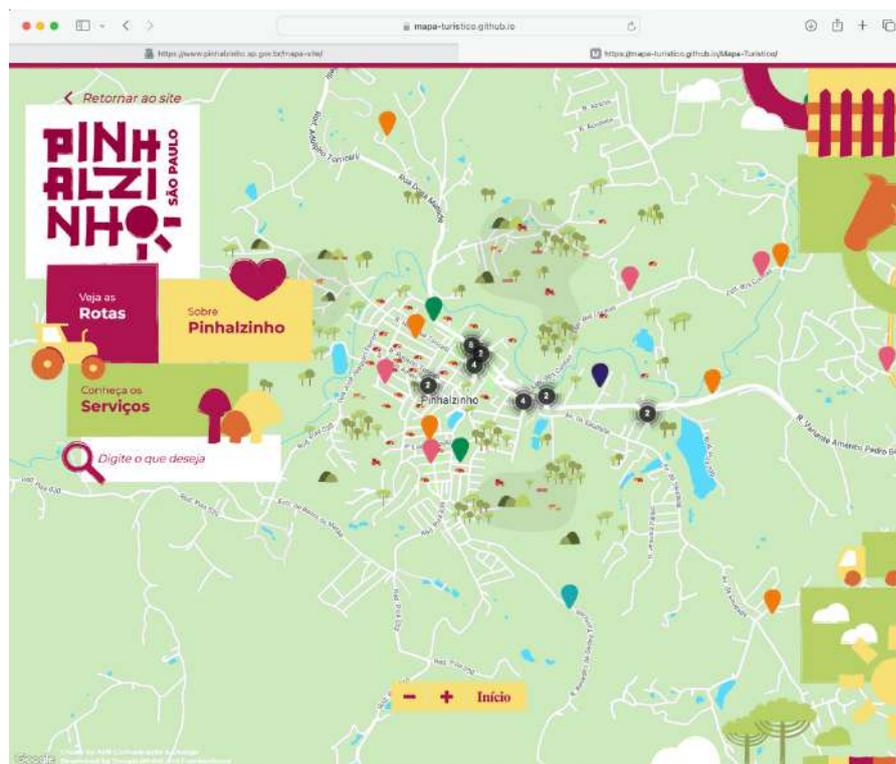


Figura 46 - Mapa Turístico Digital de Pinhalzinho

Pinhalzinho evoluiu também no sentido de melhorias em termos de infraestrutura, quase que em sua totalidade, dobrando o número de serviços e estabelecimento em apenas 3 anos. Precisa de avaliar as ofertas de serviços turísticos em sua excelência e atender as expectativas de quem escolhe por desfrutar do seu território. É nítido o interesse da parte dos empresários e gestores públicos em ampliar ainda esse segmento e com qualidade no atendimento, o que promoverá benefícios a toda população e turistas.

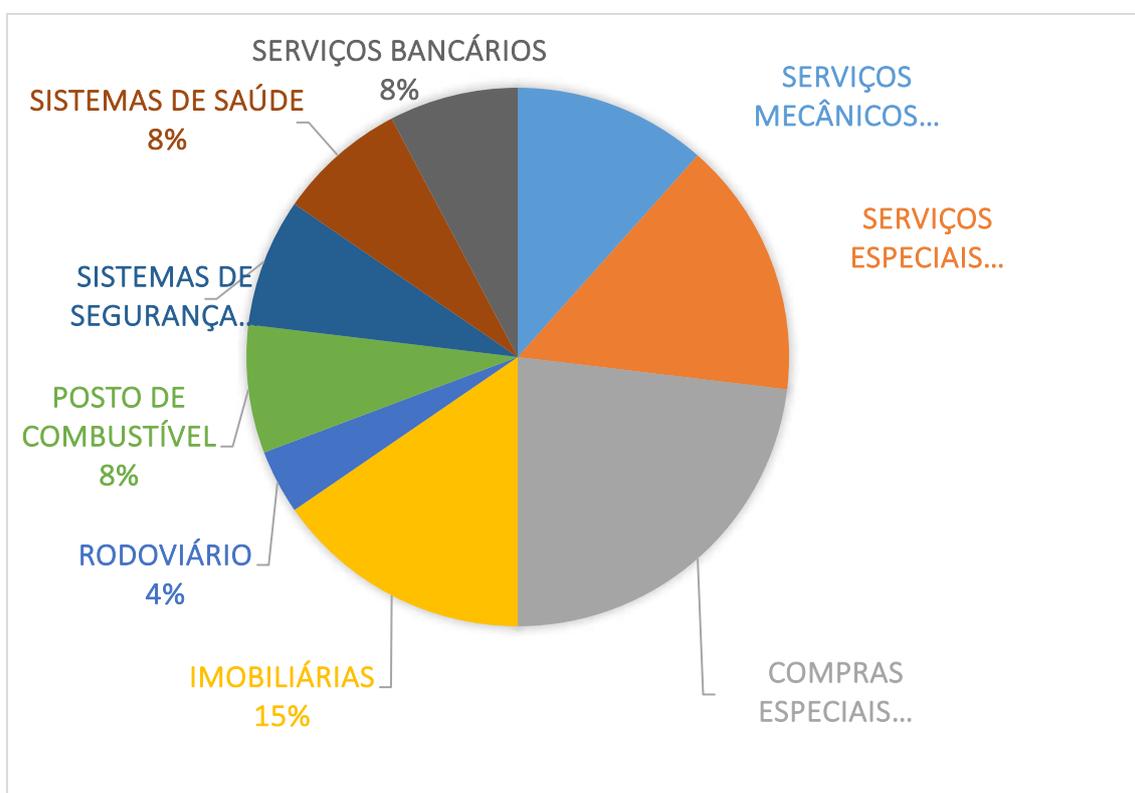
Ainda sim, foi possível por meio dos dados levantados efetivar tópicos de necessidades de melhorias, para favorecimento do Turismo de Pinhalzinho, como segue:

- Adequação de locais para estacionamento de veículos, incluindo a **acessibilidade** necessária;
- Habilitar e **capacitar colaboradores** e funcionários para melhor atender ao turista, inclusive no investimento de um segundo idioma;

- Os postos de Informações Turísticas - PIT de uma localidade são unidades de informação fundamentais para a cadeia do turismo e a ausência desses, faz com que o município perca em demandas de permanência do turista na cidade. Pinhalzinho conta com uma unidade de PIT - **POSTO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS** na região central da cidade, dentro da Rodoviária Maria Toricelli Fornari onde chegam os visitantes e desejam se informar sobre as atividades do município, contudo deve existir a possibilidade de análise em instituir novos Postos de Informações Turísticas em outras localizações estratégicas da cidade.
- Pinhalzinho conta também com a **Casa do Artesão**, fato sobre o interesse e a valorização dos artistas locais;
- A **sinalização turística** em geral é insatisfatória, dificultando a mobilidade do turista na região, necessita atenção e manutenção;
- Percebe-se a carência de novos espaços para **entretenimento**, com a finalidade de promoção de eventos;
- Melhorar a **conectividade à Internet** e a infraestrutura de telecomunicações para atender às necessidades dos turistas, principalmente em zonas rurais;
- Desenvolvimento de **aplicativos e sites** para informações turísticas e orientações conforme já mencionado acima;
- No que se refere a **segurança e limpeza**, sugere-se a implementação de medidas de segurança para garantir que os turistas se sintam seguros.
- Manutenção e limpeza adequadas de áreas **turísticas e públicas**.
- Adoção de **infraestrutura acessível** para pessoas com deficiências, como rampas, sinalização em Braille e instalações sanitárias acessíveis e públicas;
- Implementação de programas eficazes de gestão de resíduos e reciclagem para reduzir o impacto ambiental do turismo.
- Colaboração entre o setor público e o setor privado para financiar e **gerenciar projetos** de infraestrutura turística.
- Investimento em estratégias de **promoção e marketing** para aumentar a visibilidade da cidade como destino turístico.

Outro fator relevante é a capacitação e a contratação de profissionais para o atendimento ao turista em todos os segmentos do trade turístico. Entende-se que o turismo local traz junto de suas atividades o desenvolvimento que favorece não somente visita à cidade, mas também é um projeto que incorpora as possibilidades da melhoria da qualidade de vida e a valorização do profissional atuante, fato este que desperta uma perspectiva de vida como maior conscientização da importância em manter políticas públicas de qualidade.

8.10 Análise do Inventário Infraestrutura de Apoio ao Turista



O gráfico supra descrito apresenta os estabelecimentos desta tipologia, objeto de pesquisa, totalizando a média de **26 estruturas comerciais**, classificados em 9 categorias, capazes de oferecer serviços de apoio ao turista em permanência na cidade e a população local, sendo eles:

CATEGORIA/TIPO	ESTABELECIMENTO
SERVIÇOS MECÂNICOS	Mecânica e Auto peças Estoril LTDA
SERVIÇOS MECÂNICOS	Auto Center Copacabana Ltda
SERVIÇOS MECÂNICOS	Mm Mecânica Funilaria e Pintura
COMPRAS ESPECIAIS	Toniolo Farmácia de Manipulação Ltda
COMPRAS ESPECIAIS	Nova farma Popular Ltda
COMPRAS ESPECIAIS	Cris Flores
COMPRAS ESPECIAIS	Flora Tangara
COMPRAS ESPECIAIS	Flora Paraná
SERVIÇOS ESPECIAIS	Pet Levelt
SERVIÇOS ESPECIAIS	Glerian Pet Shop
IMOBILIÁRIAS	Marcos Aurelio Colli - Mediações Imobiliárias
IMOBILIÁRIAS	Altos Verdes Imobiliária Ltda
IMOBILIÁRIAS	T.M.Camargo - Atividades Imobiliárias Ltda
IMOBILIÁRIAS	Imobiliaria Modelo S/C LTDA
POSTO DE COMBUSTÍVEL	Auto Posto Irmãos Franco S/C LTDA
POSTO DE COMBUSTÍVEL	Autoposto Ana Ltda
SERVIÇOS BANCÁRIOS	Banco do Brasil
SERVIÇOS BANCÁRIOS	Banco Bradesco S/A
RODOVIÁRIO	Terminal Rodoviário Maria Toricelli Fornari
SERVIÇOS ESPECIAIS	Pet Shop Cachoeirinha
SISTEMA DE SEGURANÇA	Guarda Municipal
SERVIÇOS ESPECIAIS	Glerean Pet Shop
SISTEMA DE SEGURANÇA	Polícia Militar
COMPRAS ESPECIAIS	Unisuper União Supermercado LTDA
SISTEMAS DE SAÚDE	Sistema Único de Saúde
SISTEMAS DE SAÚDE	Unidade de Pronto Atendimento

A **Infraestrutura de Apoio ao Turista**, desempenha um papel fundamental no sucesso e no desenvolvimento de uma cidade como destino turístico. Engloba uma variedade de serviços e instalações que contribuem e complementam os serviços dedicados exclusivamente aos turistas se que são essenciais para proporcionar uma experiência agradável e memorável aos visitantes.

De modo geral toda a realização do inventário e pesquisa do município de Pinhalzinho desempenha um papel importante no desenvolvimento e atualização desse Plano Diretor Municipal de Turismo. Esta parte do projeto fornece informações essenciais para orientar as estratégias e decisões que visam promover o turismo de maneira sustentável e eficaz. No entanto, também está associada a desafios que devem ser superados. Vamos explorar a importância e as dificuldades em manter a base de dados dessa pesquisa e inventário atualizados:

9. Importância da Atualização da Base de Dados Turística

Base de Decisões Estratégicas: A pesquisa serve como a base para tomada de decisões informadas no desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo. Ela ajuda a identificar áreas críticas de melhoria e oportunidades de crescimento.

Atração de Investimentos: O conhecimento detalhado da infraestrutura turística pode atrair investimentos públicos e privados, pois os investidores se sentem mais seguros ao tomar decisões baseadas em dados concretos.

Sustentabilidade: A pesquisa pode ajudar a garantir que o crescimento do turismo seja sustentável, minimizando impactos negativos no meio ambiente e na comunidade local.

Competitividade: Conhecer a infraestrutura existente permite ao município competir de maneira mais eficaz no mercado turístico, adaptando-se às necessidades e preferências dos visitantes.

Dificuldades e Desafios

Coleta de Dados: Reunir informações precisas sobre a infraestrutura turística pode ser um desafio, especialmente em locais onde os registros são fragmentados ou desatualizados.

Custo e Recursos: Realizar uma pesquisa abrangente exige recursos financeiros e pessoal qualificado. Os municípios menores podem enfrentar limitações nesse aspecto.

Acesso a Dados Sensíveis: Algumas informações, como dados de ocupação hoteleira, podem ser consideradas sensíveis pelos negócios locais. A obtenção desses dados pode ser difícil devido a preocupações com a privacidade e a concorrência.

Interpretação dos Dados: A análise dos dados coletados requer especialização em turismo e planejamento urbano. A interpretação incorreta dos dados pode levar a decisões equivocadas.

Mudanças Rápidas no Setor: O setor de turismo é dinâmico e está em constante evolução. A pesquisa precisa ser regularmente atualizada por profissionais qualificados para acompanhar as mudanças nas preferências dos turistas e nas tendências de mercado.

Partindo do pressuposto que o comércio local possui baixo entendimento sobre sua importância no setor do turismo, unido a preocupações como privacidade e concorrência é constatado sempre a dificuldade e a resistência em adquirir informações no intuito único de colaborar na evolução da pesquisa de um plano diretor de turismo. Reação natural de alguns, o que apontam e sinalizam ainda mais a necessidade de um **Programa de Sensibilização ao Turismo**.

10. PROGNÓSTICO - PROPOSTAS, ESTRATÉGIAS E DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

Um diagnóstico da cidade de Pinhalzinho deve servir como referência para o cumprimento do prognóstico, ou seja, desenhar um **cenário com possíveis previsões** e acontecimentos que servirá de orientação para traçar caminhos no sentido do desenvolvimento futuro do turismo. Sendo assim, partindo do diagnóstico, a elaboração de ações se torna tangível e praticável, levando em conta o cenário constituído com a intenção de alcançar os objetivos almejados a curto e médio prazo.

O prognóstico definido é fruto exclusivo da pesquisa realizada para a construção desse trabalho que trará a oportunidade de contemplar ações para melhorar as condições de oferta turística, tanto na quantidade e diversidade (atrações e produtos e serviços), quanto na qualidade desta oferta, através da continua melhoria da infraestrutura, da criação e recuperação dos atrativos que necessitem, da conscientização dos envolvidos direta ou indiretamente com o Turismo, sem esquecer da comunidade, que deverá ser preparada para receber e compreender melhor a atividade turística, através de programas de sensibilização para o turismo.

As diretrizes estratégicas que norteiam todas as ações desse plano servem de alicerce para o desenvolvimento das ações sugeridas. Deste modo as ações tomam por eixo principal de desenvolvimento: o desenvolvimento do Turismo Receptivo, a melhoria da qualidade dos serviços e produtos ofertados, a sustentabilidade da atividade turística, bem como a promoção da integração para ganhar competitividade na região do Circuito Turístico Entre Serras e Águas do Estado de São Paulo na disputa com outros mercados na preferência dos turistas.

Foram listados os objetivos, estratégias e ações que devem ser tomados para solucionar ou minimizar as dificuldades identificadas e apresentadas em diagnóstico, bem como melhor aproveitamento das potencialidades encontradas.

Ressalta-se que os itens a seguir estão listados em ordem aleatória, não havendo intenção de colocá-los em sequência lógica, o que deixa a critério dos gestores de turismo da cidade de Pinhalzinho sua execução por prioridade. Foram destacadas também as

possíveis entidades e instituições, que poderão ser articuladoras e parceiras para as ações estabelecidas e sugeridas nesse plano.

Importante salientar que as entidades e instituições elencadas abaixo, são somente sugestões, este documento não tem a intenção de responsabilizá-las pelas ações relatadas no plano.

O Plano Diretor Municipal de Turismo de Pinhalzinho deverá ter revisões a cada 3 anos conforme solicita a **Lei dos Municípios de Interesse Turístico**.

As ações propostas foram agrupadas em quatro linhas/eixos que oferecem diretrizes de trabalho, sendo:

- ✦ Educação e Capacitação para o Turismo;
- ✦ Infraestrutura Turística e Básica;
- ✦ Divulgação e Comercialização do Município;
- ✦ Gestão do Turismo local e regional.

Diretrizes Estratégicas Sugeridas a serem desenvolvidas

	<p>Diretriz 1 - Educação e Capacitação para o Turismo</p> <p>Conscientização e Sensibilização Turística; Treinamento e Capacitação Profissional; Turismo Escola; Treinamento Turístico Comunitário; Cidadão Anfitrião;</p>
	<p>Diretriz 2 - Infraestrutura Turística</p> <p>Transporte Legal do Turismo e Incentivo a Permanência; Selo de Qualidade Turística: Projeto Hospitalidade; Melhorias e Ampliação da Oferta Turística; Sinalização Turística;</p>
	<p>Diretriz 3 - Divulgação e Comercialização do Município</p> <p>Plano de Marketing e Divulgação Turística; Calendário Turístico Unificado - regional; Elaboração de roteiros e circuitos rurais e religiosos;</p>
	<p>Diretriz 4 - Gestão do Turismo Local e Regional</p> <p>Criação de Leis que regula e beneficia o turismo de forma sustentável e contínuo. Explorar a integração do Circuito Entre Serras e Águas. Adesão aos Projetos Federais e Estaduais.</p>

Agentes que poderão ser envolvidos nas propostas

- Primeiro Setor - Poder público;
- Iniciativa privada – empresários do setor e comércio;
- Comunidade- população;
- Instituições e agentes de ensino;
- Terceiro Setor – ongs, associações e entidades de classe.

Resultados Esperados

Ao término da implantação de qualquer das ações propostas, se espera uma nova consciência e um novo comportamento da cidade. A melhoria da qualidade dos serviços oferecidos, através de programas de capacitação e de treinamento oferecidos e a conscientização da população para o turismo, deverão consolidar a conquista de turistas e aprimorar a recepção e hospitalidade aos visitantes. Possibilitará uma melhoria de intenções através da oferta de atrações, propondo ao visitante uma estadia mais prolongada na cidade criando movimento e fluxo.

O deslocamento e a movimentação dos turistas na região serão facilitados com uma sinalização turística existente e das rotas turísticas criadas, o que possibilitará a identificação dos atrativos e a visitação dos mesmos, planejando e organizando o turismo na cidade. Considerando a necessidade de adequação ao recebimento do fluxo de turistas de outras localidades nos finais de semana, bem como do fluxo de veículos rodoviários de transporte comercial de passageiros, modelos ônibus, micro-ônibus e vans, a existência de autorização de acesso e circulação ao município, promovendo um melhor planejamento da parte dos estabelecimentos turísticos, como restaurantes e atrações, para que a recepção dos visitantes seja mais satisfatória, evitando aglomerações e possíveis falhas de atendimento.

Outro aspecto importante é a definição de roteiros, e, por conseguinte, produtos integrados para comercialização do potencial turístico da cidade, de modo que a atração aos turistas seja feita de maneira mais contundente e benéfica para o “trade” turístico local.

10.1-Diretriz 1 – Propostas de Educação e Capacitação para o Turismo

DIRETRIZ 1 – PROPOSTAS DE EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA O TURISMO				
PRAZO				
Ação sugerida	Possíveis Parceiros	Curto: Até 3 Anos	Médio: Até 6 Anos	Longo: Até 9 Anos
Conscientização e Sensibilização Turística	Poder público; Comunidade; Instituições de Ensino; Entidade Privada; Terceiro Setor.	X		
Treinamento e Capacitação Profissional	Iniciativa Privada; Associações e Sindicatos; Agentes de Ensino.		X	
Turismo na Escola	Poder Público; Comunidade; Instituições de Ensino Infantil e Fundamental; Terceiro Setor.		X	
Treinamento Turístico de Base Comunitária	Poder Público; Agentes de Ensino; Sindicato e Associações de Trabalhadores do Comércio; Corporações da PM e Guardas-Municipais; demais perfis que sejam pertinentes a proposta; Terceiro Setor.	X		
Cidadão Anfitrião	Poder público; Agentes e Instituições de ensino pública e particular; Agentes de viagens receptivo; Trade turístico local.	X		

A educação e capacitação cumprem um papel elementar no desenvolvimento sustentável e no crescimento econômico de regiões e países. Um projeto voltado exclusivo para a educação e capacitação no setor do turismo se torna fundamental e alicerce para destinos que tenham como foco o desenvolvimento econômico através do turismo. Investir em educação e capacitação no setor turístico pode gerar empregos, impulsionar o empreendedorismo local e aumentar a renda de comunidades. O setor é altamente dependente da qualidade do serviço prestado. Funcionários bem treinados e

educados são capazes de oferecer um atendimento de alta qualidade aos visitantes, o que, por sua vez, incentiva a fidelização e aumenta a reputação do destino.

A educação e a capacitação no turismo podem enfatizar a importância da preservação da cultura local e do patrimônio. Isso ajuda a manter as tradições culturais e a promover o respeito pelas comunidades locais. Com a crescente preocupação com o impacto ambiental do turismo, podem sensibilizar os profissionais para a importância da sustentabilidade, promovendo práticas ecológicas e responsáveis, ajudar na diversificação do turismo, introduzindo novos segmentos, como turismo cultural, turismo de aventura, turismo rural, entre outros. Isso reduz a dependência de um único tipo de turismo e torna a economia mais resiliente. Profissionais bem treinados e população educada para o turismo tornam um destino turístico mais competitivo globalmente e adaptável às mudanças nas preferências dos turistas e adotar melhores práticas para atrair visitantes, além de beneficiar os próprios residentes, oferecendo oportunidades de aprendizado e emprego, enriquecendo sua compreensão do mundo e promovendo a interação cultural.

Projetos dedicados a esse fim não apenas beneficiam as comunidades locais, mas também contribuem para a experiência positiva dos visitantes e o sucesso a longo prazo do turismo em uma região. Seguem algumas propostas:

10.1.1 - PROJETO: Conscientização E Sensibilização Turística

Sensibilizar é oferecer, às pessoas da comunidade ou da região, os meios e os procedimentos que as façam perceber novas possibilidades e lhes permitam enfrentar as mudanças e as transformações necessárias quando se adota uma nova postura frente ao turismo. Para que o processo de sensibilização seja eficiente, é preciso que se desenvolva na comunidade do destino a percepção do que é o turismo e sua importância no desenvolvimento da cidade. Significa, na prática, convencer as pessoas de que sua organização e seu envolvimento também são condições essenciais

para o fortalecimento da cidade. Além disso, é importante enfatizar que a sensibilização possibilita, a cada participante, conhecer, valorizar e divulgar os atrativos naturais e culturais de sua região.

Prazo:

Curto Prazo – até 3 anos para inserção completa do programa.

Objetivos:

Conscientizar e sensibilizar a população de Pinhalzinho para a importância da atividade turística, através de seminários, palestras, panfletos e cartilhas.

Justificativa para a criação do Programa:

A comunidade é peça fundamental de toda a engrenagem do turismo, caso a comunidade coloque em desconfiância a seriedade do trabalho com o turismo e sua importância para o desenvolvimento local e regional, não haverá condições de receber bem os turistas, pois a própria comunidade será contrária ao atendimento e recepção dos visitantes.

Todo município enfrenta problemas com a antipatia da população pela atividade turística, e em Pinhalzinho precisa ser diferente. Torna-se importante fazer entender para a população sobre a empatia de receber o turista. A cidade já se mobiliza sempre que possível e é demonstrado interesse pelo crescimento do turismo e isso precisa apenas se materializar ao passo que a cidade passará a receber turistas e aumentar o fluxo a cidade e o morador se beneficiará disso.

Para evoluir ainda mais a predisposição da população e manter um quadro ativo de munícipes envolvidos com a atividade, é necessário atuar de forma intensa à comunidade, por meio de realizações de palestras e reuniões em associação amigos do bairro, clubes sociais, associações comerciais, conselhos em geral, incluindo o Comtur, com a utilização de uma linguagem lúdica, direta e de fácil compreensão sobre as diversas e diferentes atividades

que abarcam o setor do turismo, com algumas temáticas importantes: *Turismo, que negócio é esse? Tipos de Turismo e as relações com a cidade*, entre outros temas. É importante estabelecer com a sociedade um canal de comunicação direta, via WhatsApp ou rede social, de maneira a ouvir as sugestões e reivindicações em função e em torno da atividade turística. Ajuda muito na construção da trilha de conteúdo do programa.

Entre outras ações possíveis de fácil execução a fim de sensibilizar e ao mesmo tempo criar o sentimento de pertencimento do município é o uso de hashtags como por exemplo: **#somostodospinhalzinho** a ser utilizado nas redes sociais e principais portais de turismo. A criação de uma **Mascote**, que pode ser um animal, pessoa ou objeto animado, de alto reconhecimento no município e que é escolhido como representante visual ou identificador deve facilitar esta interação e comunicação. A mascote apresentaria as campanhas para conscientização da comunidade e dos próprios turistas, auxiliaria na apresentação do potencial turístico da cidade tanto para moradores, como forma de melhorar o conhecimento que possui da região, quanto para os turistas de modo a convidá-los a visitar as atrações e conhecer a cidade. Sugere-se criar um “concurso” para a idealização da mascote. A criação de uma cartilha animada, de fácil linguagem que relacione as possibilidades de turismo atrelados aos equipamentos e atrativos existentes no município, facilita o entendimento sobre a importância do turismo a todos os munícipes.

Estratégias para alcançar os objetivos da proposta:

- Realizar eventos – reuniões, workshops, oficinas, seminários, dentre outros – com a participação efetiva da população, empresários, sociedade civil e organizada e representantes públicos para que interessem pelas estratégias e ações do Programa;
- Identificar lideranças envolvidas com o setor em seus variados segmentos;
- Apresentar casos e iniciativas de sucesso de outras cidades e destinos turísticos, para demonstrar as vantagens e as necessidades de fortalecer a

oferta dos produtos turísticos e de trazer e melhorar a qualidade dos serviços e equipamentos turísticos;

- Mostrar as vantagens e os benefícios em desenvolver a atividade turística de forma municipal e regionalizada;
- Promover a ideia do quão é importante obter uma visão consciente a respeito da preservação do meio ambiente, das atividades econômicas e dos aspectos sociais e culturais no processo de desenvolvimento do turismo.

Agentes principais envolvidos na ação:

- Poder público;
- Comunidade;
- Instituições de Ensino;

Resultados Esperados:

Conscientizar a população sobre a importância do turismo em uma cidade pode resultar em uma série de impactos positivos. Alguns dos resultados esperados ao promover essa conscientização incluem:

1. Crescimento Econômico: Quando os residentes entendem a importância do turismo, eles são mais propensos a apoiar e se envolver na indústria turística local. Isso pode levar ao crescimento do setor, gerando mais empregos, oportunidades de negócios e aumento da renda para a comunidade.

2. Geração de Empregos: Com o aumento do turismo, surgem mais oportunidades de emprego em setores como hospitalidade, restaurantes, transporte e atividades culturais. Isso reduz o desemprego e melhora as perspectivas de carreira local.

3. Incentivo ao Empreendedorismo: A conscientização sobre o turismo pode inspirar empreendedores locais a criar novos negócios relacionados ao

setor, como pousadas, restaurantes temáticos, guias turísticos, lojas de souvenirs, entre outros.

4. Desenvolvimento de Infraestrutura: Com a demanda turística crescente, a cidade pode investir em melhorias na infraestrutura, como estradas, transporte público, instalações de lazer e restauração de locais históricos, tornando a cidade mais atraente para os visitantes.

5. Preservação da Cultura e Patrimônio: A conscientização sobre o turismo pode ressaltar a importância da preservação da cultura local e do patrimônio histórico, incentivando a conservação e restauração desses ativos.

6. Aumento do Orgulho Cívico: Quando os moradores locais percebem que sua cidade é valorizada como um destino turístico, eles podem desenvolver um maior senso de orgulho e identidade em relação ao local onde vivem.

7. Intercâmbio Cultural: O turismo traz visitantes de diferentes origens culturais. A conscientização sobre a importância do turismo pode promover a interação e o entendimento entre os residentes locais e os visitantes, enriquecendo a experiência cultural de ambas as partes.

8. Promoção de Práticas Sustentáveis: Os moradores locais podem ser educados sobre a importância de práticas de turismo sustentável, como a gestão responsável dos recursos naturais e a minimização do impacto ambiental, contribuindo para um turismo mais ecológico.

9. Diversificação de Atividades: Com a compreensão da importância do turismo, as comunidades podem se envolver em uma variedade de atividades

relacionadas, como festivais culturais, eventos esportivos, exposições e workshops, aumentando a diversificação das opções de lazer.

10. Aumento do Apoio a Iniciativas de Promoção: A conscientização sobre a importância do turismo pode levar os moradores a apoiar iniciativas de marketing e promoção da cidade, atraindo mais visitantes e impulsionando a economia local.

Com a conscientização da comunidade, se espera sensibilizar e quebrar a resistência frente as atividades de turismo. Como é percebido a participação da comunidade é fundamental em todo andamento da atividade turística. A adoção de um elemento neutro, como de uma mascote, auxiliará na divulgação das mensagens e na compreensão delas, facilitando o processo de comunicação, ainda mais se este personagem for de reconhecimento e de grande valor ao munícipe. A motivação para conhecer os atrativos locais servirá, também, como uma importante ferramenta de marketing, pois a propaganda boca-a-boca é bastante eficaz para atrair e receber novos turistas, bem como na orientação dos mesmos na cidade. Conscientizar a população sobre a importância do turismo em uma cidade resulta em uma série de benefícios, incluindo crescimento econômico, geração de empregos, preservação cultural, desenvolvimento de infraestrutura e um ambiente mais acolhedor para visitantes, que, por sua vez, contribuem para o progresso geral da comunidade.

10.1.2 PROJETO: Treinamento e Capacitação Profissional

Desenvolver a excelência e promover o encantamento na prestação de serviços em turismo, hotelaria, gastronomia, lazer, recreação, entre os demais segmentos do setor em um destino turístico, é atingir um grau de maturidade máxima no turismo. Ser bem atendido é garantia de retorno e indicação para mais pessoas e visitantes. A retomada do turismo em tempos

de pandemia, traz a questão da segurança como prioritária e é sem dúvida, a nova forma de fidelização dos clientes, já que qualidade e segurança dos serviços são avaliados e exigidos pelo visitante. Com isso, a preparação de todos os funcionários, incluindo os terceirizados, é uma necessidade e precisa fazer parte do planejamento estratégico das organizações.

Prazo:

Curto Prazo – até 6 anos para implantação total do programa e resultados.

Objetivos:

Promover treinamento e qualificação profissional;

Promover capacitação gerencial.

Justificativa para criação do Programa:

O Turismo é um negócio para profissionais, não havendo mais espaço para amadores e despreparados para atuar neste mercado, principalmente agora, com novos cenários da atividade turística pós pandemia e nova era. A qualidade dos serviços turísticos passa obrigatoriamente pelas pessoas, pois no turismo “é gente atendendo gente”. Desta maneira, o treinamento e a qualificação profissional tornam-se requisitos obrigatórios para o desenvolvimento da atividade. Todos os que atuam no turismo deverão ser objeto de constante reciclagem: garçons, atendentes, camareiras, motoristas, cozinheiros, copeiros, recepcionistas, guias, dentre outros.

Por outro lado, a garantia de bons empreendimentos requer a constante atualização, com a incorporação de novas técnicas gerenciais e métodos de trabalho, daí a necessidade de que os empresários possam se enriquecer com a absorção de novos procedimentos e a incorporação de novos conceitos.

Estratégias para alcançar objetivos da proposta:

- A pandemia oportunizou tendências referentes as transformações digitais, facilitando programas de treinamento a distância;
- Utilizar temas que façam sentido ao trade: hospitalidade, rotinas de viagem, design de roteiros turísticos, marketing digital entre outros temas.
- Parcerias com educadores profissionais de turismo e ou instituições de ensino;
- Reservar um tempo, em reuniões mensais de conselhos ou associações para abordagens educativas e de treinamento, otimizando o tempo e enriquecendo ainda mais os encontros;
- Criação de materiais digitais ilustrativos sobre o tema da capacitação.

Agentes envolvidos:

- Iniciativa privada;
- Associações e Sindicatos;
- Instituições de Ensino;
- Terceiro Setor.

Resultados esperados:

Com o treinamento e a qualificação profissional permanente se espera desenvolver, manter e ampliar a qualidade no atendimento e na gestão dos empreendimentos turísticos, além de promover a formação de uma equipe de profissionais atuante, que valoriza a atividade e respeita os negócios. Os empresários do setor de turismo sentem a carência de mão de obra simples e afirmam a ausência de pessoas dispostas a trabalhar e se especializar. Um cenário natural para destinos como Pinhalzinho que busca o crescimento do turismo na cidade a fim de elevar o fluxo de turistas e visitantes e a partir daí, sensibilizar e perceber a valorização do setor pelo munícipe. Se torna importante a percepção de que novos “negócios” e oportunidades podem estar em Pinhalzinho por sua localização estratégica,

se consolidando em uma economia forte através do turismo.

Um projeto de treinamento e capacitação profissional para o turismo pode gerar diversos resultados positivos. Os resultados esperados desse tipo de projeto incluem:

1. Melhoria na Qualidade do Serviço: Profissionais capacitados oferecem um serviço de maior qualidade aos turistas, o que pode resultar em avaliações mais positivas e satisfação dos visitantes.

2. Aumento da Competitividade: Com equipes bem treinadas, empresas e destinos turísticos se tornam mais competitivos em um mercado globalizado. Isso pode atrair mais visitantes e negócios.

3. Crescimento na Geração de Receita: Turistas satisfeitos estão mais propensos a gastar dinheiro em hospedagem, alimentação, atividades e compras. Isso pode resultar em um aumento na receita para as empresas locais.

4. Redução de Turnover: Profissionais treinados têm maior probabilidade de permanecer em seus empregos, o que reduz os custos associados à rotatividade de funcionários.

6. Promoção de Práticas Sustentáveis: O treinamento pode incluir educação sobre práticas de turismo sustentável, contribuindo para a preservação do meio ambiente e da cultura local.

7. Contribuição para a Comunidade Local: Com profissionais bem treinados, o turismo pode contribuir para o desenvolvimento econômico da comunidade local, beneficiando não apenas as empresas, mas também os moradores.

8. Diversificação de Ofertas Turísticas: Profissionais capacitados podem explorar novas oportunidades e segmentos de mercado, diversificando as ofertas turísticas e atraindo diferentes tipos de visitantes.

9. Reforço da Reputação: Destinos que investem em treinamento e capacitação ganham reputação como locais de alta qualidade para o turismo, atraindo ainda mais visitantes.

10. Estímulo ao Empreendedorismo: O treinamento também pode inspirar empreendedores locais a iniciar seus próprios negócios no setor de turismo.

O treinamento e capacitação profissional para o turismo tem o potencial de melhorar a qualidade do serviço, estimular o crescimento econômico, criar empregos, promover a sustentabilidade e aprimorar a experiência dos visitantes. Esses resultados beneficiam tanto os profissionais do setor quanto as comunidades locais e os visitantes.

10.1.3 Turismo na Escola

Um projeto que resgata a cultural local, e quando falamos de Pinhalzinho, uma cidade que pode mergulhar em uma história e cultura de alto reconhecimento e valor para a população.

Prazo:

Curto prazo – até 6 anos para os primeiros resultados.

Objetivos:

- Levar ao conhecimento dos estudantes do ensino fundamental e médio

a importância da atividade turística;

- Despertar o interesse no jovem em conhecer mais sobre o seu município e a região onde reside;
- Incentivar a interdisciplinaridade das matérias escolares para o aproveitamento do potencial turístico da região, através do estudo de temas transversais;
- Resgatar a história e a cultura local, aumentando o sentimento de amor e pertença com o município em que reside e estuda;

Justificativa:

A educação é um dos principais elos de sustentação da atividade turística, pois através dela o aluno pode tomar conhecimento das informações pertinentes à atividade turística, bem como, as de cunho histórico e cultural do próprio município ou mesmo da região. É importante despertar no jovem o amor pela terra onde se nasce ou se vive, pois desse modo à cultura e o estilo de vida local passam a ser compreendidos e valorizados.

Para realizar esta proposta, devem-se identificar dentro dos conteúdos programáticos de cada disciplina no ensino básico escolar, elementos cuja experimentação possa ser desenvolvida com fatos da própria cidade e região. Na disciplina de geografia, por exemplo, se estuda a geologia, climatologia, análise ambiental, entre outros conteúdos que podem ser analisados sob a ótica de Pinhalzinho. O aproveitamento de todo esse conteúdo para estudos favorece o turismo, na medida em que toda esta informação é levantada e poderá ser utilizada para a orientação dos projetos futuros em turismo e dos próprios moradores locais.

Um bom exemplo que avalia um programa desse quilate, está na construção e elaboração de uma cartilha ilustrativa e com instruções de sequência didática para os alunos, com o tema pertinente e aderente a cidade, por exemplo: **Pinhalzinho: A história do Coração das Estâncias,**

onde em formato de disciplina de história, o estímulo à pesquisa dos vultos e fatos históricos contribui para a formação de uma visão mais crítica e, favorecem o desejo de mostrar aquilo que se conhece. Se obter uma visão onde “*educar os pequenos para educar os grandes*” for uma premissa educacional, em pouco tempo teremos toda uma população compreendida e educada para atividade turística.

Além deste fator é possível observar que a educação formal tem a possibilidade de vincular a divulgação e a valorização da atividade turística e de proteção dos recursos culturais e naturais de foco na cidade, com possibilidades de desenvolvimento de um *city tour* neste âmbito.

Estratégias para alcançar os objetivos da proposta:

- Criar parcerias com a Secretaria de Educação Municipal a fim de desenhar o projeto e criar estratégias de implantação;
- Promover visitas técnicas para que os estudantes possam analisar *in loco* o conteúdo ofertado em sala de aula – atrativos e recursos turísticos;
- Incentivar trabalhos manuais como por exemplo “mini maquetes” para criar um olhar 360° sobre as possibilidades do turismo na cidade;
- Inserir a disciplina “Turismo” na grade e matriz curricular;
- Criar programa de “capacitação em turismo” por um turismólogo aos professores das redes públicas e privadas interessadas no projeto.

Agentes envolvidos:

- Poder público;
- Comunidade;
- Instituições de Ensino infantil e fundamental - públicas;

Resultados esperados:

Com utilização dos elementos regionais (históricos, culturais e geográficos) para formação escolar, se espera valorizar a cidade e a própria região. Profissionais formados com uma visão local e regional estarão mais

aptos a auxiliar na propagação de todo potencial existente na região e, contribuirão para o desenvolvimento da atividade turística. Um projeto sobre o turismo na escola pode ter uma série de resultados esperados que beneficiam tanto os estudantes quanto a comunidade em geral. Aqui estão alguns dos resultados que se pode esperar:

1. Conscientização sobre o Turismo*: Os alunos ganham uma compreensão mais profunda da importância do turismo em suas comunidades, regiões e no mundo em geral.

2. Educação Cultural: Os estudantes aprendem sobre a cultura local, história, patrimônio e tradições, promovendo um maior respeito e apreço pela herança cultural.

3. Desenvolvimento de Habilidades: O projeto pode ensinar aos alunos habilidades práticas, como pesquisa, comunicação, planejamento e organização de eventos.

4. *Promoção do Empreendedorismo: Os estudantes podem ser inspirados a explorar oportunidades empreendedoras relacionadas ao turismo, como criar negócios locais ou agências de turismo.

5. Cidadãos Informados: Os alunos se tornam cidadãos informados e conscientes dos desafios e oportunidades associados ao turismo, o que pode influenciar decisões futuras de carreira e de vida.

6. Melhorias na Escrita e Comunicação: Projetos de turismo muitas vezes envolvem pesquisa e comunicação escrita, o que pode melhorar as habilidades de escrita e comunicação dos alunos.

7. Envolvimento da Comunidade: Os projetos de turismo frequentemente envolvem a comunidade local, o que pode fortalecer os laços entre a escola e a comunidade.

8. Desenvolvimento de Projetos a Longo Prazo: Os projetos de turismo podem ser conduzidos ao longo de vários anos letivos, permitindo que os estudantes vejam o impacto de longo prazo de seu trabalho.

9. Promoção do Turismo Local: Os projetos podem ajudar a promover o turismo local, incentivando visitantes a explorar a região e apoiar a economia local.

10. Incentivo à Sustentabilidade: O projeto pode enfatizar práticas de turismo sustentável, promovendo o respeito pelo meio ambiente e pelas comunidades locais.

11. Desenvolvimento de Cidadãos do Mundo: Os alunos podem ganhar uma compreensão mais ampla das interações globais e da importância do turismo no contexto global.

Um projeto sobre o turismo na escola pode oferecer uma gama diversificada de resultados, desde o desenvolvimento de habilidades práticas até a conscientização cultural e a promoção de valores educacionais. Além disso, pode criar um ambiente de aprendizado mais envolvente e relevante para os alunos.

10.1.4 Projeto: Treinamento Turístico De Base Comunitária

Incentivar e desenvolvimento de atividades turísticas sustentáveis

protagonizadas por comunidades locais, propicia a conservação da natureza, a valorização do patrimônio natural e cultural de município e região e principalmente fortalece a geração de emprego e renda. Capacitar pessoas que se tornar protagonistas no receptivo da cidade, é garantir a qualidade do atendimento e sensibilizá-las sobre seu papel no processo de desenvolvimento turístico.

Prazo:

Curto – até 3 anos

Objetivo:

- Capacitar e orientar os atores envolvidos na recepção turística: Policiais Militares, Guardas Municipais, Taxistas, Frentistas de Postos de Gasolina, Jornaleiros e demais profissionais para o bom atendimento aos turistas;
- Capacitar e orientar comunidades a fim de minimizar os impactos negativos causados pela atividade.

Justificativa:

Estes profissionais cumprem um importante papel no desenvolvimento do turismo. Em qualquer localidade serão esses atores que atendem às muitas solicitações dos turistas, pois são fáceis de identificar e, de certa maneira, transmitem credibilidade em suas informações.

Partindo-se desse princípio é fundamental que esses personagens do cenário da cidade estejam capacitados para prestar informações com qualidade e segurança a fim de minimizar intercorrências e possíveis danos causados pela atividade turística. Para tanto, necessitam obter as informações necessárias para complementar as suas funções. Informações sobre os atrativos turísticos, serviços de apoio como hospitais, farmácias, delegacias de polícia, postos de informação turística, além de técnicas de relações interpessoais, que favorecem a comunicação entre os turistas e profissionais.

Estratégias para alcançar os objetivos da proposta:

- Promover palestras e conteúdos interativos sob a temática proposta, ofertado por um profissional de turismo capacitado;
- Visitas técnicas em forma de FAMTUR (Familiarização do Turismo) a todos os participantes para que possam conhecer os atrativos e todas as estruturas voltadas ao turismo, bem como os recursos;
- Promover Rodas de Conversas com cases de sucesso e troca de experiências entre os participantes.

Agentes envolvidos:

- Poder Público;
- Instituições e Agentes de Ensino;
- Sindicato ou Associação dos Trabalhadores do Comércio;
- Corporações da Polícia Militar;
- Corporações das Guardas Municipais;
- Terceiro Setor;
- Demais perfis que sejam pertinentes a ação proposta.

Resultados esperados:

Com o treinamento de comunidades, Policiais Militares, Guardas Municipais, Frentistas de Postos de Gasolina e Taxistas e demais perfis, se espera melhorar a qualidade das informações prestadas pelos profissionais que, invariavelmente, mantém contato direto com os turistas. O bom atendimento prestado aos turistas servirá como cartão de visitas para novos regressos e divulgação do bom atendimento recebido.

10.1.5 Programa de Recepção ao Turista/ Cidadão Anfitrião

Um anfitrião oferece hospitalidade, orientação, assistência e acomodação, garantindo que os visitantes ou visita se sintam bem-vindos e confortáveis durante sua estadia. Os anfitriões desempenham um papel fundamental na indústria do turismo ao promover uma experiência turística positiva e acolhedora para os visitantes, além de contribuir para o desenvolvimento da indústria do turismo, fortalece os laços entre a comunidade local e os turistas.

Prazo:

Curto/Médio – até 6 anos

Objetivos:

- Estimular a geração de emprego no setor de turismo;
- Possibilitar aos jovens uma oportunidade para o aprendizado de uma nova profissão – tipo ovem aprendiz;
- Sensibilizar para o turismo e promover confiança para uma carreira no setor;
- Aumento na geração de renda com o turismo;
- Valorização do profissional que atua no turismo.

Justificativa:

A qualidade dos serviços turísticos, passa pela realização de trabalhos por profissionais capacitados. Com o esperado aumento do fluxo turístico para a cidade, a quantidade de prestadores de serviços, também, deverá aumentar, principalmente, aqueles que envolvem a informação e a condução dos turistas pelos atrativos, os **Guias de Turismo e Monitores de Turismo**. Deste modo, o incentivo à capacitação e formação de guias de turismo local (regional) e de monitores, deve acontecer.

Quanto à primeira categoria - guias de turismo, trata-se de uma profissão regulamentada por Lei 8.623.93 e, cuja formação é determinada pelo

Ministério do Turismo e pelo Cadastur – e a mesma deve ocorrer em instituição para este fim.

Quanto à segunda categoria – monitores - trata-se de uma ação social, voltada à capacitação de jovens com condições sociais menos favorecidas, e que através desse processo de capacitação possam auxiliar na orientação e no acompanhamento das atividades dos guias de turismo, além de prestar informações sobre os vários atrativos turísticos dos municípios, é uma forma de já os sensibilizar a uma educação turística. A esse projeto pode ser dado o nome de **Monitor Turístico Mirim: Descobrindo Pinhalzinho** ou outro nome de maior conveniência.

Para a garantia da geração de renda e oportunidade de trabalho, a legislação local deverá sofrer alterações, de modo que seja facilitado a contratação desses profissionais, valorizando quem atua no turismo e conseqüentemente obtendo maior adesão e aderência as atividades que envolvem o turismo, provocando inclusive a procura de moradores de outros municípios por oportunidade de emprego no setor na cidade de Pinhalzinho.

10.1.5.1 Programa sugerido: Monitor Turístico Mirim: Descobrindo Pinhalzinho

O **Monitor Turístico Mirim: Descobrindo Pinhalzinho** é um projeto que busca oferecer aulas sobre turismo para alunos a partir do quarto ano do Ensino Fundamental. As aulas deverão ser ministradas por acadêmicos do curso de Turismo ou profissional da área. Durante as atividades, os alunos podem receber um manual que apresenta os conteúdos às crianças, com conceitos de turismo, equipamentos, serviços turísticos e informações sobre a cidade, além de informações sobre acessibilidade. O projeto Monitor Mirim busca incentivar as relações de hospitalidade entre os envolvidos, seja por meio do conhecimento dos atrativos turísticos da cidade, como por meio das dicas de como receber e oferecer informações e serviços às pessoas.

Agentes envolvidos:

- Poder público;
- Agentes e Instituições de ensino pública e particular;
- Agentes de viagens receptivos;
- Trade turístico local.

Resultados esperados:

A capacitação e a contratação de profissionais para o atendimento ao turismo são de real importância, bem como a possibilidade que o turismo tem de melhorar a condição de vida das pessoas, estão incorporadas por este projeto. Além de valorizar os profissionais da área, também possibilitará uma nova perspectiva de vida para muitas famílias.

Para tanto, todo esse processo deve contemplar a reciclagem de conhecimentos para os profissionais, a criação e implantação de cursos de capacitação tanto para Monitores de Turismo, como para Monitores Mirins bem como a criação e manutenção de um Banco de Dados com os profissionais qualificados para este serviço, para que possam ser contratados de maneira mais eficaz.

10.2-Diretriz 2 – Propostas de Infraestrutura Turística

DIRETRIZ 2 – PROPOSTAS DE INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
PRAZO				
Ação Sugerida	Possíveis Parceiros	Curto: Até 3 Anos	Médio: Até 6 Anos	Longo: Até 9 Anos
Selo de Qualidade – Turismo com Protocolo & Qualidade	Iniciativa Privada; Poder Público; Terceiro Setor.			X
Revitalização Turística	Poder Público; Iniciativa Privada; Atividades Agrícolas; Terceiro Setor.		X	

Sinalização Turística	Poder Público; Agentes de Ensino; Poder Público; Agentes de Trânsito; Iniciativa Privada.	X		
-----------------------	---	---	--	--

O turismo é alicerçado pelo tripé: hotelaria, transporte e atrativo, ou seja, a base da indústria do turismo. A ausência ou o enfraquecimento de alguns desses setores interferem diretamente na estrutura do turismo. Destinos que investem na melhoria de sua infraestrutura colhem os benefícios em termos de crescimento e prosperidade econômica, enquanto ao mesmo tempo garantem a preservação de seus recursos mais valiosos.

10.2.1 Projeto Transportes Legal De Turismo E Incentivo a Permanência

Um projeto de legalização dos transportes turísticos não só aprimora a experiência dos visitantes, mas também fortalece a economia local e promove o desenvolvimento sustentável das cidades turísticas. É um passo fundamental para garantir que todos possam desfrutar do potencial turístico desses destinos de forma segura, eficiente e responsável.

Prazo:

Curto – até 3 anos

Objetivo:

- Fiscalizar e controlar a entrada de visitantes na cidade;
- Controlar a circulação e estacionamento de ônibus e microônibus e vans;
- Combater o turismo clandestino;
- Promover e incentivar a permanência na cidade.

Justificativa:

Quando se tem um mínimo de controle sobre a demanda a receber em

um destino, existe a possibilidade de preparo e planejamento para a recepção de visitantes, com isso, melhora a qualidade de atendimento ao turista e os produtos colocados à disposição para consumo desse visitante, evitando falhas na produção do turismo. Isso poderá acontecer com a criação de uma autorização de acesso ao município e possivelmente uma taxa de transporte, a receita poderá ser destinada ao Fundo Municipal de Turismo – Fumtur – a fim de investimentos no setor ou outra forma de fundos para o turismo.

A proposta poderá incentivar a permanência dos turistas por mais tempo ao criar uma taxa mais barata de transporte para os que ficarem mais do que 24 horas e se hospedar na cidade. Deverá estabelecer que os ônibus, micro-ônibus, vans de excursão, motorhomes, trailers e outros veículos de grande porte destinados ao turismo deverão fazer um cadastramento e obter prévia autorização a ser expedida pela Secretaria Municipal de Turismo, Esportes e Cultura ou órgãos municipal competente. O cadastro e a emissão de boleto bancário serão feitos em um link que poderá ser criado no site oficial do Município.

Agentes envolvidos:

- Poder Público;
- Comtur;

Resultados esperados:

Com o controle de possíveis números de visitantes na cidade, as chances de oferecer um bom atendimento são muito maiores, sem que tenha falhas ou esgotamento de produtos principalmente da parte no que diz respeito a gastronomia.

É importante ressaltar ainda que o bom atendimento prestado aos turistas servirá como cartão de visitas para o retorno e divulgação do bom e completo atendimento recebido.

10.2.2 Oficializar o Selo de Qualidade – Turismo com Protocolo & Qualidade

Os selos de qualidade são certificações ou credenciações que indicam que um produto, serviço ou organização atende a padrões específicos de qualidade. A obtenção de selos de qualidade pode variar dependendo do setor e do tipo de produto ou serviço em questão. No entanto, existem alguns protocolos gerais que podem ser seguidos ao buscar ou implementar um selo de qualidade. Um programa que estabelece critérios de boas práticas no turismo pode ser desde a prestação de serviços à higienização de cada segmento do setor. A espécie de “chancela” em forma de selo, é um incentivo para que os consumidores se sintam seguros ao consumir o serviço e ou frequentar locais que cumpram os protocolos específicos.

Prazo:

Longo prazo– 9 anos

Objetivos:

- Criar um selo de qualidade para os empreendimentos que atuam no turismo da cidade;
- Desenvolver mecanismos de aferição da qualidade dos serviços prestados pelo *trade* turístico local a fim de garantir a prestação de serviços;
- Elaborar um catálogo com os empreendimentos detentores do **Selo Turismo Com Protocolo & Qualidade**, por exemplo.
- Valorizar empreendimentos que estimem e contribuam para a gestão e fomento turístico da cidade;

Justificativa:

A qualidade na prestação de serviços ao turista é fundamental para o atendimento das necessidades e satisfação com o produto e/ou serviço adquirido. A busca constante para melhorar a qualidade têm sido a tônica das

discussões entre os empresários. Pois o cliente insatisfeito não retorna, e promove a “propaganda negativa” do empreendimento ou da localidade visitada.

A aferição da qualidade nos produtos e/ou serviços oferecidos, em tempos de pandemia e pós cenário Covid-19, associada a identificação do local com o selo “Turismo com Protocolo & Qualidade” por exemplo, serviu e ainda serve de referência aos turistas e aos próprios moradores, elevando o conceito daqueles estabelecimentos, bem como do próprio município, preocupado com o bem-estar de quem mora e de quem visita.

Estratégias para alcançar os objetivos da proposta:

- Criar um comitê ou grupo de trabalho GT que desenvolva o projeto do selo criando o mínimo de padrões estabelecidos para cada segmento do turismo;
- Aproveitar nas reuniões do Conselho Municipal de Turismo para expor as intenções e os benefícios do projeto;
- Usar a “mascote” como personagem ilustrado no selo;
- Se cadastrar e beneficiar do programa do selo governo “Turismo Responsável” criado pelo Ministério do Turismo em tempos de pandemia.

Agentes envolvidos:

- Poder Público;
- Iniciativa Privada;
- Terceiro Setor – Comtur.

Resultados esperados:

Com a identificação dos empreendimentos que atuam dentro das normas dos protocolos pré-estabelecidos de qualidade, se espera criar um diferencial junto ao mercado consumidor, dando maior credibilidade aos serviços prestados aos turistas no município.

Com o advento do selo espera criar, também, uma mentalidade

proativa junto ao empreendedor local com vistas à melhoria contínua dos produtos e/ou serviços comercializados, além do eterno, rigoroso e contínuo protocolos frente ao Covid-19.

10.2.3 Projeto: Revitalização Turística

Ao melhorar as atrações e infraestrutura, as áreas turísticas podem atrair mais visitantes, o que, por sua vez, leva a um aumento nos gastos com hospedagem, restaurantes, lojas e atividades, gerando empregos e crescimento econômico. A expansão do mercado de consumo do turismo promove a permanente necessidade de criação de novos produtos, sendo o mercado um agente importante no processo de turistificação do espaço. A construção, revitalização e reforma de infraestrutura urbana por meio da readequação de espaços de interesse turístico, promove a expansão da atividade e melhorias da qualidade do produto para o turista.

Prazo:

Médio prazo – até 6 anos

Objetivos:

- Identificar e recuperar áreas para o aproveitamento turístico, principalmente as que tiveram outras finalidades anteriormente;
- Promover parcerias do poder público com a iniciativa privada para otimização das áreas com tendências turísticas e incremento da atividade como as cachoeiras por exemplo;
- Revitalização dos atrativos que carecem dessa ação;

Justificativa:

A cidade de Pinhalzinho possui espaços e lugares, que se recuperados e destinados a atividades de entretenimento, lazer ou negócios, poderiam ampliar a oferta e incrementar as atrações turísticas do município. A criação

de novos espaços e instalações de equipamentos de lazer, entretenimento e negócios, gerariam mais turistas e interesse pela cidade. Centro de observatório de aves para a prática de contemplação. Outro campo que merece atenção, é para o **Turismo Rural**, com atividades essencialmente agrícolas, que passe por todas as fases de plantio (preparação, correção, adubação, plantio, colheita e venda) trazendo tendência na direção do turismo pós pandemia.

Estratégias para alcançar os objetivos da proposta:

- Criar um GT – grupo de trabalho a fim de identificar quais espaços, ambientes e imóveis podem ser pensados e repensados como fonte para a atividade turística;
- Criar parcerias com órgãos e secretarias municipais que obtêm aderência ao processo de revitalização de estruturas;
- Captar recursos financeiros através de emendas parlamentares e ou projetos incentivados pelos setores responsáveis do turismo no país: Mtur/ Sector, entre outros.

Agentes envolvidos:

- Poder Público;
- Iniciativa Privada;
- Atividades Agrícolas;
- Terceiro Setor

Resultados esperado:

Com o aproveitamento das áreas e imóveis para o desenvolvimento de atividades de lazer, entretenimento e negócios, se espera enriquecer o produto turístico a ser comercializado, possibilitando uma maior diversidade das atrações oferecidas, aumentando o tempo de permanência dos turistas e possibilitando a geração de novos postos de trabalho e a elevação da renda.

A revitalização turística é de grande importância por várias razões, tanto para as comunidades locais quanto para a economia e o setor de turismo em geral. Uma cidade revitalizada pode injetar vida nova nas economias locais. Ao melhorar as atrações e infraestrutura, as áreas turísticas tendem a oferecer uma melhor qualidade de vida para os residentes locais. Isso inclui acesso a melhores serviços, infraestrutura e oportunidades de emprego. Em muitas áreas, a revitalização turística pode ajudar a diversificar a economia.

Em vez de depender de uma única indústria, as comunidades podem contar com o turismo para trazer receitas adicionais e estabilidade. Áreas revitalizadas frequentemente recebem mais atenção na mídia e na indústria do turismo, o que pode atrair um público mais amplo. O marketing eficaz pode aumentar o reconhecimento e a popularidade do destino. Os impostos sobre hospedagem, restaurantes e outras atividades turísticas são uma fonte significativa de receita para governos locais e regionais, o que pode ser usado para melhorar ainda mais a infraestrutura e os serviços públicos. A revitalização bem-sucedida pode ajudar as comunidades a abraçar e fortalecer sua identidade local, destacando o que as torna únicas e atraentes para os visitantes.

No entanto, é importante que a revitalização turística seja realizada de maneira planejada e sustentável, levando em consideração os impactos sociais, culturais e ambientais. Isso ajudará a maximizar os benefícios a longo prazo, minimizando os possíveis efeitos negativos.

10.2.4 Sinalização Turística, Indicativa e Interpretativa

A sinalização turística é o conjunto de sinais e elementos utilizados para informar os usuários sobre a existência de atrativos turísticos e de outros referenciais, os melhores percursos de acesso e, ao longo destes, a distância a ser percorrida para se chegar ao local pretendido. Ainda sim, com as facilidades e em tempos de tecnologia através de apps baseados em

navegação por GPS, se faz necessária a utilização da sinalização turística física e visual, como referência e orientação turística.

Prazo:

Curto prazo – 3 anos

Objetivos:

- Melhorar a identificação dos atrativos turísticos do município;
- Facilitar o acesso aos atrativos turísticos tanto naturais como culturais e equipamentos via padronização nacional da sinalização turística.
- Implementar a sinalização turística, bem como a indicativa e interpretativa dos principais atrativos turísticos de Pinhalzinho/SP.

Justificativa:

Um dos principais motivos de descontentamento de turistas em um núcleo turísticos é a ausência de sinalização e a indicação dos atrativos turísticos. Visitar um município e seus atrativos, sem conhecê-lo, pode se transformar num aborrecimento, pois a falta de conhecimento dos locais pode levar à perda de tempo e a realização de manobras desnecessárias, além da perda de tempo.

O caminho mais seguro para conhecer os atrativos turísticos de um município é através da sinalização turística, apoiada numa rota agradável para a realização das viagens e dos passeios. Na cidade a sinalização viária auxilia a chegada a alguns atrativos turísticos, porém, a existência de uma sinalização específica para fins exclusivamente turísticos, se faz necessária. O município apresenta alguma sinalização turística específica para o setor, seguindo inclusive, o modelo indicado pelos órgãos responsáveis. A sinalização turística proposta pelo **Guia Brasileiro de Sinalização Turística – IPHAN**, se diferencia das demais pela utilização da cor marrom, além de possuir pictogramas específicos para cada atrativo turístico.

A proposta de instalar a **sinalização turística** adequada e apropriada à cidade

de Pinhalzinho tem como finalidade criar uma identidade única, podendo ser rústica e com a mascote, por exemplo, sendo apoiada na criação de rotas turísticas o que facilitará a locomoção dos turistas e dos próprios moradores através de uma comunicação visual mais lúdica e divertida.

Agentes envolvidos:

- Poder Público;
- Secretaria De Trânsito, Segurança E Defesa Patrimonial
- Iniciativa Privada.

Resultados esperados:

Com a implantação de melhorias da sinalização turística em Pinhalzinho se espera conseguir as melhores condições de atendimento aos turistas, pois se sentirão mais seguros e confortáveis em se locomover dentro do município, podendo assim, conhecer novos atrativos e enriquecendo e até prolongando mais a sua estada na cidade, mesmo que os turistas nos dias de hoje, se apoiem em aplicativos digitais como Waze um aplicativo para dispositivos móveis, baseada na navegação por GPS e que contém informações de usuários e detalhes sobre rotas ou Google Maps um serviço de pesquisa e visualização de mapas e imagens de satélite da Terra gratuito para navegadores.

10.2.4.1 Princípios da Sinalização de Orientação Turística Sugerida para a cidade de Pinhalzinho:

A Sinalização de Orientação Turística faz parte do conjunto de sinalização de indicação de trânsito. Assim, deve seguir os mesmos objetivos e princípios fundamentais, com vistas a garantir a eficiência e a segurança do sistema viário para os usuários das vias urbanas e rurais.

A finalidade da sinalização é orientar os usuários, direcionando-os e

auxiliando-os a atingir os destinos pretendidos. Dessa forma, para garantir sua homogeneidade e eficácia, é preciso que seja implantada de forma a assegurar a aplicação dos seguintes princípios básicos:

- Cumprir o estabelecido no Código de Trânsito Brasileiro – CTB e nas Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito – Contran.
- Cumprir a legislação de preservação de sítios tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional;

Padronização:

- Seguir um padrão preestabelecido quanto a: Formas e cores dos sinais; letras, tarjas, setas e pictogramas; aplicação - situações idênticas sinalizadas da mesma forma; colocação na via ou nas localidades.

Visibilidade, Legibilidade e Segurança:

- Ser visualizada e lida a uma distância que permita segurança e tempo hábil para a tomada de decisão, de forma a evitar hesitação e manobras bruscas.
- Selecionar trajetos de fácil compreensão para os usuários, com o objetivo de valorizar os aspectos de interesse cultural e turístico, levando em conta a segurança do trânsito.
- Garantir a integridade dos monumentos destacados e impedir que a sinalização interfira em sua visualização.
- Resguardar as peculiaridades dos sítios.

Suficiência:

- Oferecer as mensagens necessárias a fim de atender os deslocamentos dos usuários.
- Auxiliar a adaptação dos usuários às diversas situações viárias.

Continuidade e Coerência:

- Assegurar a continuidade das mensagens até atingir o destino pretendido, mantendo coerência nas informações.
- Ordenar a cadência das mensagens, para garantir precisão e confiabilidade.

Atualidade e Valorização:

- Acompanhar a dinâmica dos meios urbano e rural, adequando a sinalização a cada nova realidade.
- Assegurar a valorização da sinalização, mantendo-a atualizada e evitando gerar desinformações sucessivas.

Manutenção e Conservação:

- Estar sempre conservada, limpa, bem fixada e, quando for o caso, corretamente iluminada.



Guia Brasileiro de Sinalização Turística

10.3-Diretriz 3 – Propostas Comercialização E Divulgação Turística

DIRETRIZ 3 – PROPOSTAS DE COMERCIALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO TURÍSTICA				
PRAZO				
Ação Sugerida	Possíveis Parceiros	Curto: Até 3 Anos	Médio: Até 6 Anos	Longo: Até 9 Anos
Promoção e Divulgação Turística	Poder Público; Comtur; Iniciativa Privada; Terceiro Setor.		X	
Calendário Turístico	Poder Público; Organizadores de Eventos; Terceiro Setor.		X	

Roteiros e Circuitos Turísticos	Agentes de Viagens; Operadoras Turísticas; Trade Turístico Local; Terceiro Setor.	X		
---------------------------------	--	---	--	--

10.1.1 Promoção e Divulgação Turística

Uma promoção ou divulgação turística consiste em um conjunto de ações para divulgar um destino com características turísticas, persuadir consumidores, ou seja, convencê-los a consumir o produto e conhecer o destino. A promoção de um destino turístico pode combinar ferramentas de marketing tradicional com marketing digital. O importante é que o destino esteja preparado para esse momento que poderá ser um divisor de águas em termos de fluxo turístico se feito com as ferramentas adequadas o plano de promoção e divulgação turística da cidade.

Prazo:

Curto prazo – até 6 anos

Objetivos:

- Desenvolver estratégias de comunicação com o mercado e demais destinos turísticos, a fim de promover de maneira integrada o município de Pinhalzinho;
- Desenvolver uma identidade mercadológica do município para a região;
- Promover os produtos e serviços, de modo a atrair novos e bons turistas para a região;
- Desenvolver ações para atingir novos mercados potenciais para a região Turística Circuito Entre Serras e Águas.

Justificativa:

A região onde se localiza a cidade de Pinhalzinho, além de poder

trabalhar integrada necessita desenvolver estratégias para captar novos e bons turistas. O turismo deve ser movimentado durante todo o ano, e não apenas durante a alta temporada de dezembro a fevereiro e julho, período sazonal das férias escolares das cidades com fluxo turístico. Embora o maior mercado emissor de turistas do país esteja a aproximadamente 64 km de distância, o fluxo de turistas da Capital para a região, conforme apontam **Pesquisas de Demanda** se processa de maneira desejável e em crescimento. Isso surge em consequência do movimento que recém vivemos, a pandemia pelo Covid-19, pois pesquisas assinalam uma demanda reprimida, que buscam viagens de curta duração, familiar, em carro particular e para destinos próximos de suas residências, um mercado altamente favorável para Pinhalzinho.

Um bom mercado é a proximidade que o município faz com cidades como Pedra Bela, conhecida por seus atrativos radicais tendo a Maior Tirolesa das Américas, Socorro uma cidade referência em turismo de aventura, a Estância Turística Bragança Paulista representada por seus eventos de grande repercussão regional onde todas essas cidades podem ser uma boa fonte de **atração de turistas** e visitantes. E para que isso ocorra, atrair novos e bons turistas, necessita-se da formatação de produtos para venda, envolvendo hospedagem, transporte/locomoção, visita aos atrativos, alimentação e a promoção em mercados potenciais.

A comercialização desses produtos deve ser acompanhada por uma divulgação que desperte o interesse em conhecer o que se está oferecendo. Uma boa forma de divulgar a cidade é a participação, de maneira integrada, em feiras e eventos ligados ao *trade* turístico. Durante o ano ocorrem diversos eventos como **Feiras e Congressos** do setor, a participação nestes eventos pode envolver a composição de um *stand* em parcerias com as demais cidades do **Circuito Entre Serras e Negócios** de maneira a permitir ao visitante a visualização da região e cidade como um todo, ou apenas um stand exclusivo para a cidade de Pinhalzinho, o qual tem total capacidade de

oferecer uma gama curiosa e interessante de atividades turísticas e produtos artesanais.

Uma estratégia comum utilizada é a criação e **material digital e impresso** contendo informações turísticas da cidade que são disponibilizadas em balcões de **PIT - Posto de Informações Turísticas**, e em locais estratégicos, como comércio que recebam turistas, como hotéis, restaurantes, atrativos naturais, culturais, eventos, lazer, entre outros. Produzir toda uma linha de material promocional como folders, filme institucional, mapa da cidade, painéis, banners, entre outros, que podem ser custeados pelo município ou em parceria público-privada, no entanto, sempre com evidência institucional, são estratégia para a contemplação dos objetivos dessa proposta.

A cidade não provém de meios de comunicação popular de grande abrangência como canais em televisão ou rádios, no entanto em virtude da aceleração e do avanço tecnológico a internet se faz muito presente nos dias de hoje, aplicativos e portais de sites que além de divulgarem destinos com receptividade turística oferecem a oportunidade de pequenos produtores de turismo locais venderem de produtos, como uma **prateleira do turismo**. O site **jornalemdia.com.br da região de Bragança Paulista** sempre traz notícias de Pinhalzinho no que se refere as novidades do turismo, o que representa um bom canal para melhor explorar em termos de marketing de ações e eventos.

Estratégias para alcançar os objetivos da proposta:

- Material promocional digital e impresso;
- Recursos multimídias;
- Estar nas redes sociais e criar um site, espaço em ambiente digital comunitário e coletivo, que proporcione uma experiência visual agradável ao futuro visitante, e se puder, com experiências em tecnologia em Realidade Virtual Aumentada – VR;
- Participar ativamente de programas, eventos, projetos que

proporcionem visibilidade ao destino.

Agentes envolvidos:

- Poder Público;
- Iniciativa Privada;
- Terceiro Setor.

Resultados esperados:

O Circuito Entre Serras e Águas com a sua estratégia junto ao mercado poderá atrair para toda a região novos turistas. Para tanto, deverão ser desenvolvidas uma série de ações, as quais fazem parte do **Plano Regional de Turismo (2020)**, devendo o mesmo ser objetos de estudos e aprofundamento.

A participação em pequenas feiras e eventos deverão propiciar à região uma visibilidade maior e, conseqüentemente, a possibilidade de vender seus produtos durante o ano inteiro. Atividades conjuntas além de serem mais viáveis financeiramente, se tornam mais forte na propagação da marca do turismo. A participação coletiva nestas ações contribuirá para consolidação da Região do Circuito Entre Serras e Águas do Estado de São Paulo.

10.3.2-Calendarário Turístico

A criação de um calendário único, ou seja, uma agenda organizada com ações e atividades turísticas, além de facilitar o planejamento das ações, servirá para evitar coincidências em datas para eventos dentro da cidade e até de outros municípios.

Prazo:

Curto a Médio – 3 a 6 anos.

Objetivos:

- Identificar a ocorrência de eventos que possam beneficiar o turismo na cidade;
- Estabelecer um calendário contendo todos os acontecimentos artísticos - culturais que são realizados na cidade, entorno e região;
- Criar mecanismo para a inclusão ou exclusão das atividades no Calendário Turístico da cidade;

Justificativa:

A promoção de eventos é uma das principais ações que visam incrementar permanência dos turistas numa localidade, ou por outro lado, estes eventos podem possuir uma força de atração, que provocam o deslocamento dos turistas ao município em que estes estejam acontecendo. A identificação dos eventos locais e regionais e a criação de um calendário de eventos de fluxo turístico facilitaria o trabalho de divulgação e captação de turistas, bem como impediria a realização de eventos simultâneos, que dividem as atenções, ou mesmo impedem que a mesma pessoa possa participar de ambos.

A cidade de Pinhalzinho é engajada em realizações de eventos e uma particularidade é o empenho na preservação de festividades culturais como por exemplo, Encontro De Fuscas E Carros Antigos, Festa do Caminhoneiro, Festival de Inverno e o Gastro Pinhal um evento que reúne as principais opções gastronômicas da cidade. Estes eventos são preparados meses antes de seu acontecimento e são alguns exemplos que podem ser explorados para atração turística, pois muitas vezes não são de conhecimento de quem está na região, ou mesmo esteja procurando um novo motivo para retornar.

Ao centralizar todos os eventos em um único calendário, torna-se mais fácil para as partes interessadas, como autoridades locais, empresas, organizações e indivíduos, coordenarem eventos, evitando conflitos de datas

e otimizando o uso de recursos. Ao evitar sobreposições de eventos, as autoridades podem otimizar o uso de infraestrutura e recursos, como policiamento, serviços de emergência, transporte público e estacionamento. É uma ferramenta valiosa para a coordenação eficiente, promoção de desenvolvimento econômico, aumento da visibilidade dos eventos e melhoria da qualidade de vida em uma região. Ele ajuda a criar um ambiente mais organizado e colaborativo, beneficiando tanto a comunidade local quanto os visitantes.

Agentes envolvidos:

- Poder Público;
- Organizadores de Eventos.
- Terceiro Setor

Resultados esperados:

Com a criação de um calendário turístico regional, a realização de eventos fortalece o município, inclusive as ações de mídia para atrair turistas. A promoção e divulgação do calendário visa promover o fortalecimento dos eventos da cidade, mesmo que em pequena escala contribuindo para a geração de fluxo turístico e consequentemente a atração de novos investidores na cidade.

10.3.3-Roteiros Turísticos/ Circuito Turístico

Um roteiro estabelece diretrizes para a circulação turística, seguindo determinados trajetos, criando fluxos e possibilitando um melhor aproveitamento racional dos atrativos e recursos a visitar. De forma mais simplista, um roteiro tem por objetivo a sincronização do espaço, tempo com bens e serviços.

Prazo:

Curto – Até 3 Anos

Objetivos:

- Potencializar a visitação dos atrativos turísticos locais;
- Melhor distribuição do contingente de turistas por toda a cidade;
- Atrair uma quantidade maior de turistas via comercialização de pacotes e produtos turísticos através de eventos e hospedagens locais.

Justificativa:

A cidade de Pinhalzinho como já fora demonstrado neste trabalho, possui uma variedade de recursos e potencialidades para o turismo, sob diversos temas: natureza, história, cultura, rural, dentre outros. A utilização de todo esse potencial fica prejudicada pela ausência de roteiros formatados, que possam ser comercializados e trazerem mais benefícios ao município. Um roteiro formatado como sistema de receptivo por duração distribui e promove estabelecimentos turísticos.

Em todos os meios de comunicação, se encontra a divulgação de roteiros para diversas regiões do país, oferecendo várias opções para o descanso e o lazer. A formatação desses roteiros e a inclusão dos mesmos nos catálogos das operadoras turísticas, como CVC, Latam Viagens, AGAXTUR, Programa Viajar Fácil e sites de viagens OTA como Decolar.com, também são fundamentais para a captação de novos turistas, nem que sejam para um *Day Camp*, ou seja, um dia no campo para curtir junto a natureza.

A seguir são apresentadas algumas sugestões de roteiros:

Rota Das Capelas:

A Rota das Capelas é um encantado itinerário que conduz o peregrino ou simples visitante a uma jornada espiritual e arquitetônica através de várias capelas localizadas em regiões rurais e históricas. Essas capelas muitas vezes

testemunham a devoção e o patrimônio religioso de uma comunidade.

À medida que se contempla o caminho da Rota das Capelas, os visitantes podem ser presenteados com a oportunidade de explorar não apenas locais de importância religiosa, mas também apreciar a beleza da arquitetura e do ambiente natural circundante. Algumas dessas capelas são verdadeiras joias, adornadas com afrescos coloridos, altares decorados e uma atmosfera serena. Muitas vezes simples e pequenas. Além de seu significado espiritual, uma Rota das Capelas muitas vezes desvenda histórias e tradições locais, revelando a profunda conexão entre a fé, a cultura e o patrimônio de uma região. É uma experiência enriquecedora que convida a contemplar o passado enquanto desfruta da serenidade do presente, e faz lembrar da diversidade e riqueza do mundo espiritual, arquitetônico e natural.

A Rota das Capelas de Pinhalzinho já se encontra em criação e contempla as capelas distribuídas pela cidade, podendo ser até 9 capelas ou mini trechos, trazendo a luz o contexto de sua história.

Rota Esportiva:

Caminho que contemple atividades esportivas, trilhas e atividades de aventura em meio a natureza. As Rotas Esportivas são mais do que competições, são oportunidades para desfrutar da natureza, apreciar paisagens inspiradoras e criar memórias inesquecíveis.

Rota Gastronômica:

Caminho que contemple, bares, restaurantes com gastronomia diferenciada. Uma Rota Gastronômica é um convite irresistível para explorar o mundo através do paladar. É uma jornada de descoberta de sabores, aromas e tradições culinárias únicas, que leva o visitante a explorar o coração de uma cultura através da comida. Ao seguir uma Rota Gastronômica, mergulhamos em um universo de experiências culinárias autênticas

Rota Turismo Rural – Agroturismo:

Caminhos que contemple, a oportunidade de vivenciar e experimentar atividades essencialmente rurais e agrícolas.

Uma Rota Rural conduz o visitante por caminhos menos percorridos, longe da agitação das cidades e em direção à serenidade da paisagem campestre.

É uma jornada que reconecta com a natureza e permite apreciar a beleza simples da vida rural. Nessas rotas, pode ser encontrado campos ondulantes, fazendas idílicas, vilarejos acolhedores, vivências essencialmente em fazendas rurais de agricultura familiar, alambiques e demais espaços e ambientes que proporcionem esse tipo de experiência.

Elaborar um roteiro turístico eficaz requer planejamento e consideração de vários fatores e as propostas apresentadas devem agregar serviços como: alimentação e transporte e demais passeios, como um city tour por exemplo. Essas são apenas algumas sugestões viáveis, de fácil e rápida execução para iniciar uma consolidação turística. Caberá ao departamento responsável pelo fomento do turismo, por adequar as melhores rotas.

Dicas básicas para criar um roteiro turístico:

Conhecer o Público-Alvo: entender o perfil do público, interesses e preferências. Isso ajudará a adaptar o roteiro para atender às expectativas dos viajantes.

Defina o Objetivo do Roteiro: Pergunte por que está criando o roteiro. É para turistas de lazer, viajantes de negócios ou um grupo específico? Definir o propósito ajudará a moldar o conteúdo.

Escolha os Atrativos: Selecione os atrativos ou a região que será abordada no roteiro. Considere os pontos turísticos populares, a cultura local e as atividades disponíveis, sempre ao encontro da temática da rota.

Destaque Pontos de Interesse: Liste e descreva os principais pontos de interesse que os viajantes devem visitar. Isso pode incluir monumentos, museus, parques naturais, restaurantes, lojas e eventos locais.

Forneça Informações Práticas: Inclua informações essenciais, como horários de funcionamento, preços, localização, números de contato e sites relevantes. Os viajantes precisam de informações práticas para planejar sua visita.

Crie um Itinerário: Organize as atrações em um itinerário lógico e sequencial. Indique quanto tempo os visitantes devem reservar para cada atividade e considere a proximidade geográfica para otimizar o tempo. Teste a rota cronometrando ponto a ponto.

Ofereça Dicas Locais: Compartilhe dicas locais, como restaurantes recomendados, pratos tradicionais, festivais sazonais e outras experiências autênticas.

Mapas e Navegação: Inclua mapas que mostrem a localização das atrações e forneça instruções de navegação claras. Se possível, destaque as rotas a pé ou de transporte público.

Transporte e Logística: Forneça informações sobre opções de transporte, como ônibus, metrô, táxis e aluguel de carros, se aplicável. Inclua também informações sobre estacionamento.

Considerações Culturais: Lembre-se de incluir informações sobre etiqueta e costumes locais, bem como informações sobre segurança, saúde e regulamentações específicas.

Destaque Eventos Locais: Se houver eventos especiais ou festivais durante o período da visita, destaque-os no roteiro.

Informações de Contato: Inclua detalhes de contato de emergência, como números de telefone de serviços médicos e de segurança.

Personalize o Roteiro: Se possível, crie versões impressas e digitais do roteiro para atender às preferências dos viajantes. Além disso, permita espaço para que eles possam adicionar suas próprias anotações.

Mantenha o Roteiro Atualizado: À medida que as informações mudam ao longo do tempo, é importante manter o roteiro atualizado para garantir que os viajantes tenham informações precisas.

Sugira Atividades Adicionais: Ofereça sugestões de atividades alternativas, caso os viajantes tenham tempo extra ou queiram explorar ainda mais.

Lembre-se de que a clareza, a precisão e a organização são essenciais ao criar um roteiro turístico eficaz. Certifique-se de que o conteúdo seja informativo, envolvente e relevante para os visitantes.

Agentes envolvidos:

- Poder Público;
- Agentes de Viagens Receptivos; - Guias
- Operadoras Turísticas;
- *Trade* Turístico local;
- Terceiro Setor.

Resultados esperados:

A elaboração de roteiros turísticos permitirá o deslocamento dos turistas, principalmente aquela população flutuante aos finais de semana, que visam permanecer em suas propriedades de veraneio, pela cidade e promovendo a integração com os munícipes e o aumento do tempo de permanência dos turistas. Com o incremento das atividades, novos roteiros poderão ser desenvolvidos para atender as necessidades do mercado e, assim criar um fator multiplicador, a fim de otimizar o uso dos equipamentos turísticos, criar equipamentos e atrair novos e bons turistas.

10.4-Diretriz 4 – Propostas de Gestão do Turismo

DIRETRIZ 4 – PROPOSTAS DE GESTÃO DO TURISMO NO MUNICÍPIO				
PRAZO				
Ação Sugerida	Possíveis Parceiros	Curto: Até 3 Anos	Médio: Até 6 Anos	Longo: Até 9 Anos
Gestão do PDTUR	Poder Público; Iniciativa Privada; Agentes de Ensino e Instituições de Ensino; Terceiro setor População.	PERMANENTE		

10.4.1 Gestão Do Plano Diretor Municipal De Turismo

A gestão do Plano Diretor Municipal de Turismo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento sustentável e na promoção do turismo em uma região ou município. Este plano é um instrumento de planejamento que visa direcionar e regular o crescimento do setor turístico de Pinhalzinho, levando em consideração os recursos naturais, culturais, econômicos e sociais disponíveis. A importância da gestão adequada desse documento é evidente em diversos aspectos:

- **Desenvolvimento Sustentável:** A gestão do Plano Diretor Municipal de Turismo permite que as autoridades locais planejem o crescimento do turismo de forma sustentável. Isso significa equilibrar o desenvolvimento econômico com a preservação dos recursos naturais e culturais, garantindo que as gerações futuras também possam desfrutar dessas atrações.
- **Qualidade da Experiência do Visitante:** Ao estabelecer diretrizes para o setor turístico, o plano diretor ajuda a melhorar a qualidade da experiência do visitante. Isso inclui a criação de infraestrutura adequada, sinalização, serviços turísticos de qualidade e a preservação de atrações únicas.
- **Criação de Empregos e Renda:** O turismo é uma fonte significativa de emprego e renda em muitas regiões. Uma gestão adequada do Plano Diretor Municipal de Turismo pode impulsionar a criação de empregos nas áreas de hospedagem, alimentação, guias turísticos, entre outros.
- **Diversificação da Economia:** O turismo pode ajudar a diversificar a economia de um município, reduzindo a dependência de setores específicos. Isso torna a região menos vulnerável a flutuações econômicas e crises em determinados setores.
- **Preservação do Patrimônio Cultural e Natural:** Um plano diretor bem elaborado pode incluir diretrizes para a preservação do patrimônio cultural e natural da cidade. Isso não apenas mantém viva a herança local, mas também pode ser um importante atrativo turístico.
- **Planejamento de Infraestrutura:** O planejamento adequado da infraestrutura turística é fundamental para lidar com o aumento do número de visitantes, garantindo que a infraestrutura esteja alinhada com a demanda.
- **Promoção da Sustentabilidade:** O plano diretor também pode incentivar

práticas sustentáveis no setor, como a adoção de energias renováveis, gestão de resíduos, práticas de turismo responsável e redução do impacto ambiental.

- **Desenvolvimento Local:** O turismo bem gerenciado pode beneficiar as comunidades locais, proporcionando oportunidades de negócios, promovendo a cultura local e gerando receita para melhorias na infraestrutura e nos serviços públicos.
- **Atratividade para Investidores:** Uma gestão eficiente do Plano Diretor Municipal de Turismo pode atrair investidores interessados em desenvolver projetos turísticos na região, o que pode impulsionar ainda mais o crescimento econômico.

Ao direcionar o crescimento e estabelecer diretrizes para a preservação e aprimoramento do patrimônio local, ela contribui para o bem-estar das comunidades locais e para a promoção de um turismo de qualidade, beneficiando tanto os visitantes quanto os residentes. Portanto, investir em uma gestão eficaz desse plano é essencial para colher os frutos positivos do turismo de forma duradoura.

Objetivo:

Desenvolver o potencial turístico da cidade de Pinhalzinho, através do processo de Planejamento Turístico, em conformidade com o PDTUR – Plano Diretor de Turismo de Pinhalzinho.

Justificativa:

O desenvolvimento do turismo passa obrigatoriamente por um processo de planejamento, de maneira a identificar os reais potenciais turísticos do

município, sua condição atual de infraestrutura e de serviços e, quais as ações que deverão ser implementadas para alavancar esta atividade e transformá-la num importante instrumento de desenvolvimento econômico e social.

O município de Pinhalzinho apresenta excelentes condições para o desenvolvimento do turismo. A história pode ser contada na região, as riquezas naturais e culturais existentes, a infraestrutura potencial, garantem uma condição melhor para receptivo, se comparada às outras regiões turísticas do País e do Estado.

O processo de integração e competitividade turística proposta pelo PDTUR, somente terá validade com as ações de planejamento do município, identificando as ações e projetos pontuais que permitirão o aproveitamento de todo o potencial existente, além de facilitar o processo de comercialização dos produtos e serviços com a melhoria da qualidade do que será oferecido aos turistas.

Agentes envolvidos:

- Poder Público;
- Iniciativa Privada;
- Agente de Ensino e Instituições de Ensino;
- Terceiro Setor.
- População.

Resultados esperados:

Referendado pelo Plano Diretor de Turismo da cidade de Pinhalzinho, o município deverá promover a execução do Plano Diretor Municipal de Turismo, cuja missão é estabelecer a maximização dos recursos turísticos, a elaboração de programas para a sensibilização e participação da comunidade no Turismo, o estabelecimento de projetos de incentivo aos investimentos, a implantação de ações que preservem as tradições culturais locais, bem como as áreas mais frágeis para a visitação. Desta forma, permitirá um melhor

aproveitamento do potencial turístico, a formação de roteiros integrados ao todo trade, a possibilidade no aumento do tempo de permanência dos turistas e, principalmente, um melhor planejamento de recepção turística da cidade e o aumento da competitividade na disputa pelo mercado turístico.

11. Ações Básicas prioritárias e relevantes que promovem a mínima estruturação de destinos turísticos:

A estruturação de destinos turísticos envolve uma série de ações relevantes e estratégicas para criar um ambiente acolhedor, atrativo e sustentável para os visitantes. Abaixo estão algumas ações-chave que podem ser implementadas para promover a estruturação eficaz de destinos turísticos:

1. Desenvolvimento de Infraestrutura: Investir em infraestrutura básica, como estradas, redes de transporte público e sistemas de saneamento, para facilitar o acesso dos turistas ao destino.

2. Qualificação Profissional: Oferecer programas de capacitação e treinamento para profissionais do setor de turismo, incluindo guias turísticos, pessoal de hospedagem e restaurantes, a fim de fornecer serviços de alta qualidade aos visitantes.

3. Promoção e Marketing: Realizar campanhas de marketing eficazes para promover o destino a nível nacional e internacional. Isso pode incluir o uso de mídias sociais, publicidade, feiras de turismo e parcerias com agências de viagens.

4. Diversificação da Oferta Turística: Desenvolver uma ampla

variedade de atrações turísticas, atividades e experiências para atender a diferentes tipos de turistas, como ecoturismo, turismo cultural, turismo de aventura, entre outros. Além de aumentar a oferta, melhora a distribuição do turista não espaço geográfico da cidade.

5. **Preservação e Conservação:** Implementar políticas de preservação e conservação ambiental para proteger os recursos naturais e culturais do destino, garantindo que as gerações futuras também possam desfrutá-los.

6. **Desenvolvimento de Roteiros Turísticos:** Criar roteiros turísticos que facilitem a exploração do destino, incluindo itinerários que destaquem atrações e atividades específicas.

7. **Parcerias Público-Privadas:** Colaborar com o setor privado para desenvolver projetos e investimentos que beneficiem o destino, como a construção de resorts, parques temáticos e centros de convenções.

8. **Gestão de Destinos:** Estabelecer órgãos de gestão de destinos que coordenem esforços entre os setores público e privado para planejar e administrar o turismo de forma eficaz e sustentável.

9. **Cooperação com as Comunidades Locais:** Envolver as comunidades locais na tomada de decisões e no desenvolvimento do turismo, garantindo que elas se beneficiem economicamente e tenham voz nas questões relacionadas ao setor.

Essas ações são fundamentais para a estruturação e o sucesso de destinos turísticos, criando um ambiente que seja atraente, acessível, seguro e sustentável para os turistas, ao mesmo tempo em que beneficia as comunidades locais e preserva o patrimônio natural e cultural.

12. IMPLEMENTAÇÃO DO PDTUR

O planejamento apresentado neste documento é produto de um processo participativo, entre reuniões colaborativas, encontros e audiência pública. A partir de uma sequência metodológica, oportunizou-se a construção conjunta do direcionamento do turismo no município. Constituiu-se em um passo importante para a estruturação do município de Pinhalzinho, como um destino turístico interessante, organizado e sustentável. Este é, porém, o primeiro passo. Cabe a comunidade Pinhalzinhense e os parceiros que contribuíram para a construção do plano, a tarefa de articular e monitorar as ações previstas.

Desta forma, mais que um depósito de conhecimentos técnicos transformados em objetivos, estratégias e ações, o plano passa a ser um registro vivo das ações que serão empreendidas, na busca pela competitividade do destino no cenário turístico municipal, estadual e nacional.

O futuro do desenvolvimento da atividade turística no município Pinhalzinho, depende, além do seu potencial turístico, da execução dos projetos, da proteção do seu patrimônio natural e cultural, do desenvolvimento proativo dos atores locais, de recursos financeiros para investimento e de parcerias com as entidades e afins. A comunidade deverá assumir para si os desígnios de seu desenvolvimento, buscando viabilizar os projetos por eles mesmos enumerados como prioritários e envolvendo todos os atores que puderem contribuir para a sua execução.

A melhor maneira de implementar com sucesso um plano desta abrangência em um município é criar um órgão executivo responsável pela gestão das atividades. Sugerimos assim que o **COMTUR – Conselho Municipal de Turismo**, assuma esta responsabilidade e trabalhe num plano prazo de vinte e quatro meses em coordenação com a Secretaria de Turismo,

Esportes e Cultura.

Sugere-se para essa gestão da seguinte maneira:

- Criação das equipes de trabalho – câmaras temáticas;
- Elaboração de propostas de cooperação e assinatura de termos de compromissos;
- Reuniões mensais e se necessário extraordinárias.

- Propostas de Cooperação e Assinatura de Termos de Compromisso

O COMTUR se encarregará de elaborar propostas de trabalho dirigidas a setores específicos, seja da sociedade ou da Administração Pública. Esses grupos serão chamados a participar do plano e se interessados, deverão assinar um Termo de Compromisso – T.C., a fim de efetuar determinada tarefa.

- Reuniões Mensais

Mensalmente serão realizadas reuniões do COMTUR para controlar o andamento dos trabalhos, avaliar os resultados esperados e criar proposições de tarefas e projetos de ação. Se necessário for chamada extraordinária.

O site da Prefeitura deverá abrigar páginas dedicadas exclusivamente ao PDTur, com o seguinte conteúdo:

- Descrição do plano
- Objetivos
- Projetos
- Ações realizadas
- Resultados alcançados
- Calendário com a programação dos gestores

- Espaço interativo com o cidadão
- Espaço para mídia
- Espaço para grupos engajados
- Espaço para o empreendedor
- Espaço para o turista, com mapa turístico, lista e descrição de atrativos e empreendimentos, calendário de eventos.

Referências Bibliográficas

Barretto, M. (2005). **Planejamento responsável do turismo**. Campinas- SP: Papirus.

Marujo, M. N. & Carvalho, P. (2010). **Turismo, planejamento e desenvolvimento sustentável**.

Ministério do Turismo. (2006). **Projeto Inventário da Oferta Turística**. Brasília: MTUR.

Pinto, D. B. & Moesch, M. M. (2006, julho). **Inventariação Turística: por um modelo de superação metodológica**. Anais do IV SeminTUR – Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL. Caxias do Sul, RS, 7- 8.

Ruschmann, D. V. M. & Widmer, G. M. (2000). **Planejamento turístico**. In: M. G. R.

Ansarah (org.). **Turismo, como aprender, como ensinar**. São Paulo: Editora SENAC.

Xavier, W. G. & Maia, A. G. (2008, agosto). **Planejamento estratégico do turismo: um estudo comparativo entre o planejamento estratégico do Município de Joinville/SC e o seu planejamento estratégico turístico**.

TURISMO SP 20-30. **Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo do Estado de São Paulo**. Governo do Estado de SP. Secretaria de Turismo. 2020.

JK TURISMO E PLANEJAMENTO. **Inventário Turístico de Pinhalzinho/SP** -SP. Prefeitura Municipal de Pinhalzinho/SP - SP, 2015.

SEADE - **Sistema Estadual de Análise de Dados. Perfil do município**. Disponível em: <http://produtos.seade.gov.br/produtos/perfil/perfilMunEstado.php> - Acesso em: 10/10/2023

KOTLER, Philip; HAIDER, Donald H.; REIN, Irving. **Marketing Público**. São Paulo: Makron Books, 1994.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2023. *PINHALZINHO. Histórico do município*. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/pinhalzinho.html> acesso em Set/2023.

LEIS MUNICIPAIS. 2016. **Leis municipais de Pinhalzinho**. Disponível em: Acesso em: <https://leismunicipais.com.br/legislacao-municipal/5165/leis-de-pinhalzinho/outubro>. 2023.

MTUR – Ministério do Turismo. 2015a. **Categorização dos municípios das Regiões turísticas do mapa do turismo brasileiro**. Programa de Regionalização do Turismo. Documento em pdf. Disponível em: http://mapa.turismo.gov.br/mapa/downloads/pdf/categorizacao/Cartilha_da_Categorizacao.pdf. Acesso em: julho/2023

CADASTUR. 2023. **Como se cadastrar**. Disponível em: <https://www.turismo.sp.gov.br/cadastur> . Acesso: Set/2023.

AMITESP – **Associação dos Municípios de Interesse Turístico do Estado de São Paulo**. Disponível em: <https://amitesp.com.br>. Acesso em: Out. de 2023.

EMBRATUR – estatística e indicadores do turismo. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/estatisticas-e-indicadores.html> - Acesso em out 2023.

BENI, M Carlos. **Turismo: planejamento estratégico e capacidade de gestão: desenvolvimento regional, rede de produção e clusters**. Manole, 2012.

TERMO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA

Declaramos para os devidos fins, que temos ciência e concordância de todos os itens do “Plano Diretor de Turismo de Pinhalzinho” e que depois de lido e achado conforme, aprovamos e assinamos o presente.

Pinhalzinho, 16 de Outubro de 2023.

Paulo Rogério Pereira - Prefeito Municipal de Pinhalzinho

Bernadete Barrios Camargo - Secretaria de Turismo, Esportes e Cultura

Nereu Luiz Domingos Rivieri Neto
Presidente do Conselho Municipal de Turismo de Pinhalzinho

Responsável técnica:

TURISMÓLOGA
Claudia Parra Rhormens

e-Vai Por Mim 
CONSULTORIA E PROJETOS EM TURISMO *just. São Paulo*



<http://www.pinhalzinho.sp.gov.br>